

ANNO XLI
N.º 18

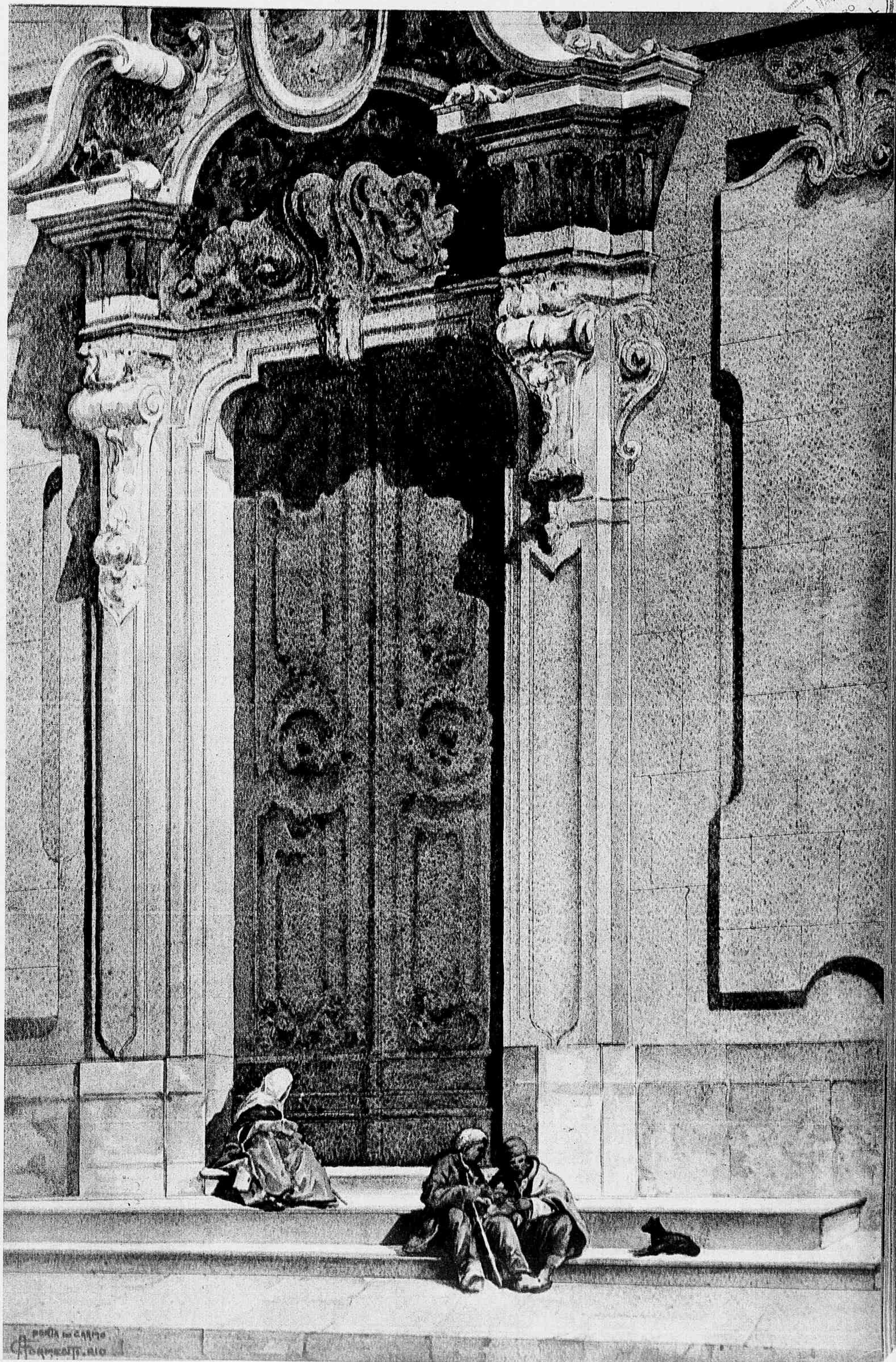
4 de Maio de 1940

1\$500

em todo o Brasil

Revista da Semana

IMPRESSÃO NACIONAL



PORTA DO CARMO

Quadro de
Cesar Formenti

RIO

TEMPORADA LIRICA METROPOLITANA



Realizou-se no dia 25 proximo passado a estreia da Companhia Lirica Metropolitana, com a opera Andréa Chénier, de Giordano, estando os principais papeis a cargo de Reis e Silva, Carmen Gomes e Sylvio Vieira. A orquestra obedeceu a regência de Santiago Guerra.

A presente temporada está sendo patrocinada pela Prefeitura, realizando os seus espetáculos no Teatro Municipal.

A orquestra, o coro e o corpo de baile, constituídos por elementos dos corpos estáveis do Teatro, portaram-se bem.

Os cantores foram muito aplaudidos pela as-

Reis e Silva



Carmen Gomes

sistencia, que enchia quasi que totalmente o teatro.

A organização dessa temporada representa um grande esforço de um grupo de denodados artistas brasileiros que bem merecem a acolhida que tiveram na noite da estreia.

Estivessem esses artistas resolvidos a realizar sua temporada depois da oficial, e estaríamos certos que seriam melhor sucedidos pecuniariamente. Contudo não ha razões para desanimos. A estreia foi feliz; esperemos que as outras noites também o sejam.

J. S.



Sylvio Vieira



Maestro Santiago Guerra



Maestrina Claudia Moreno



Maestro A. Martinez Grau

DISPOSTO AO LEVANTAR-SE



Erguer-se do leito alegre e disposto para o trabalho é evidente sinal de boa saúde. Esse estado eufórico depende em grande parte de um perfeito funcionamento dos rins e do aparelho urinário.

Para consegui-lo urge fiscalizar, atentamente, o aparelho renal, evitando a formação de depósitos que aos poucos se transformam em calculos, tão incomodos e dolorosos.

O uso do HELMITOL de Bayer é providencial para os rins; limpa-os e desinfeta-os, assegurando o bem estar presente e garantindo uma velhice sadia e sem achaques - uma velhice que se esquece do numero dos anos.



SI OS RINS VÃO BEM A SAUDE É BOA

HELMITOL

LIMPA E DESINFETA OS RINS



PALAVRAS HISTORICAS E AS GRANDES DATAS DA HISTORIA

Senhores Inglezes, atirem primeiro — Palavras, que se tornaram celebres, do conde de Auterache, na batalha de Fontenoy (11 de Maio de 1475). Houve alli uma troca de gentilezas entre Francezes e Inglezes, de que a historia nos offerece outros exemplos.

Antes da Revolução — escreveu Victor Hugo — matava-se somente com o chapéo na mão.

Em Lérida, o grande Condé ordenou o assalto com trinta e seis musicos á frente das columnas; em Ettingen, foram vistos jovens officiaes marchando para as baterias como para um baile, com meias de seda e peruca empoadas.



—Sustenta esta cabeça, a mais forte da França! — Mirabeau ao seu criado, no momento de morrer (1749-1791).

A mulher, a intelligencia e o amor

Um livro nunca é uma obra prima; assim se torna depois. O genio é o talento do homem morto.

Poderíamos definir o orgulho como a vaidade que impede de cometer baixezas.

A miséria das ideias nos interiores ricos chega, ás vezes, a causar-nos compaixão.

O homem pede, ás vezes, a um livro a verdade; a mulher só lhe pede as suas illusões.

Se soubessemos o que custam as venturas da vida ninguém as quereria comprar.

Nos tolos a mysanthropia é insolencia.

Esta noite, no meu leito, escutava, na parede, o pendulo do relógio do hotel e, lá fóra, o mar que subia. Parecia-me ouvir conjuntamente o pulso do Tempo e a respiração da Eternidade.



Muito bem!

O asseio da boca, da garganta e do nariz feito diariamente com a "AGUA RABELLO" é a garantia de saúde... Não esqueça! AGUA RABELLO!

DISTRIBUIDORES:

Espana Paramés & Irmão

ALFANDEGA, 181 — TELEFONE 45-2417



Revista da Semana

Anno XLI N.º 18
4 de Maio de 1940

A mesma história

JOÃO
LUSO

— Sempre a mesma história! dizia-me hontem o meu venerando amigo Dr. Albergaria, em quem os setenta e tantos annos — tantos que nem elle já diz quantos — absolutamente não prejudicam a vivacidade de espirito nem a ardorosa loquacidade.

Com effeito, o Dr. Albergaria estacionou. O cabello, que andara alguns lustros a hesitar entre o grisalho e o branco de todo, parecendo que ora se resignava ora se defendia, ha muito assumiu a integral, estreme alvura; o bigode, que a meio da bocca entrara a amarellar, por causa das fumaças insistentes do charuto, adoptou em definitiva o tom do ouro velho, desmaiando para os dois lados até se confundir com a estiga da barba de puro linho; as maçãs do rosto amadureceram, tingiram-se dum rosa leve mas permanente e de immarcescível frescura; as mãos fidalgas, cujo accionado sempre me encanta pela maneira como illustra as phrases, quer lhes accentuando o vigor, quer lhes attenuando o alcance, e chegando, ás vezes, a convertel-as no contrario do que seriam sem o gesto complementar — aquellas mãos de longos, finos dedos, que, se noutro tempo primaram em acariciar as mulheres, não menos sabiamente agora dominam e orientam os homens, cobriram-se dum pergaminho dulcissimo e inalteravel, como a encadernação duma obra-prima que devesse ficar, intacta e sempre seductora, para a eternidade.

— Sim, meu caro, sempre a mesma coisa! repetiu elle, agitando o pollegar estendido, para mais energia e prestigio dar á affirmação. — Desde que me entendo ouço falar em descobertas e inventos destinados a prolongar a existencia humana. Ainda eu não desejava senão consumil-a, desperdical-a por todos os meios e modos, a ver se fazia o tempo andar mais depressa para me dar a idade que eu considerava a mais feliz — e já ao meu conhecimento chegavam noticias de novos processos tendentes a obter que a idade da gente não caminhasse ou, por outra, que para nós o tempo não passasse. Menino ainda e com a preocupação unica de ser homem, já me affirmavam que depois, se quizesse, poderia escolher o numero de lustros ou decennios em que mais me aprouvesse ficar vivendo. E era mais um motivo para eu me impacientar, para desesperadamente sentir que as horas se arrastavam como mezes e os mezes, esses não tinham fim! Depois, com as leituras, verifiquei que o problema se apresentara e fôra resolvido muito antes de eu vir ao mundo. Seculos, millênios antes. O elixir da longa vida é velhissimo, meu caro, tão velho como a propria vida! Nelle pensaram, tendo a illusão de o conseguir, os primeiros chimicos, os primeiros physicos e sem duvida o primeiro homem. Se este foi realmente Adão, com certeza discutiu com Eva — ou della occultou — o método seguro de illudir a velhice e vencer a morte. Sempre a mesma historia! O senhor, por exemplo, ha de se lembrar das experiencias dum tal Brown Sequard, que tamanha sensação causaram no mundo scientifico — sem falarmos, está visto, dos ignorantes do mundo inteiro.

Puxei pela memoria, attestei vagamente:

— Era um negocio de coelho...

— Nem mais nem menos! exclamou o preclaro ancião, com um forte e repetido meneio da cabeça, que ao mesmo tempo confirmava e applaudia. — Felicito-o pela sua memória, tanto mais que, naquella época, ella devia guardar o facto... desinteressadamente. Brown Sequard extrahia de certa glandula do pacifico e prolifico roedor um philtro assombroso de vitalidade, que aos mais achacados restituia a saúde e aos mais decrépitos a robustez. Assim que aquillo entrava no organismo era o regosijo da força reconquistada, da capacidade laboriosa e realizadora plenamente assegurada! E então, meu amigo, que devastação nas coelheiras! Pagava-se um coelho mais caro que um cavallo. A Austrália que delles tanto se queixava — e tanto, mais tarde, voltaria a queixar-se — tornou-se, por obra e graça do coelho, a primeira terra do mundo. E o coelho passou de repente a ser, na mais ampla accepção do termo, o rei da criação!

Aqui, o Dr. Albergaria soltou, sem que eu pudesse atinar porque, uma risadinha evidentemente maliciosa. Já para lhe ser agradável, já para disfarçar a minha incompre-

hensão, ri tambem — duas oitavas abaixo. Depois, lancei o meu contingente de documentação:

— E Metchnikoff?

— Sublime, esse tambem! Inventou a coalhada, quero dizer: a applicação systemática da coalhada, de tal actuação nos glóbulos vermelhos... que nunca mais elles mudavam de côr. E note-se: o seu systema dava resultados muito mais importantes que os alcançados por Brown Sequard. Entre as duas efficias havia a differença que vae dum coelho a uma vacca — ou um touro. E quanto ao consumo da coalhada, por essa época, só lhe direi o seguinte: Eu mesmo a tomei e á hora que o mestre aconselhava: ao deitar. Tive pesadelos horribes. E uma noite o criado veio me bater á porta do quarto, porque me ouvira, lá de longe, mugir!

Nessa altura, e ao contrario do que se poderá imaginar, o Dr. Albergaria ficou muito sério — e eu tambem.

— Mas enfim... indaguei respeitosamente — tirava o senhor alguns beneficios desses tratamentos que...

Albergaria estendeu a mão espalmada, no seu natural movimento de atalhar, corrigir:

— Perdão. "Esses"... é modo de falar. O primeiro, não o segui absolutamente. Não pensava ainda em semelhantes coisas. Relativamente moço e duma tempera de aço, pouco me importava a saúde ou a longevidade. Metchnikoff é que já me apanhou na idade em que a gente começa a tratar de si, não apenas olhando ao futuro mas attendendo ao proprio presente. E, quanto a beneficios colhidos, devo-lhe declarar, com toda a franqueza, que a tal coalhada, pesadelos á parte, me produziu consideráveis melhoras. Melhoras ou illusões... Vem a dar na mesma. O diabo foi a receita ter perdido de repente a virtude maravilhosa! Sim, meu caro, ao cabo de certo tempo e quasi poderíamos dizer tal dia, ás tantas horas e tantos minutos, foi-se todo o effeito do microbio de Metchnikoff! A coalhada voltou a ser uma guloseima — deitando-se-lhe, é claro, bastante assucar — com boas qualidades nutritivas... e nada mais. Caso analogo se dera com os systemas de Kneipp e de Khune. Vieram depois outros regimens milagrosos e portanto seguidos, todos elles, com frenético agodamento pelas sociedades mais ou menos civilizadas: veio o sumo de limão e houve quem chupasse centos por dia: veio o azeite e houve quem escorropichasse almudes... Chegou a vez do soro de Voronoff, da picada de Assuero, da inesperada tentativa de Lindbergh e Alexis Carrel, com os pulmões mecanicos, camara de vida artificial, sangue e ar syntheticos, hormônios das glandulas de secreção interna... Com excepção deste ultimo, que ainda está por vulgarizar, todos os systemas referidos curaram, todos asseguraram a mocidade perpetua, a illimitada permanencia na terra — e todos passaram. Surge agora o tratamento radio... não sei que, desse professor da Pensylvania... Como é mesmo o nome?

— Johnson, Jefferson, uma coisa assim.

— Pois verá. Verá quantas pessoas que julgamos, e que se dizem ellas proprias, desiludidas deste mundo, correrão a ver se, por effeito desta nova therapeutica, por aqui ficam mais algum tempo... e quanto mais tempo melhor! Quantos individuos que se gabam de ter saúde para dar e vender se precipitarão a supplicar que os restaurem e reforcem, e lhes prolonguem a vida que, meu caro, deixe falar quem fala, nunca é de mais! Não tenha duvida: a radio... e tal et coeterra fará verdadeiros milagres. E depois...

— Mas perdão! ousei interromper, tal o impeto da minha curiosidade. — E o senhor? Vae tambem experimentar?

O meu colendo amigo sorriu de leve, deu levemente de hombros e respondeu:

— Estou com setenta... e tantos annos, meu caro. Nesta idade, forçosamente se sabe muito e se acredita pouco. Mas quer que lhe diga? Experimentarei. Não conte a ninguém, peço-lhe. Mas experimentarei, embora convencido... de que é sempre a mesma história!

accedido — sabia Deus a que juros! — em reformar os documentos de dívida; agora, porém, todo o credito, toda a condescendencia se esgotara.

— Bom... conclui, sem a menor emoção — os seis milhões de tua tia de Mairaques taparão todos esses buracos, quando a excellente senhora render a alma ao Creador.

— Minha tia já falleceu.

Sim, tinha fallecido e — contou-me elle — sem lhe deixar um soldo. Legara tudo a uns primos da Bretanha, gente avarenta e — na opinião de Roberto — indigna de tal fortuna.

— Em todo o caso... declarei ironicamente — ainda te sentes bastante satisfeito da vida para te vestires de Pierrot...

Roberto deu de hombros:

— E achas que é por vontade minha? Venho de casa de Maud Primerose — sabes, a estrella de cinema — que deu uma festa á fantasia. Entre duas valsas, tentei fazel-a condoer-se da minha sorte; ella, porém, que anda enfeitada por um Russo, declarou-me não dispôr, no momento, da menor quantia para me emprestar. Imagina, uma creatura que já ganhou mais de meio milhão de dollares...

— E então? interroguei com certa impaciencia.

— Então, se amanhã não pagar um vencimento de cincoenta mil francos, estou perdido.

— Qual perdido! Penhoram-te os moveis, se é que são teus, e acabou-se.

— E' que... para essa letra me exigiram duas assignaturas; e eu, prevendo que me negarias a tua... imitei-a.

Ahi, a minha indignação extravasou. Sem medir os termos, tratei severamente o amigo sem escrupulos que, não satisfeito de se arruinar, de pedir emprestado a toda a gente, se tornara um falsario. Depois, disse-lhe peremptoriamente:

— Vou te dar dinheiro para a viagem daqui a Lisboa, no Sud Express. Falas correntemente portuguez, não te será difficil arranjar lá uma collocação. Poderei ainda enviar-te nos primeiros mezes alguns pequenos auxilios; depois, terás que ganhar a tua vida, que te arranjar de qualquer maneira. Comtante que te sumas por uma vez da minha vista! Do contrario, eu mesmo te mandarei prender!

Roberto ouvia a descompostura, afundado na poltrona, como uma creança receosa de levar

palmas. Manobrei o segredo do cofre e a pesada porta abriu-se, deixando ver o dinheiro que havia dentro. Abaixei-me, para apanhar um masso de notas de mil francos. Nesse momento, porém, tive a intuição dum perigo.

Voltei-me bruscamente e foi então que experimentei a sensação de medo a que ha pouco me referi. Roberto estava de pé, a um metro de distancia. Surprehendido pela minha reviravolta, parecia um jaguar que vae dar o salto. No seu rosto pintado de branco, os olhos brilhavam como diamantes negros. E com a mão direita prestes a desferir o golpe empunhava uma adaga veneziana que me servia de faca de cortar papel.

Quanto tempo durou esse tragico frente-a-frente, durante o qual me considerei perdido? Talvez dez segundos, que me pareceram dez seculos. De repente, desatei a rir. Um riso ner-

voso, estridente, comparavel ao ruido dum catavento enferrujado. Esse riso salvou-me a vida. O gesto homicida ficou suspenso, hesitava — e isso me permittiu recuperar o sangue frio.

— Idiota! bradei. — Não pensas no alarme electrico do cofre. Neste momento já o porteiro e o filho te esperam alli, no patamar. Serás apanhado como um rato pela ratoeira.

Não era verdade, pois que eu desligara a corrente electrica; mas isso, Roberto o ignorava. Atirou a adaga para cima da mesa, soltou uma especie de grito abafado, talvez um soluço, e fugiu.

Não o tornei a ver, mas sei que continúa vivo, porque sempre, em dia de Carnaval, recebo de Lisboa um presente. Da ultima vez, foi uma caixa de xarão em que vinha, deitado num leito de amendoas, um pierrotzinho branco e negro.

Diga isto a seu Marido

Quando seu marido estiver sem appetite e se sentir indisposto ou adoentado, com empachamento, peso, dor e outros desarranjos do estomago, a lingua suja, mau gosto na boca de manhã ou durante o dia, peso, calor e dor de cabeça, tonturas, palpitações, nervosismo, falta de ar, sufocação, opressão no peito ou no coração, certas doenças da pele, queda dos cabelos, mal estar depois de comer, dores no corpo ou nas articulações, preguiça e moleza geral, dores, colicas e outras perturbações do ventre, do figado e baço, muita sede e quentura na garganta, ancias e vontade de vomitar, prisão de ventre, mau halito, indigestão, arrotos, gases, diga-lhe que todos estes sofrimentos são causados por substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, e que use **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre evita e trata todos estes sofrimentos porque faz muito bem ao sangue, figado e baço, tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, que tão grande mal causam aos nervos, ao cerebro, ao coração, rins e a todos os órgãos do corpo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**



Combata as dores, menina, tomando Cafiaspirina

Cafiaspirina alivia rapidamente as dores, restaura as forças e restabelece o bem estar. O remédio de confiança contra dores e resfriados.

BAYER



Uii! outra vez o meu ESTOMAGO!

* Não sofra inutilmente, quando *
tão facil recuperar a saúde com os
milagrosos Papeis Bankets. Em poucos
dias poderá comer de tudo sem receio.
Experimente os serão a sua salvação!
Indicado em todos males do estomago

AZIA • DISPEPSIA • MÁ DIGESTÃO • MAU HALITO
• FLATULENCIA • LINGUA SABURIOSA • DORES
DE ESTOMAGO • ULCERAS DO ESTOMAGO

Milagrosos PAPEIS BANKETS

Página das

Crianças



Oswaldo, filho do sr. Manoel Moraes e d. Aurora Areno Moraes.



Dulce-Lêda, filha do dr. Antonio de Queiroz Muniz e d. Dulce Muniz, da alta sociedade bahiana.

Travessura heroica

O pequeno Henrique era filho de um dos magnatas da indústria do aço. Embora cumpridor dos seus deveres escolares, era travesso e turbulento, e não deixava escapar ocasião para perpetrar uma das suas.

Várias vezes houve na cidade notícias de raptos de filhos de gente rica, que só seriam restituídas contra pagamento de um resgate. Embora bem vigiado pela criadagem, Henrique um dia foi raptado e levado para um esconderijo nos subur-

bios. O menino, entretanto, inconsciente do perigo que o ameaçava, no caso de recusa do pagamento do resgate, divertia-se em atormentar os raptadores com suas travessuras. Mantido num quarto de velho casebre, sob a vigilância de um dos bandidos, Henrique tanto aperreou o vigia que este, cansado, adormeceu. Como elle tivesse arrancado os sapatos, o menino aproveitou o somno do bandido para fincar na sola alguns pregos. Retirou de mansinho as chaves do quarto e abriu a porta.

No momento em que escapava, a porta rangeu e o bandido acordou. Enfiou depressas os sapatos nos pés, para perseguil-o, mas logo que firmou os pés no



Flavinho, filho do casal Sylvio Behring.

chão soltou um grito de dôr, porque o pregos se lhe haviam espetado nos pés. Furioso, tratou de descalçar os sapatos, mas Henrique já estava longe. Ao primeiro guarda que encontrou pediu fosse levado para sua casa e este imediatamente deu providencias sobre o cerco ao casebre, onde a policia esperou os bandidos, prendendo-os á medida que iam chegando.

Foi esse mesmo garoto que, vendo um ladrão apoderar-se do automovel do pai, sentou-se na trazeira do carro e dallí fez signal aos guardas que encontrava para perseguil-o e o ladrão foi preso mais adiante.



Helena e Raymunda, filhas do sr. Oswaldo Pires Ferreira, e Fernanda e Anita, filhas do sr. João Fogaça Rocha — festejando o Carnaval em S. Lourenço.



NOITES EM CLARO

Não desatenda a sua digestão

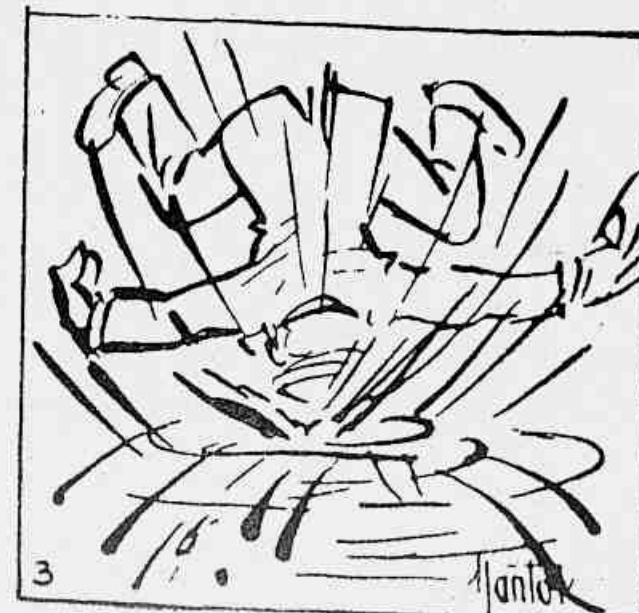
Um excesso de acidez, uma digestão lenta — eis as causas das suas insónias, das noites passadas em claro, que a deixam sem repouso. Talvez você tivesse comido qualquer prato muito pesado ou temperado que provocasse um excesso de acidez que irrita a mucosa gástrica. O sistema nervoso inteiro se ressent e é impossível conseguir dormir. Uma pequena dose de Magnesia Bisurada neutraliza instantaneamente o excesso nocivo de acidez e faz cessar a fermentação dos alimentos. Você será imediatamente aliviada e dormirá como um anjo. Sejam quais forem as perturbações da digestão — pesadumes, azias, flatulência, ardores, arrotos ácidos, pontadas ou caimbras — a Magnesia Bisurada assegura sempre um alívio imediato e verdadeiro. Em todas as farmácias, em pó e comprimidos.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
**MAGNESIA
BISURADA**

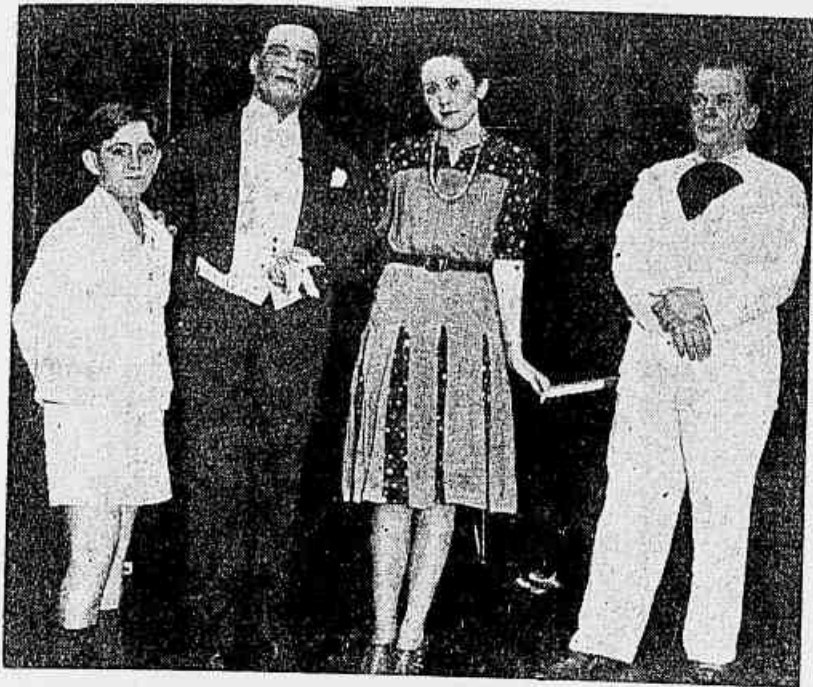


Neyde Chaves Cerqueira, vestida de bahiana, filha do capitão Ney Caldas Cerqueira e dona Abigail Chaves Cerqueira.

As invenções de Levabreck



Recital Artístico



O actor Marcilio Lima levou a effeito um recital artistico no Lyceu Litterario. Vê-se o organizador ladeado pelo pequenino tenor João Quintiêr, pela acompanhadora e pelo poeta Renato Lacerda.

MAUPASSANT, ZOLA E O NATURALISMO

Ao mesmo tempo que se celebrava em Paris o 50.º anniversario da publicação do famoso libello de Zola *J'accuse*, annunciava-se em Amsterdam a venda em leilão da importante colleção dum bibliophilo, na qual se encontrava uma carta inedita de Maupassant a certo amigo seu. Tem essa carta a data de 17 de Janeiro de 1877 e está escripta em papel timbrado do Ministerio da Marinha. Escreve Maupassant:

"Não creio mais no naturalismo ou no realismo do que no romantismo. No meu entender, essas palavras não significam absolutamente coisa alguma; e só servem para motivar querellas entre temperamentos oppostos. Palavras e nada mais".

Referindo-se á jovem escola a que pertence, acrescenta Maupassant:

"Essa escola se encarnará em alguns homens de talento e depois passará. Que ficará della? Algumas bellas obras desses homens superiores... Zola é uma grande, esplendida e necessaria individualidade. Mas a sua maneira constitue uma das manifestações da arte e não um conjunto, uma somma".

E, antes de terminar, recommenda Maupassant:

"Esta carta não deve, está claro, sahir da nossa roda, e muito me desgostaria que V. a mostrasse a Zola — a quem quero de todo o coração e admiro profundamente — porque talvez elle ficasse melindrado".

Esta carta é da epoca em que Maupassant se estreaava no jornalismo. As idéas ahí expressas são as que se encontram no seu artigo publicado no *Gaulois* por occasião do apparecimento das *Soirées de Meudon*.

No turbilhão da vida moderna a victoria cabe aos **CEREBROS FORTES!**

Fraqueza cerebral, dyspepsia nervosa, neurasthenia, falta de memoria, perda de appetite e de energia desaparecem com o uso do

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

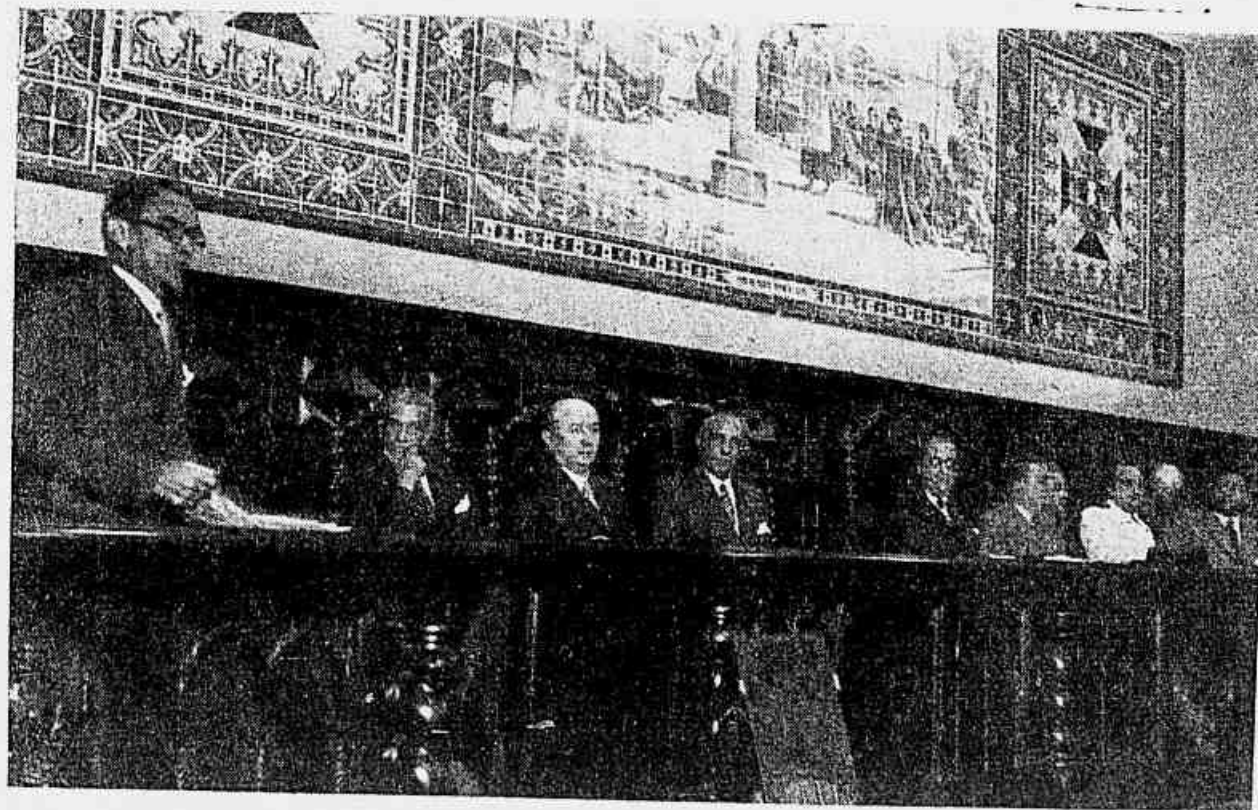
T. TARQUINO

Missa em acção de graças



Grupo feito na missa mandada rezar pela Irmandade de Nossa Senhora do Outeiro em regosio pelo restabelecimento do seu Bemfeitor e Provedor jubilado, commendador Antonio Leite da Silva Garcia.

Instituto Brasileiro de Cultura



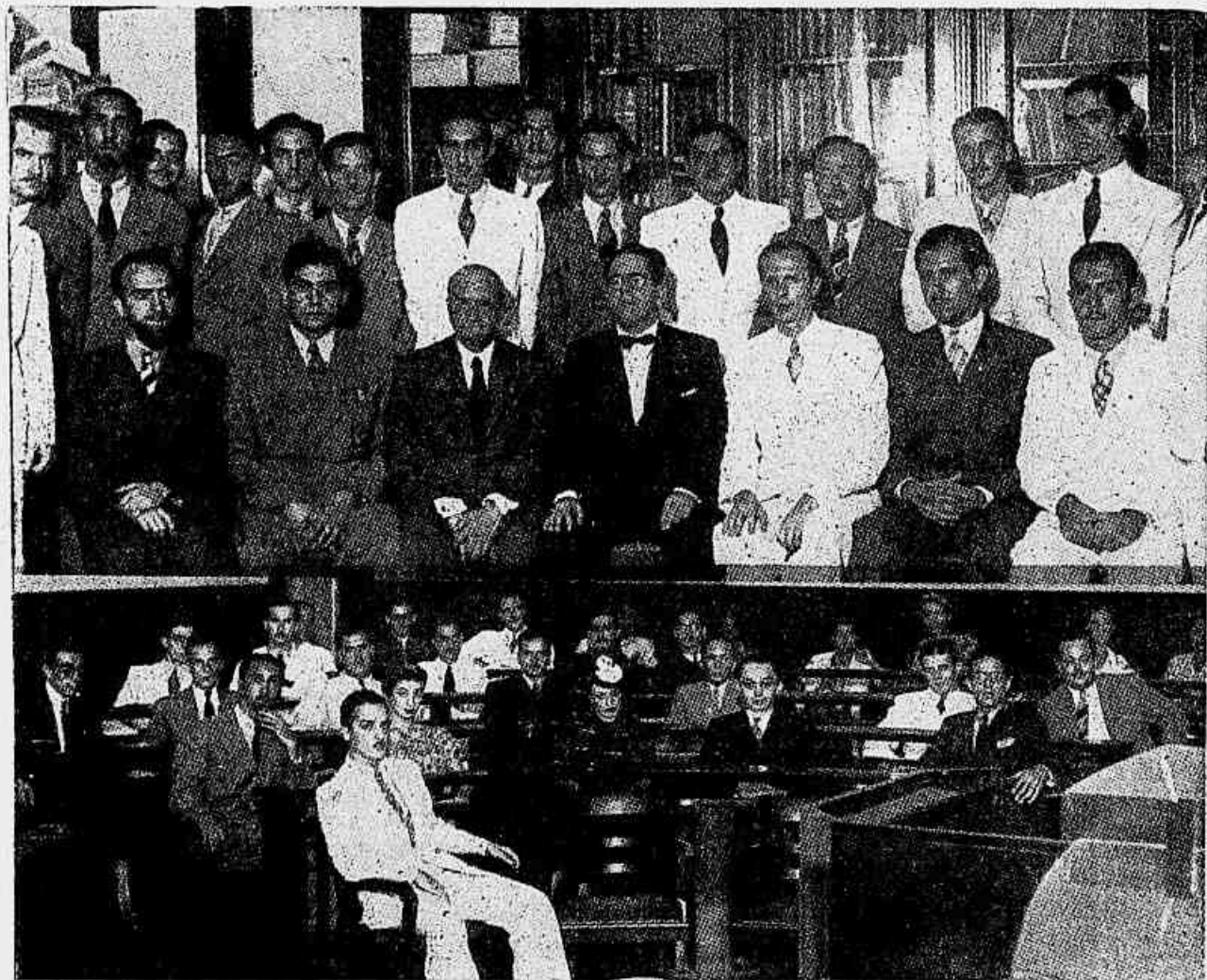
A sessão solenne realizada no Lyceu Litterario Portuguez em homenagem ao dr. Pio Borges, secretario-geral de Educação e Cultura do Districto Federal, que se vê á direita do desembargador Saboia Lima, presidente do Instituto. Vê-se, saudando o homenageado, o professor Carlos de Oliveira Ramos.

Engenheiros Civis de 1914



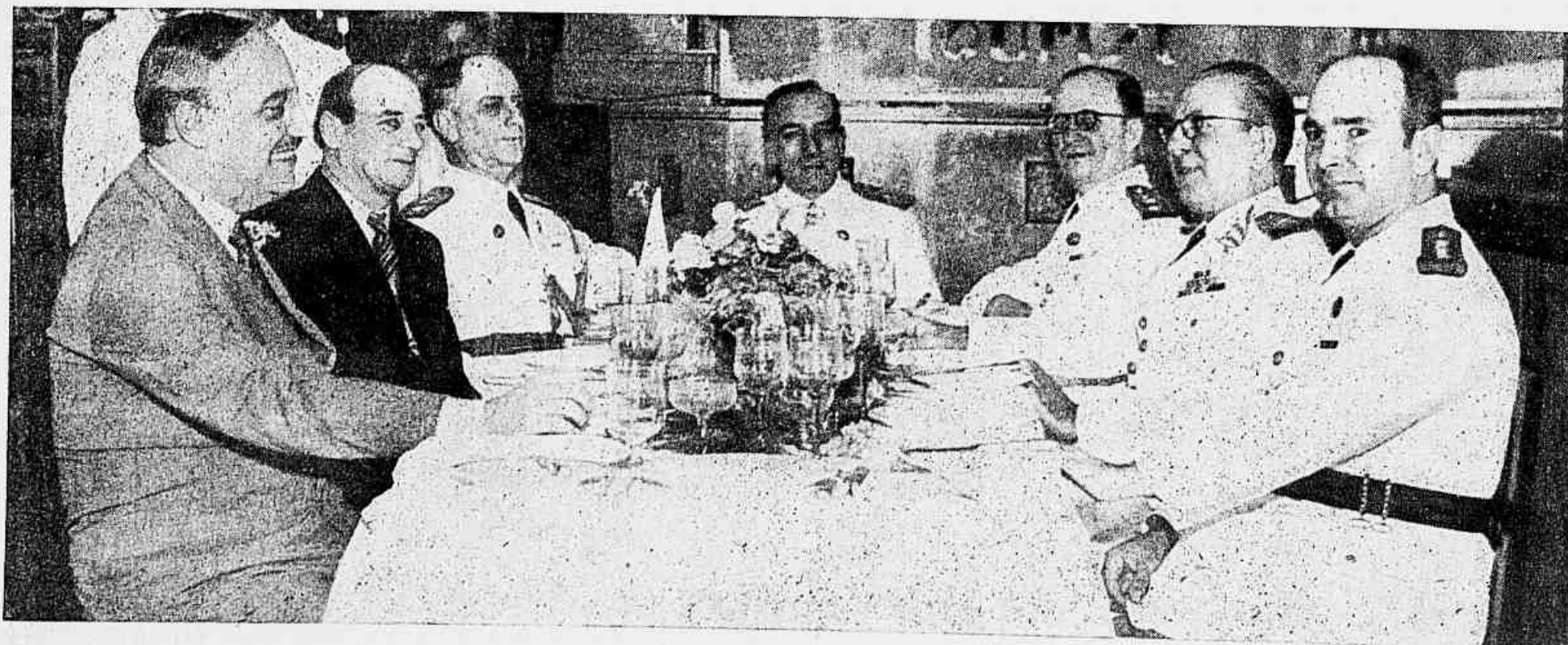
Aspecto colhido no almoço commemorativo dos engenheiros civis da turma de 1914.

Sociedade de Biologia



Aspectos colhidos na Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, por ocasião de sua ultima reunião, presidida pelo professor dr. Abdon Lins e na qual foi recebido como socio honorario o professor José Alarcon Fernandes. Vêem-se: em cima um grupo feito no inicio da sessão e em baixo um aspecto da assistencia.

Ao coronel Lima Figueiredo



O almoço offerecido pela Comissão Directora da Bibliotheca Militar, em despedida, ao tenente-coronel Lima Figueiredo e ao capitão Salm de Miranda, que se retiram daquela instituição para o exercício de outras funções. Da esquerda para a direita, os srs. Luis Edmundo, Carlos Maúl, coronel Paula Cidade, coronel Sousa Docca, tenente-coronel Lima Figueiredo, general Valentim Benicio e capitão Salm de Miranda.

SÓ, SEMPRE SÓ... a fazer malha



Os scepticos ficarão apprehensivos e os optimistas sorrirão com clemencia, de-frontando-se com o panorama da vida real que palpita nas paginas de GANDAIA, o novo romance de Octavio Tavares.

Preço. . . . 6\$000

Pedidos á

COMPANHIA EDITORA
AMERICANA S. A.
R. Maranguape, 15. Rio

O sempre vivo creador do "BARBEIRO DE SEVILHA"

Rubem de Almariva

Joaquim Rossini foi um surpreendente improvisador, pois só assim se poderá com propriedade qualificar ante a rapidez com que creava suas melodias. Compoz o "Barbeiro de Sevilha" em quinze dias e a maioria das suas árias mais bellas foram escriptas de improviso e, em geral, em circumstancias extranhas.

Escreveu a symphonia da "Ladra faladora" na casa commercial de Ricordi enquanto, em voz alta, os empregados ditavam e cotejavam as peças musicas. Compoz "Cenicienta" em meio de um grupo de amigos bulhentos e alegres.

Narra, numa carta, que escreveu a introdução de "Othello" num pequeno quarto do Palacio Barboxa, onde um director o havia encerrado sem outra companhia senão a de um prato de macarrão e sob a ameaça de não lhe devolver a liberdade a não ser depois de escripta a ultima nota. A "ouverture" do "Conde de Ory" foi composta quando pescava e com os pés dentro da agua, e ao seu lado conversava um sr. Aguado que lhe discorria a respeito das finanças hespanholas. A famosa prece de Moysés occorreu-lhe sem que a procura-se. Encontrava-se acamado, conversando com alguns amigos, quando o poeta Tottolo lhe trouxe uns versos. Rossini lia-os e o poeta, procurando prevenir alguma critica, disse:

— Maestro: é o trabalho de uma hora apenas.

— Uma hora para compôr estes versos! Far-te-ei a musica em um quarto de hora.

Disse e começou a escrever; ao mesmo tempo que os circumstantes começaram a pilheriar com o poeta, Rossini compoz a pagina famosa.

A cantora, senhora Malanotti, era uma mulher caprichosa: quando uma ária não lhe agradava, exigia firmemente que o maestro lhe compuzesse outra. Na vespera da estreia de uma obra de Rossini, a senhora Malanotti declarou que não estava disposta a cantar uma "cavatina". Cantal-a -ia, sim, se o maestro a refizesse, adaptando-a um pouco mais á sua voz e ao seu talento.

— Diabol estas mulheres e estas cantoras! — exclamou Rossini. Mal-humorado retirou-se do theatro onde se realisava o ensaio e voltou para o hotel. Ao chegar, um criado perguntou-lhe se devia servir immediatamente o arroz ou a carne, pois sabia que Rossini gostava desse alimento mal passado pelo fogo.

— Sirva-o — respondeu o maestro e, sem tirar a capa, sentou-se ao piano. Antes que lhe trouxessem a sopa, levantou-se cheio de satisfação. Acabava de compôr a aria "Di tanti palpiti", a qual foi chamada "ária do arroz".

Conta-se que saldou de maneira original uma grande divida contrahida com o pescador que lhe fornecia ostras, camarões e lagostas. Este pescador, de nome Bartolo, era um extremado admirador de Rossini e tinha veleidades de poeta.

Uma manhã se apresentou na casa do maestro, acompanhado por um official de justiça, afim de exigir pela decima vez o pagamento da divida. Rossini declarou que, naquella instante, não podia satisfazelo.

— Muito bem, replicou o pescador; o senhor gosta de ostras e eu gosto de fazer versos. Aqui tem uma composição de minha autoria. E' muito pequena. Digne-se, pois, escrever a musica para ella e incluil-a em sua nova opera, e eu darei a conta por saldada. Além disso, comprometter-me-ei a enviar-lhe gratuitamente cem ostras todos os dias, enquanto permanecer em Milão.

— Que typo curioso! — exclamou o maestro. — Dá-me a tua poesia.

Leu-a, reflectiu um instante, saltou da cama como estava, sentou-se ao piano e cantou os versos com a musica que acabava de improvisar.

Doze dias depois, no theatro da "Scala" a "cabaletta" famosa da "Ladra faladora" attrahia uma extraordinaria multidão de espectadores que victoriavam Bartolo, desfazendo-se em applausos e acclamações.

Ao achar-se certa vez em Paris uma senhora ingleza, admiradora entusiasta do maestro, pediu repentinamente a Caytano Braga, intimo amigo de Rossini, que a apresentasse a este. O amigo experimentou, mas Rossini se negou a receber a ingleza, apresentando uma desculpa qualquer.

Um dia, passeando ambos os amigos pelo boulevard, deram-se conta de que estavam sendo seguidos pela admiradora britannica. Rossini, amante da boa cozinha, tivera-se diante de uma vitrina para admirar um soberbo feixe com aspargos. Braga separou-se delle, allegando um pretexto, acercou-se da ingleza e disse-lhe:

— Quer fallar ao maestro?

— E' para isso que o sigo.

— Bem. Entre naquella casa de negocio, compre o melhor feixe com aspargos e offereça-o ao maestro.

A dama entrou no armazem, enquanto Rossini a olhava attonito e pagou o pacote de aspargos, cujo preço era altissimo. Braga, em poucas palavras, narrou a Rossini a aventura. O maestro acceitou com avidez o presente da dama ingleza e assim se exprimiu:

— Meu amigo Braga me diz que a senhora deseja conhecer-me de perto. Aqui tem, pois, a senhora, Rossini pela frente, por trás e pelos lados.

E acompanhou as palavras girando sobre os calcanhares.

De uma feita, o rei de Portugal, amante do violoncello, achava-se de visita a Paris e quiz aproveitar a occasião para conhecer Rossini e tocar alguns trechos deante do maestro. Rossini recebeu com especial deferencia o illustre hospede e ouviu com muita attenção uma romanza rossiniana que o soberano executou como melhor poudes.

Ao terminar, perguntou-lhe o rei:

— Que lhe parece, maestro?

Rossini respondeu, solícito:

— Parece-me que para um rei não está mal porque, apesar de tudo, os reis não têm que dar conta a ninguém daquillo que fazem.

Rossini nascera em Pesaro, Estado Pontificio, em 29 de Fevereiro de 1792 e era filho de um musico ambulante chamado José Rossini, famoso nas feiras, e de uma mulher, Anna Guidarini, que, no dizer de um biographo, tinha a voz como a alma e o rosto cheio de encanto e de graça. Aos seis annos o futuro grande maestro tocava já cornetim e fazia segundas partes nas feiras, ao lado do pae. Esta versão é geralmente acceita e ha quem affirme que sua educação musical não principiou senão aos doze annos, dada por um maestro da Bolonha.

E' certo que esteve em Bolonha, tocou e cantou nos templos, mas a severa disciplina destes estudos não se ajustava ao seu caracter independente e, impaciente por escrever, não comprehendia a inutilidade de certos exercicios a que o submettiam os maestros. Estudou variedades elementares da arte, conhecidas pelo nome de contraponto simples. E como dissera, em determinada oportunidade, a Mattei que aquillo bastava para compôr, não quiz estudar mais.

Assim terminaram suas tarefas escolasticas.

E começou então a produzir. Trabalhava com entusiasmo e era um homem excellente. Não tinha grandes ambições pessoais e amava a gloria de maneira singular. Assim foi durante sua vida, da qual sublinhamos algumas anedotas.

Morreu em Passy, na França, em 14 de Novembro de 1868.

ORGANDY DE BAZIN

Os perfumes têm, como as artes e as letras, os seus grandes mestres e as suas obras primas. ORGANDY de BAZIN é a grande obra prima da perfumaria.

Distribuidora
PERFUMARIA LOPES
Rio - S. Paulo

O setenado em França

O periodo de sete annos que dura o poder presidencial em França tem, da parte dos historiographos, duas explicações differentes que pôdem não ser contraditorias.

Segundo alguns, trata-se dum termo médio ou uma transacção entre os quatro annos attribuidos ao seu presidente pelos democratas dos Estados Unidos e os dez annos do Primeiro Consul. No entender de outros, o caso se origina no praso previsto que Deus daria de vida ao conde de Chambord, Henrique V. ultimo descendente directo de Luiz XVI e cuja morte, em virtude do Pacto de Fusão, ia fazer passar os seus direitos de successão legitima para o chefe do ramo de Orléans.

A nós mulheres uma só coisa nos não aborrece nunca: amar e ser amada.

(Edouard Pailleron)

COMO estão em evidência os paizes scandinavos, deve interessar às nossas leitoras o que se diz das suas mulheres. Damos aqui um pequeno estudo sobre ellas, escripto antes da guerra por uma jornalista franceza, Marie Tireur.

"Durante muito tempo, a Scandinava foi para mim apenas uma linda jovem que ria num cartaz de viagem. Ou a diaphana Greta Garbo deslizando no seu trenó, numa planície cheia de lobos. Ou a Sonja Henje girando sobre a ponta do seu patim, com a saia curta aberta em corolla em volta das lindas pernas. Era tambem uma estudante de cabellos claros encontrada em Montparnasse e a sercia de Andersen sentada no rochedo. Era um curioso complexo de rudeza e de poesia...

Mas depois vi essas filhas do Norte, nas alegres ruas de Copenhague, nos bars de Stockolm, nos *trams* de Oslo, diferentes e parecidas como irmãs.

As Dinamarquezas são, de todas, as mais Parisienses, andando com os seus sapatos de salto alto, com meias de seda, nas ruas geladas, ou pedalando nas estradas, ou deitadas com *shorts* nas praias da Riviera dinamarqueza. As dunas são de prata. Para além do Kattegat mais claro, percebem-se as costas da Suecia. E as florestas proximas, cheias de samambaias e de sombras, tendo às vezes o tumulto dum velho Viking no recanto secreto de uma clareira.

Acampa-se sob a barraca, doura-se ao sol como em Cannes, passeia-se nas florestas profundas onde os veados vivem livres, em bandos. E, no começo da primavera, vae se dansar na cõrte de Elseneur, perto da fonte onde tremem banhistas de bronze, nuas. O sombrio castello está de pé, com seus pateos silenciosos, suas torres cinzentas, seus terraços onde vagueiam phantasmas, e o tumulto de Hamlet á beira-mar. Mas ao lado estão os pequenos hoteis, com cheiro de pasteis e de madeira encerada.

Os dias de verão são longos e suaves, entre a aurora rosea e o crepusculo interminavel. Póde-se cantar na praia, em volta das fogueiras, até depois da meia

AS MULHERES SCANDINAVAS



noite, sem que a escuridão tenha chegado; póde-se tirar retrato às 3 horas da madrugada, na aurora já luminosa. Vida facil. Lindas jovens, alvas, alimentadas com o melhor leite e a melhor manteiga do mundo, cerveja leve, fructas lentamente amadurecidas e bellos peixes pescados no Baltico. Jovens que trazem estampada na physionomia a felicidade simples, que riem nas



Dinamarquezas, Norueguezas e Suecas

suas inseparaveis bicyclettes, ou nas janellas dinamarquezas tão lindamente ornamentadas com plantas trepadeiras que, á noite, á iluminação das lampadas, teem um fresco reflexo verde de aquarella. Jovens curiosas, vivas, e que, porque pertencem a uma das mais antigas raças, querem ser mais modernas que todas as outras. Livres, ousadas, recordando-se de que teem nas veias o sangue dos briosos Vikings. Jovens amaveis, coquettes, com bellos olhos azues e nomes de outrora, curiosos e poeticos, e chapéos de Paris.

Ao seu lado, a Noruegueza é mais pesadona, robusta, brusca, preferindo as meias de lã e os sapatos com pregos, as pelles com pellos rudes ás bellas peliças, não empoando as faces vermelhas. Mais sportiva — nada de sports simples, volley-ball na praia, nem passeios de bicyclette — o ski, a luge, os banhos gelados, as rudes subidas nas montanhas de cristal. Nada complicadas, nada sentimentaes, gostando da vida, nas copiosas refeições, da dura camaradagem masculina. Para ella, o amor não tem problemas intrincados...

Mas a Sueca, bella, com os seus cabellos lisos e claros, faces de porcelana, olhos de agua verde, a Sueca é mais complicada, mais inquietadora e mais attrahente, mais retrahida, silenciosa, rindo pouco, sorrindo apenas como a Jioconda. Vi tantas! Desde a artista Greta Garbo até ás empregadas das confeitarias, com seus vestidos pretos e aventaes de nanzouk — semelhantes, na sua limpidez impassivel.

Os homens — esses Suecos taciturnos e retrahidos tambem — renunciaram desde muito tempo a penetrar nessa frieza e silencio, e vê-se poucos casaes nos curiosos e inesqueciveis restaurantes, nos sub-solos, ornamentados abundantemente com madeiras esculpidas, ferros trabalhados, quadros raros, candelabros, damascos e serviços de estanho. Come-se em longas mesas, como nos casamentos camponezes, mas tambem em mesas isoladas, á luz dansante de uma vela vermelha; vê-se muitas mulheres sózinhas, ou duas, ou tres, discutindo gravemente litteratura ou politica, comendo passaros de neve em doce, mayonnaises de laranjas, peixes fumados, batatas com cebola, bebendo dum trago, sem que os seus longos cilios estremecam, sem que se avermelhe o esmalte rosa das suas faces, copos cheios de "schenack" fervendo.

Differentes, em que são parecidas essas jovens da Dinamarca, da Suecia e da Noruega? São as mais livres mulheres da Europa, com uma liberdade concedida francamente pelos costumes como pelas leis. Muito cedo, sahem sózinhas, lêem tudo, vão para onde querem. Sonham com viagens, mas é sobretudo Paris que as attrahe e para alli vão em grande numero. São naturalmente polyglottas, fallando as tres linguas scandinavas — que são diferentes e nuançadas, — e quasi sempre o allemão e o inglez. Vão para Paris aprender o francez. Estudantas, são manequins, ou criadas de quarto, ou qualquer outra coisa.

A filha de um importante diplomata de Stockolm, durante annos apresentou vestidos num grande costureiro parisiense, e os cafés de Montparnasse estão cheios dessas jovens de cabellos claros, bellos dentes, a maior parte das quaes são alumnas do Conservatorio e da Academia Julian.

Ellas gostam de Paris, dos Francezes tão curiosamente sentimentaes e ternos, que seduzem e transtornam. Muitos Francezes têm na lembrança a imagem duma scandinava loura, linda, de olhos muito claros, e nunca os comprehendem porque nunca os viram chorar. Mulheres de vidro, que se acreditaria transparentes á primeira vista, mas que, afinal, eram frias e impenetraveis.

Ficam na França tres mezes, dois annos, mas nunca se habitua á cozinha de Paris nem á sensibilidade gauleza. Depois dos pratos temperados, os *flirts* ternos, a doçura da Ilha de França, precisam de novo dos peixes crus e do alcool ardente, dos homens de rostos impassiveis que não fazem a cõrte ás mulheres das florestas cobertas de neve, dos rios gelados, da dureza do céu nordico e desses sóes da meia noite, como ellas brilhando, mas sem calor.

Casam-se tarde; intelligentes e aferradas á litteratura e á philosophia, curiosas de todo um mundo que olham de longe, protegidas por um cinto de neve e de mares, por uma neutralidade velha de muitos seculos. Paiz de cambio elevado, de riquezas ainda inesgotadas, de fraca natalidade, onde os bairros pobres têm boas casas, avenidas largas, lojas bem providas, igrejas aquecidas e jardins; paiz onde a miseria é desconhecida".

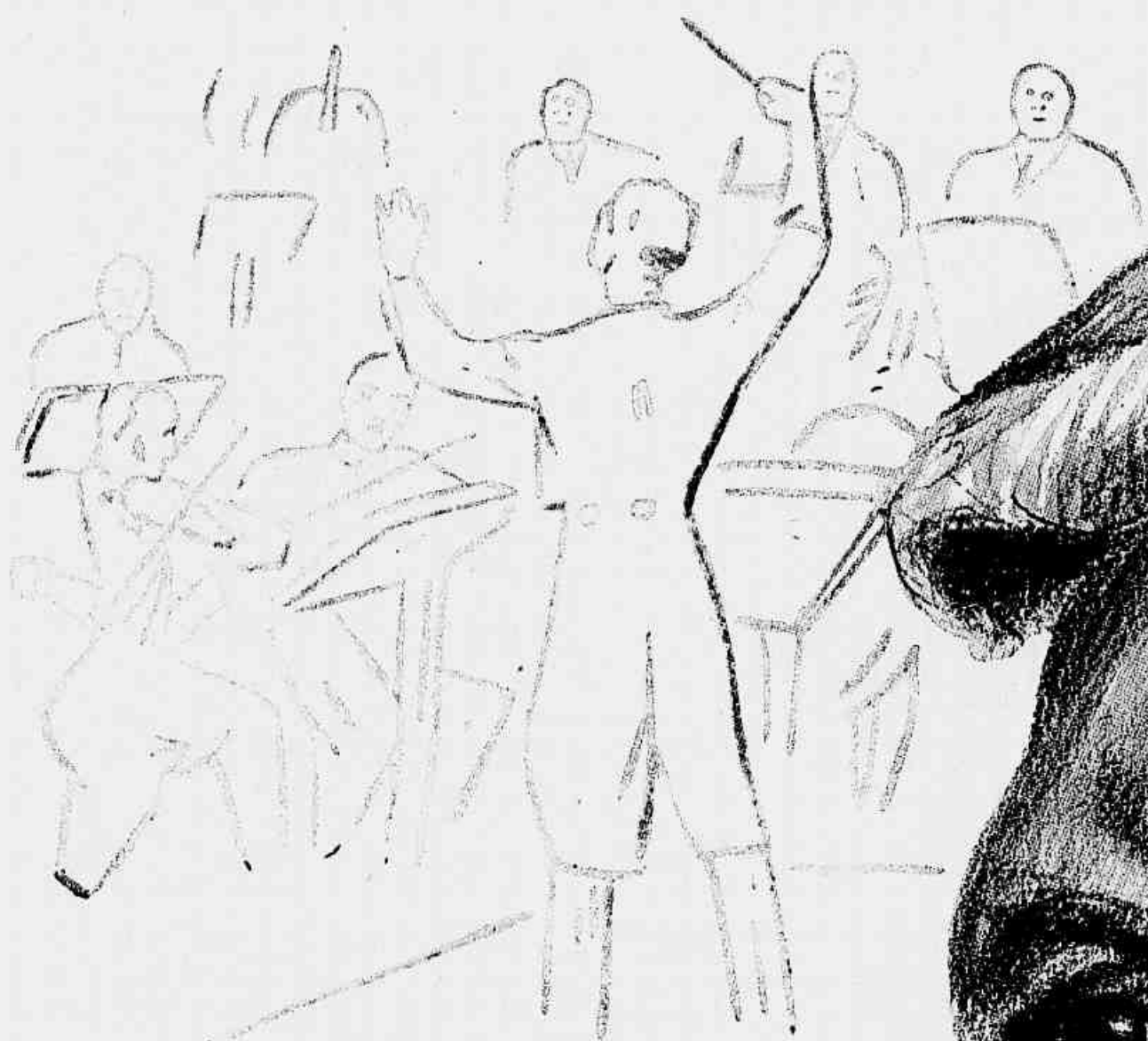
NOTRE DAME DE PARIS

A Casa que mais barato vende em todo Rio de Janeiro

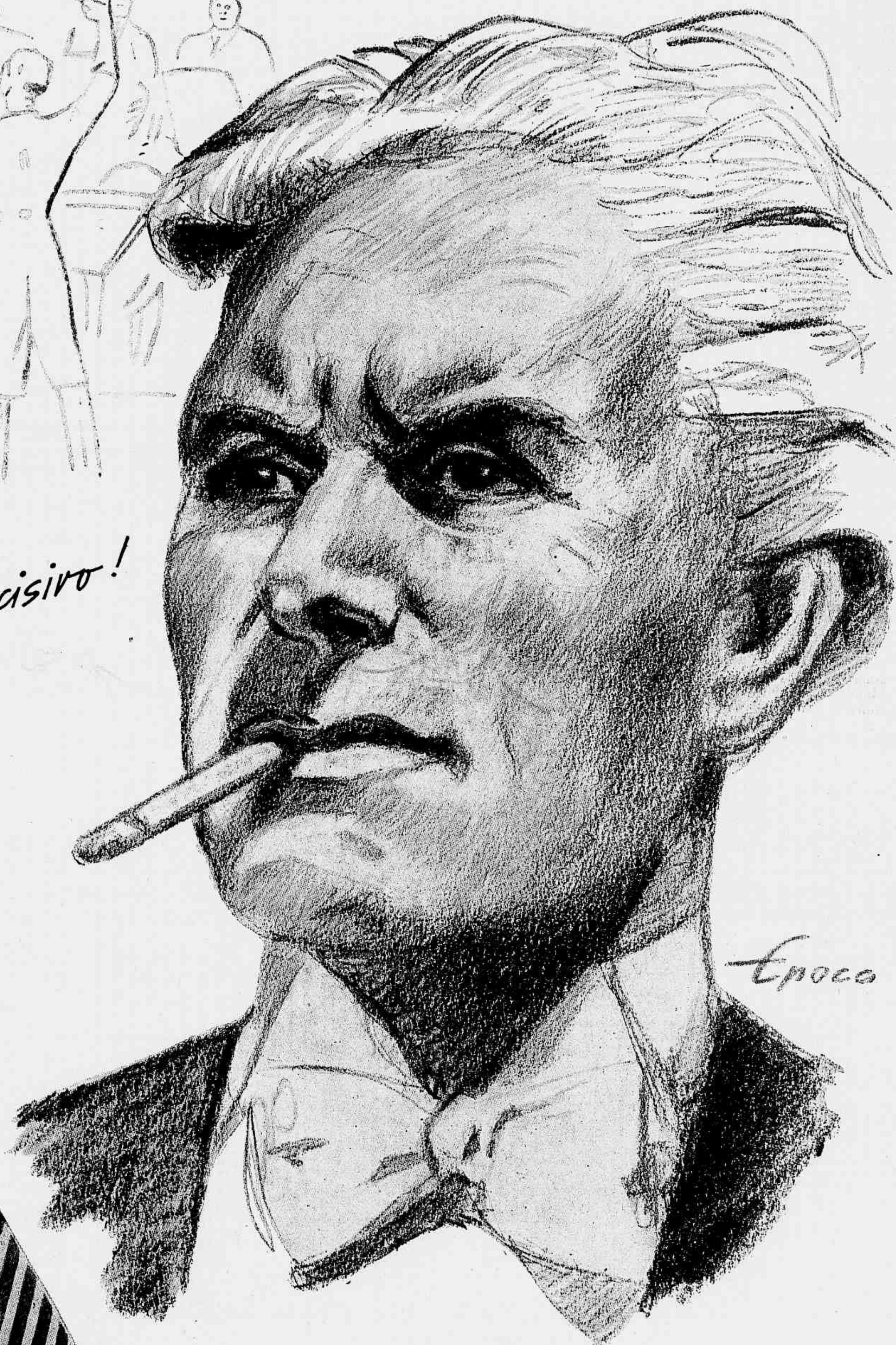
Lã

Novidades
para
Vestidos
e
manteaus

Ouvidor, 182-18



*Aproxima-se
o momento decisivo!*



*Para manter os nervos calmos,
um cigarro ...*

CIA · SOUZA CRUZ



OLHOS CANSADOS

Depois de uma leitura prolongada ou de um esforço visual continuado, ponha algumas gotas de Lavolho nos olhos. Além de descongestional-os, lhes dará uma agradável sensação de frescor.

LAVOLHO CONFORTA OS OLHOS

**E' DOCE ou
AMARGO?**
Sensacional

CONCURSO!

Responda: A que producto pertence a marca do homem comendo um boi?

Para que serve esse producto? Que gosto tem: doce ou amargo?

Mande sua solução, com o coupon abaixo, devidamente preenchido, para a Caixa Postal, 37, Campinas, Estado de S. Paulo. Aguarde uma resposta.

**1º PREMIO
5 CONTOS!**



Nome.....

Rua.....

Cidade..... Est.....

... ..

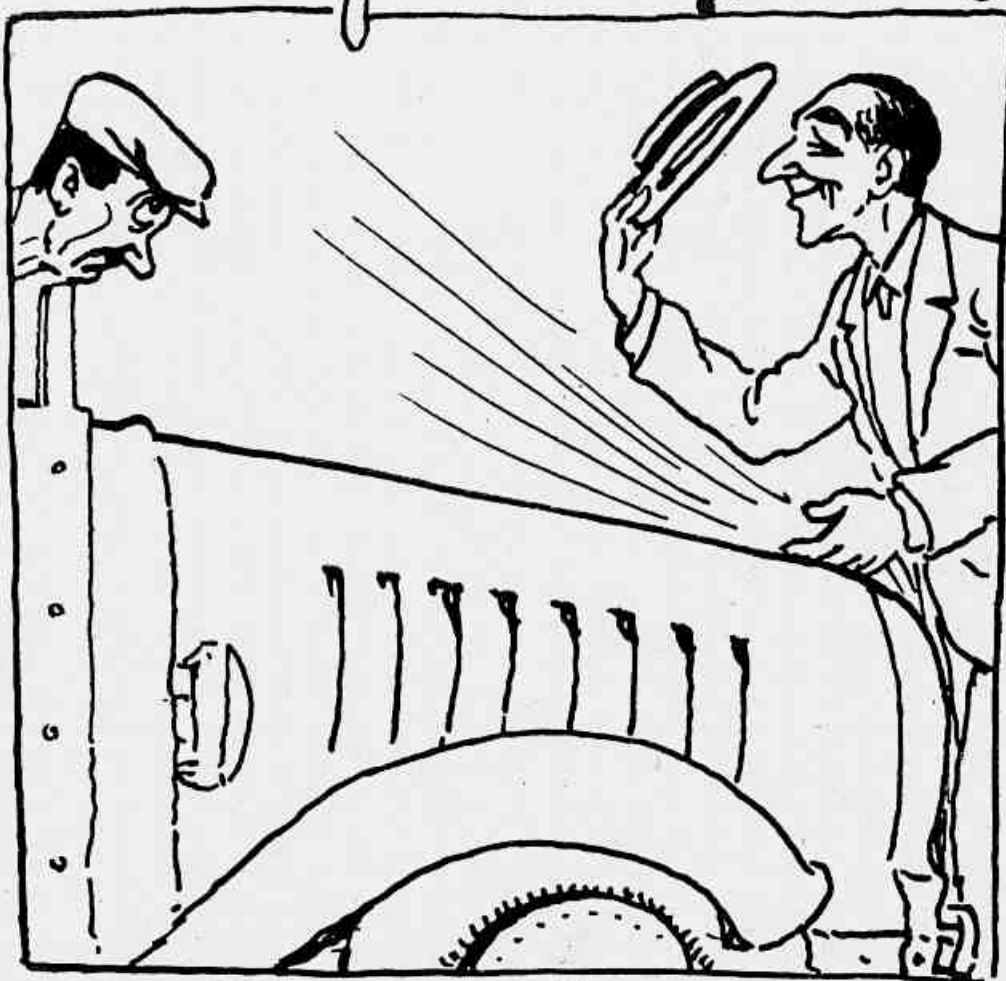
P. C. - 5

Os vegetaes na cura da syphilis

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botânico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de reumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empi-gens, darrhos, escrofulas etc. e que já gastaram rios de dinheiro com injeções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu: curam sem sacrificar outros órgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestígios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

O SANGUE



Sangue frio



Sangue de barata



Sangue azul



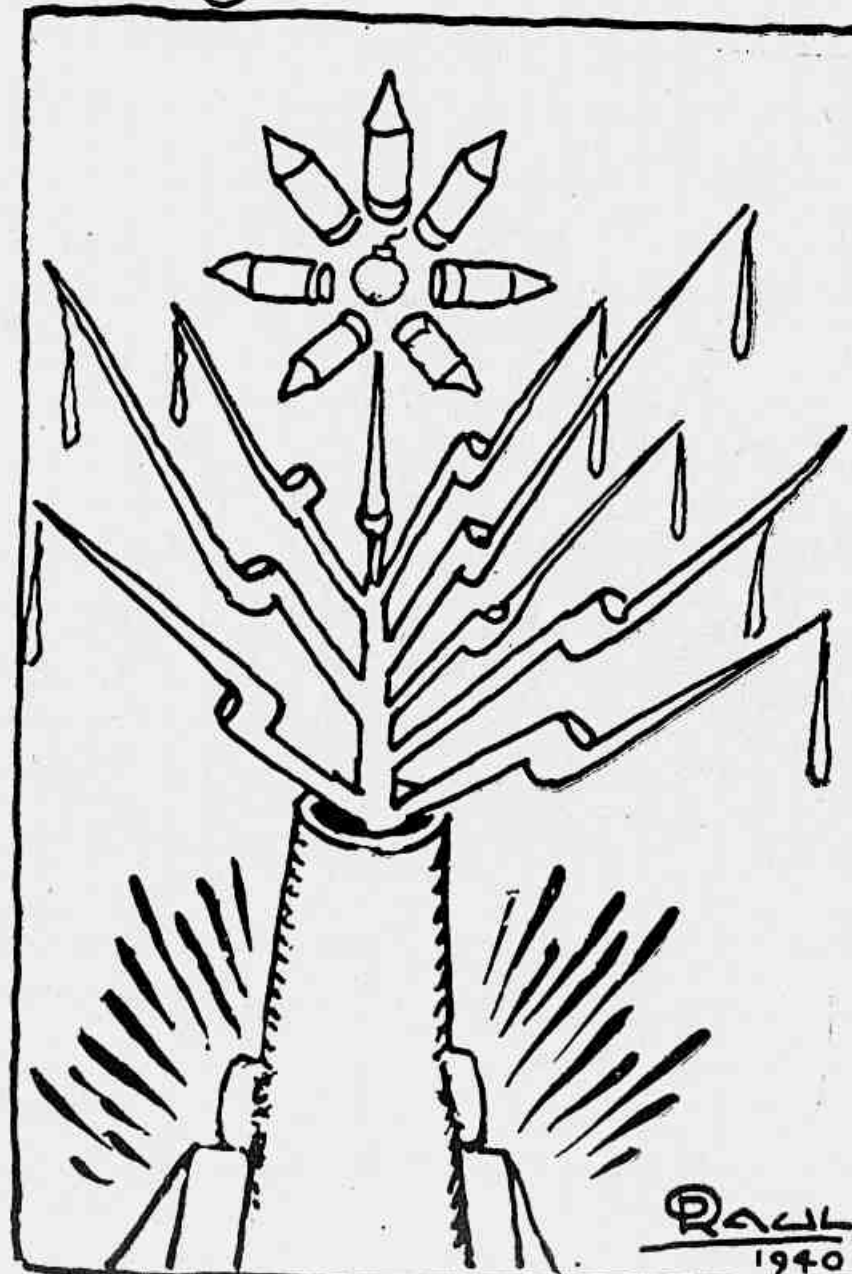
Sangue "azulado"



Sangue novo



Sangue do mesmo sangue.



Flôr de sangue...

Raul
1940

LIVROS NOVOS

«Historia da Policia do Rio de Janeiro», por Mello Barreto Filho e Hermeto Lima (Rio).

A **Historia da Policia do Rio de Janeiro** é o primeiro volume de uma série que os autores pensam realizar. Nella está comprehendido o periodo de 1565 a 1831, isto é desde a fundação da cidade á Regencia decorrente da Abdicação de Pedro I. Os futuros volumes abrangerão os periodos de 1831 a 1889, indo até á Republica, de 1889 a 1930, até á Revolução, e de 1930 á actualidade. Como se depreheende, é amplo o plano dos srs. Mello Barreto Filho e Hermeto Lima.

A época mais difficil, pela escassez de elementos, era exactamente a que ficou comprehendida no volume que temos em mão. Os autores enfrentaram-na afanosamente e com exito, conseguindo concatenar tudo o que lhes foi possivel obter quanto ás instituições policiaes no Rio de Janeiro.

Entretanto, não se cingiram apenas á Policia propriamente dita. Apresentaram, na obra interessantissima que executaram, aspectos da cidade e da vida carioca, que melhor fazem comprehender a evolução do policiamento.

O volume contém numerosos documentos e uma grande copia de gravuras interessantes, como a da janella do «Fico», que foi identificada pelo eminente historiador Escragnolle Doria nas paginas da **Revista da Semana**.

Na successão dos capitulos releva salientar os que se referem a Vahia Monteiro (o «Onça»), Paulo Fernandes Vianna e Teixeira de Aragão, cujas epocas propiciaram aos autores paginas movimentadas e curiosas.

A **Historia da Policia do Rio de Janeiro**, como é apresentada pelos autores, constitue uma obra com excellentes qualidades, de valor accrescido pela circumstancia de ser unica no genero.



professor Abdon Lins, titular da Academia de Medicina, cathedratico de Microbiologia da Escola de Medicina e Cirurgia, Docente de Microbiologia da Faculdade Nacional de Medicina, presidente da Sociedade Brasileira de Microbiologia e clinico de nomeada na Capital Federal.

Impeccavel trabalho graphico dá ao volume, de quatrocentos e muitas paginas, um aspecto agradável, não obstante o seu feitiço simples, o mais indicado ás obras scientificas. E o autor explica, num resumo á guisa de prefacio, o que é o livro em apreço.

«**Microbiologia Clinica** resume noções de Microbiologia applicaveis ao diagnostico, á prevençao e ao tratamento das infecções humanas.

Há em **Microbiologia Clinica** omissao de técnicas complicadas ou de uso menos comum bem como de noções teóricas não relacionadas diretamente com o diagnóstico, a profilaxia ou o tratamento das infecções.

Está o livro dividido em duas partes.

Na parte geral, após a revisão das noções de técnica mais importantes, vem o estudo sumário da morfologia e fisiologia gerais dos micróbios (bactérias, cogumelos, protozoários e ultravírus) e a classificação dos micróbios parasitos do homem e enfim um capitulo breve sobre infecção e imunidade.

Na parte especial, após a descrição sucinta dos principais microbios patogênicos há a enumeração, por ordem alfabética, das infecções humanas, com os métodos de diagnóstico, profilaxia e tratamento dessas infecções.

Microbiologia Clinica espera satisfazer a maioria dos Clinicos desejosos de recorrer pessoalmente á Microbiologia, bem como os principiantes em trabalhos microbiológicos, especialmente os auxiliares de laboratório sem cursos especializados.

Illustrada com cento e trinta e seis figuras e quarenta e cinco gravuras a cores, impressa em optimo papel, **Microbiologia Clinica** do professor Lins é uma obra recomendavel pela feição material e pelo valor intrinseco.

«**Reservas de Brasilidade**», de Rezende Rubim (Ed. Brasileira. Cia. Editora Nacional. São Paulo)

O livro do sr. Rezende Rubim, dividido em duas partes, trata da Amazonia e de Matto Grosso. Não é, como poderia parecer, um livro de viagens; é, antes, um estudo optimamente feito de cousas e aspectos da vastissima região oriental e septentrional do Brasil.

O autor residiu varios annos no Amazonas, exercendo sua profissão de medico, e ha varios annos já vive em Matto-Grosso. O seu livro não é, portanto, obra de imaginação, e sim de observação. As suas paginas foram sentidas e vividas pelo autor, que as apresenta magnificamente, com um sabor que encanta e com uma verdade que convence.

Não se destacam os capitulos uns dos outros, no juizo do leitor, porque teem todos a mesma justeza e o mesmo feitiço sincero; impõem-se, todavia, os estudos feitos das regiões garimpeiras de Matto-Grosso, onde quem lê se defronta com a exactidão geographica, o pittoresco dos costumes e a critica sensata do autor. **Reservas de Brasilidade** é, sem favor, um livro bem feito e util.



ras de Matto-Grosso, onde quem lê se defronta com a exactidão geographica, o pittoresco dos costumes e a critica sensata do autor. **Reservas de Brasilidade** é, sem favor, um livro bem feito e util.

«**Microbiologia Clinica**» Professor Abdon Lins. Editora Scientifica. - Rio 1940.

Confeccionado nas officinas da Cia. Editora Americana S. A. para a Editora Scientifica, acha-se á venda mais um importante livro de medicina: **Microbiologia Clinica**, do

V. S. desconfia que tem ulcera no estomago?

Os radiologistas affirmam que 80% dos soffredores duma dyspepsia antiga com colicas são portadores de ulceras no estomago ou duodeno.

Hoje em dia, os medicos allemães e americanos condemnam a operação sem primeiro tentar uma cura clinica, submettendo o paciente a um rigoroso regimen dietetico, conjuntamente com o emprego de saes neutralisantes como o Bismutho, a Greda, a Magnesia perhydrol etc.

Está tendo larga applicação o novo producto denominado **GASTORINA** que encerra estes elementos associados á Belladona, de acção sedativa incontestavel.

São os seguintes os effeitos deste producto sobre o organismo:

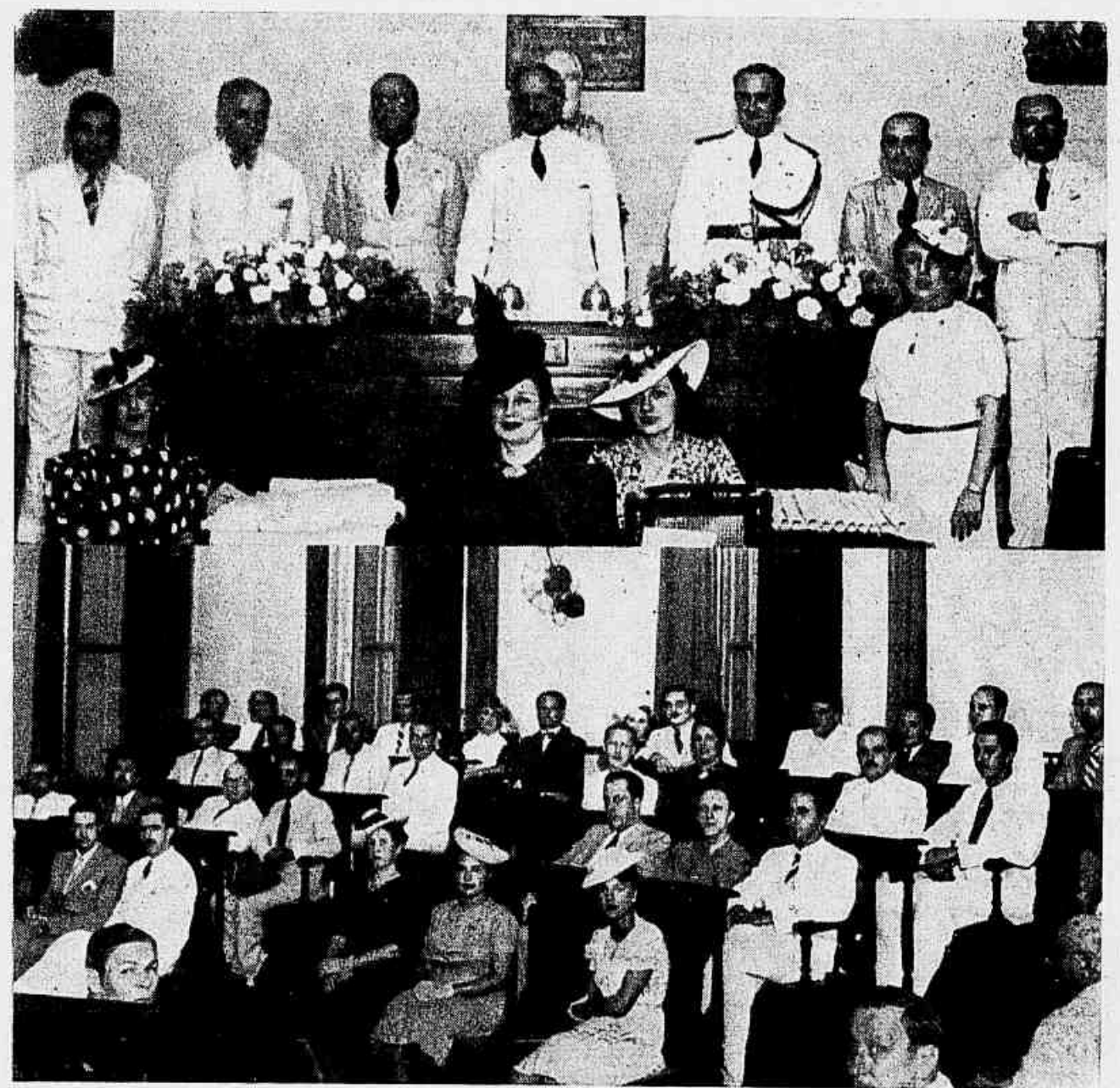
- Acalma immediatamente as dôres do estomago e intestino;
- Facilita a digestão, evitando as tonturas e somnolencias;
- Neutralisa o excesso de acidos no estomago;
- Absorve os gases produzidos no estomago pelas fermentações intestinaes;
- Protege as superficies ulceradas do estomago ou duodeno com uma delgada camada contorno isoladora;
- Cicatrizas as mucosas ulceradas ou desintegradas, fazendo ao mesmo tempo uma desinfecção;
- Não produz prisão de ventre.

Portanto:

Se V. S. soffre do estomago use **GASTORINA**, para evitar a formação de ulceras, e se V. S. soffre de ulceras use tambem a **GASTORINA** para cicatrizal-a.

LAB. FITRA PISANI — Caixa Postal 2453 — SÃO PAULO

Curso de Assistencia Social



A cerimonia da entrega de diplomas aos que concluíram o curso superior de Assistencia Social da Secretaria Geral de Saude e Assistencia. A soemnidade foi presidida pelo prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, que tem á esquerda o capitão Ulhôa, representante do Prefeito do Distrito Federal, e á direita o general dr. Eduardo Teófilo e o prof. Clementino Fogaça, secretario de Saude e Assistencia, que paronymphou a turma.



— Cautela com o teu cavallo, ou eu t'o como!
— Quero ver isso! Eu sou motorizado!



HEREDITARIEDADE

— Isto de hereditariedade é uma historia. Tive um amigo que era escaphandrista... Pois bem, o filho, é aviador!

O Centenario de Emilio Zola



Aspecto tomado na Academia Brasileira ao realizar-se a sessão commemorativa da passagem do 1º centenario do nascimento de Emilio Zola. Em baixo, uma visão parcial da assistencia; ao alto, o dr. Celso Vieira, presidente da Academia, falando sobre a vida e a obra do grande escriptor. A' direita do orador os srs. embaixador da França e academico Levi Carneiro; á esquerda os academicos João Neves da Fontoura e embaixador Macedo Soares.

PENSAMENTOS

Devemos pôr sensatez em nossos pensamentos e justiça em nossas acções.
Joseph Droz

Tu talvez nunca pensastes o que é a Patria? E' tudo que te rodeia, tudo que te criou e alimentou, tudo que amastes. Estes campos que vês, estas casas, estas arvores, estas jovens que passam rindo, é a patria! As leis que te protegem, o pão que paga teu trabalho, as palavras que trocas, as alegrias e tristezas que veem dos homens e das coisas entre as quaes vives, é a patria! O quarto onde viste tua mãe, as recordações que ella te deixou, a terra onde repousa, é a patria. Tu a vês, tu a respiras em toda parte! Imagina, meu filho, teus direitos, teus deveres, tuas afeições e tuas necessidades, tuas recordações e teu reconhecimento, reúne tudo isto num só nome; este nome será a patria!

Emile Souvestre



O cliente — Cincoenta mil réis para arrancar um dente. Uma coisa que o senhor faz em cinco segundos!
O dentista — Mas, se o senhor prefere, eu o arrancarei bem devagar...

Não quer envelhecer? NÃO PERMITA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-sclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dór de cabeça, moleza do corpo, dór na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. — é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principais pharmacies e drogarias desta capital. Unicos concessionarios para o Brasil: — M. Fitipaldi & Cia. Ltda. — Caixa Postal 2.453 — São Paulo.

JASCHA HEIFETZ



Flagrante colhido á chegada do famoso violinista Jascha Heifetz e sua esposa, Florence Vidor, que viajaram em avião da "Panair", vindo-se com elles os srs. Emmanuel Bay e Ernesto de Quesada, aquelle pianista e este empresario do grande artista.

Noites mal dormidas

Para gozar saude e manter o organismo em forma é indispensavel dormir oito horas por noite em quarto arejado e fresco. Nada mais prejudicial á saude do que contrariar esta exigencia do organismo. Basta uma noite mal dormida para abater a mais forte constituição e tornar o individuo indisposto para a luta quotidiana. A insônia so brevem, via de regra, ás pessoas que sofrem de perturbação gastro-intestinal, de desequilibrio glicemico ou de perda de fosfatos. Para tratar a insônia é indispensavel, portanto, conhecer a causa e afastal-a por meio de terapêutica adequada. A's vezes resolve-se o caso com pequena modificação no regime alimentar; outras, com meio copo de agua açucarada, ao deitar-se ou durante a noite; outras, com um tratamento fosforado por meio do Tonofosfan da Casa Bayer, que levanta o estado geral, reforçando o sistema nervoso e regularizando o sono. As victimas de insônia devem, pois, consultar o médico afim de combater esta perturbação que tanto deprime e, mesmo, envelhece. No caso de perda de fosfato será, com certeza, indicado o Tonofosfan, com o qual se vem registrando de longa data os melhores resultados.

«DIREITO, JUSTIÇA E PROCESSO DO TRABALHO» — M. Cavalcanti de Carvalho.

O sr. M. Cavalcanti, de Carvalho, de Ordem dos Advogados do Brasil, acaba de publicar substancioso trabalho sobre «Direito, Justiça e Processo do Trabalho», em que aborda o contrato de trabalho, o funcionamento dos syndicatos, accidentes e molestias profissionais, tratando ainda de varios outros assumptos ligados á legislação trabalhista vigente.

(CORREIO PAULISTANO — S. Paulo, 21 de Abril de 1940).

«GANDAIA», romance de Octavio Tavares.

Autor de «O Mangue», e «Do Amazonas á Guanabara», o sr. Octavio Tavares acaba de publicar mais um livro, «Gandaia», romance pela Cia. Editora Americana S. A., do Rio de Janeiro. A capa, bastante suggestiva, é illustrada por Alberto Lima.

O enredo é baseado no ambiente gaúcho, encontrando-se nesse trabalho expressões tipicamente sulinas. Escripito conforme as praxes da literatura contemporanea. «Gandaia» é um romance que agrada, sem cansar o leitor.

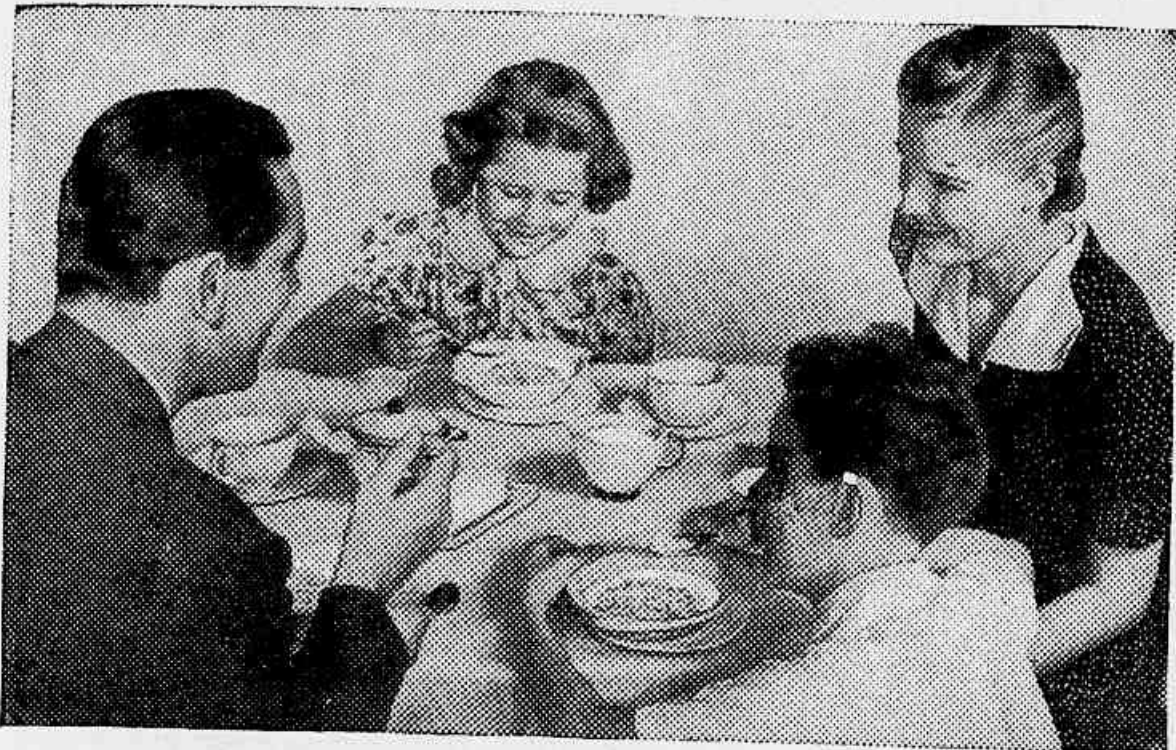
(CORREIO PAULISTANO — S. Paulo, 21 de Abril de 1940).

MOCIDADE, SAUDE E BELLEZA: OS IDEAES DA MULHER

A mocidade, a saude e a belleza são as armas poderosas da mulher. Constituem, por isso, o ideal de todas ellas. Essa também é a razão dos grandes soffrimentos moraes que as torturam quando os males proprios do seu sexo as attingem e roubam a sua saude, esgotam a sua mocidade e extinguem a sua belleza. Todas as mulheres teem o direito e o dever de defender a sua mocidade, a sua saude e a sua belleza. Para isso ellas precisam combater os males dos seus órgãos genitales. Esses males podem ser de duas naturezas diferentes: os que originam as regras abundantes e os que causam a falta de regras. Para os primeiros: Regulador Xavier n.º 1. Para os segundos: Regulador Xavier n.º 2. O Regulador Xavier é o remédio da confiança das mulheres.

CONQUISTE SAUDE PERFEITA COM ESTES 5 ELEMENTOS ESSENCIAES

THIAMIN* e outros 4
elementos valiosos para a saude existem
em abundancia na
deliciosa **QUAKER OATS**



Quaker Oats, a deliciosa aveia, é rica em elementos naturais indispensáveis à saúde e ao vigor. É um cereal incomparável para o desenvolvimento de corpos saudáveis e robustos—para fortalecer e tonificar.

O Thiamin que contém é essencial à alimentação dos nervos e à conservação da saúde. Além disso, Quaker Oats é rica em Proteínas, que desenvolvem os músculos; Ferro, para enriquecer o sangue; Phosphoro, para fortalecer os ossos; Energia alimentícia, para dar vigor. O uso diário de Quaker Oats é uma fonte poderosa de saúde. É deliciosa e econômica. Adquirá ainda hoje uma lata de Quaker Oats.

***THIAMIN** (Vitamina B₁) é um elemento nutritivo, fortalece os nervos, dá energia, auxilia a digestão. Indispensável à saúde perfeita, deve ser ministrado diariamente ao organismo.

PROCURE A FIGURA
DO QUAKER EM CADA
LATA. PARA ESTAR
CERTO DE OBTER
QUAKER OATS
LEGITIMA



QUAKER OATS

73D COZINHA-SE EM 2½ MINUTOS

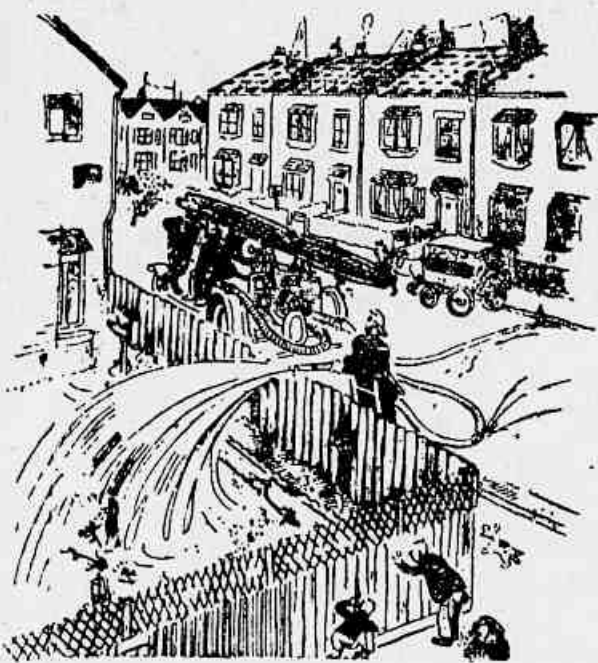


— Livrem-me deste cachorro desgraçado!
— Cachorro desgraçado, seu idiota? É a mascote do regimento!



NO GABINETE DO EDITOR

- Queria que o senhor me editasse um livro de actualidade.
- Qual o título?
- A paz permanente.



DEFESA PASSIVA

- Já que os bombeiros estão fazendo exercício, é melhor aproveitar e mandar regar meu jardim.

○ amor completo e reciproco exige intelligencias iguaes.

Maurice Donnay.

○ homem amado nunca está ausente.

Emile Zola.

A mulher é uma sciencia, não um prazer.

Charles-Louis Philippe.

A historia do amor é a da duplicidade.

Georges de Porto-Riche.

Dos dois, o que menos ama, seja homem ou mulher, é que se torna senhor do outro.

Maurice Donnay.

Sempre a intimidade destróe o ideal.

Barbey d'Aurevilly.

TINTAS PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS:

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172

— RIO DE JANEIRO —

REVISTA DA SEMANA — SCENA MUDA
EU SEI TUDO — são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER



Aspecto da Matriz da Candelaria, no momento em que monsenhor Henrique Magalhães fazia sua pratica allusiva ao 2.º anniversario da Maternidade Arnaldo de Moraes, na missa solemne em acção de graças por occasião dessa comemoração.

JORNAL de S. PAULO

5 — A chegada a S. Paulo do Corpo de Bailados do Theatro Municipal, chefiado pela senhora Olenewa, o qual se exhibiria no auditorium do Pacaembú.

GENGIVAS SANGRENTAS
 GENGIVITES - PIORRHÉA
 Clínica especializada
 RAIOS X — DIATHERMO-
 COAGULAÇÃO
DR. ALCANTARA E SILVA
 Rua Boa Vista, 127
 Salas 903 — 904
 Phone 2-4899 — São Paulo

PYORRHEA — Gengivas sangrentas — Mau halito — Dentes abalados — Gengivites — Raio X — Odontoso —
Dr. MICHEL KURY — Rua João Briccola, 10 — 7.º and.
 Phone: 2-5947 — São Paulo.

- 1 — A posse da nova directoria do Centro Academico Pereira Barreto, no Theatro Sant'Anna, de S. Paulo.
- 2 — Aspecto tomado na cerimonia inaugural do "Auditorium" do Syndicato dos Bancarios de São Paulo, acto que constituiu uma das comemorações do 17.º anniversario dessa entidade.
- 3 — O jantar offerecido ao conhecido ophtalmologista norte-americano, dr. Ramon Castroviejo, oculista-chefe do Presbyterian Medical Center, pelos seus collegas de S. Paulo.
- 4 — A chegada a São Paulo dos Acemistas do Rio que, com os seus companheiros de São Paulo, interviriam nos festejos do Pacaembú.

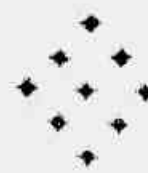
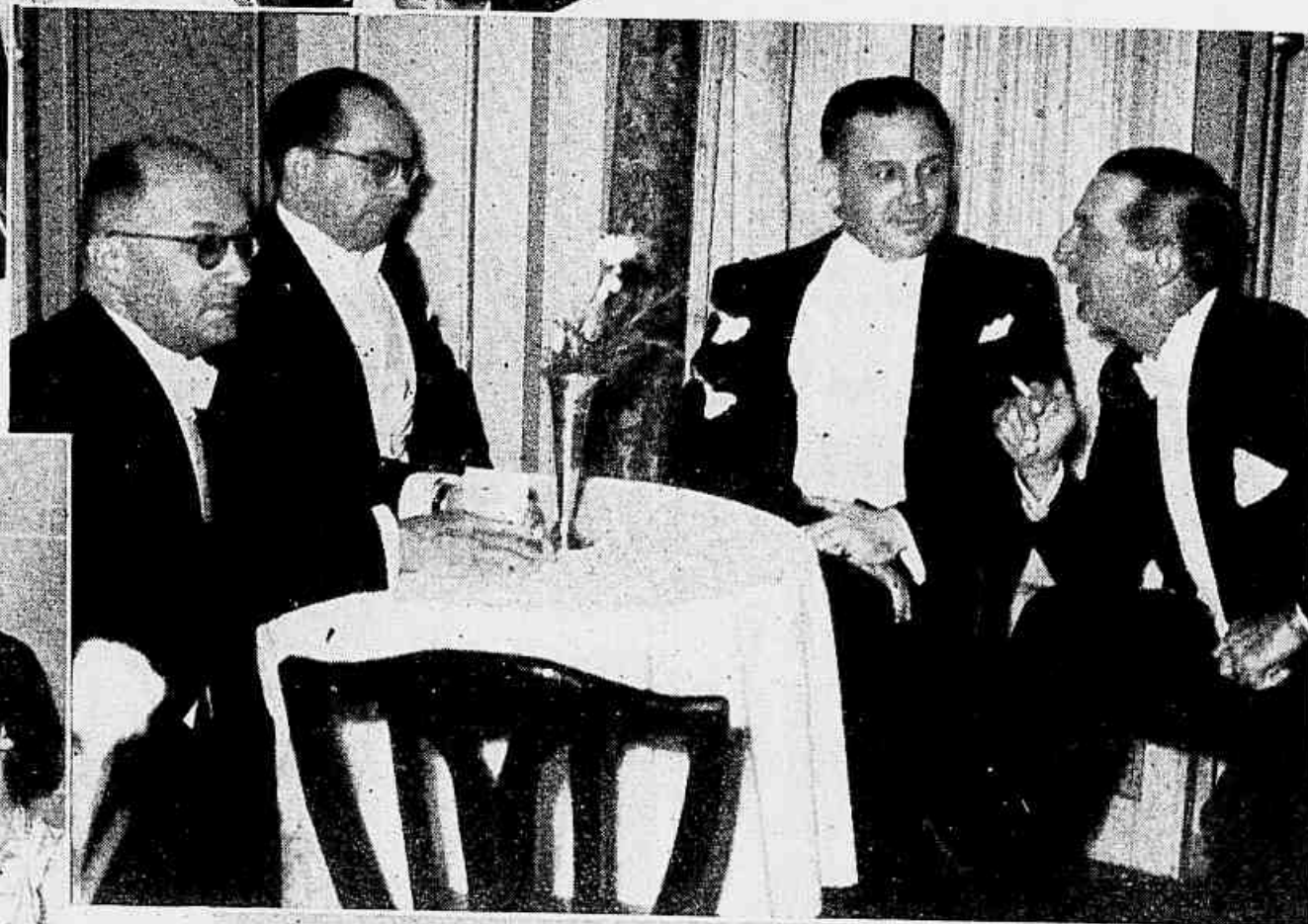




O baile das Balalaikas, realizado nos salões do Esplanada Hotel sob o patrocínio de d. Leonor Mendes de Barros em benefício da Casa Maternal de São Paulo, cuja pedra fundamental já foi lan-



çada, após a realização dessa grande festa que teve um cunho de elegância sem par.



ESCRAGNOLLE DORIA

NOTULAS e LEMBRETES

O AQUEDUCTO DA CARIOCA

IS uma das vias publicas do Rio de Janeiro ainda de nome tradicional conservado: a rua dos Arcos. Quizeram denominar a rua Francisco Belisario, em honra de politico do Imperio, logo porém voltou ao antigo nome.

Segundo Noronha Santos, a rua devia ter-se chamado do Arco, em 1872 demolidos dois arcos no começo da rua Evaristo da Veiga e substituídos por arco unico que por sua vez se foi.

Para continuação justificada do nome da rua ficaram bem altos, bem de pé, bem á romana, os arcos do aqueducto da Carioca, resto grandioso da canalisação pittoresca e boscareja ao ar livre das celebradas lymphas sem nymphas da Carioca, vindas da caixa da Mãe d'Água, outrora sitio de tantos passeios domingueiros e familiares.

O aqueducto da Carioca recommenda obra colonial do seculo XVIII no reinado d'esse D. João V ao qual dous escriptores portuguezes acabam, optima e documentadamente, de trazer á luz da justiça historica. Esta não sentença desprezando grandezas e feitos para considerar somente fraquezas mortaes e erros humanos querendo saber se o bem supera ou não o mal.

D. João V mandou fazer a obra do aqueducto da Carioca e no pilar de um dos arcos do monumento se ostenta um nome, o do executor da ordem régia, Gomes Freire de Andrade, prestimoso sargento-mór de batalha dos exercitos de S. M. e capitão-general das capitánias do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Na primeira morreria no dia de Anno Bom de 1763. Fechado o circulo de seus dias, expressão da época, repousou quem governara 29 annos, 5 mezes e 4 dias, no convento das carmelitas descalças em Santa Thereza. Ellas ainda lhe veneram a memória de fundador. Bello e raro, não desconhecendo as servas do Senhor que Este curou dez leprosos dos quaes só um tornou para agradecer. Feio, mas de exemplo seguido pela raça dos nove ingratos.

O COLLECCIONADOR MAIA

No Rio de Janeiro da primeira metade do seculo passado, sobretudo nas rodas da marinha de guerra ou mercante, era bem conhecido Manoel José Pereira Maia. Geralmente o tratavam por Velho Maia, tratamento de carinho e não de menosprezo, e este sentir dirigido á ancianidade é proprio das épocas sociaes abastardadas nas quaes o que devia estar em baixo está em cima.

Pereira Maia dedicava-se á fabricação de instrumentos nauticos e no mysterio não conhecia rival. O officio trouxe-lhe capitães, estes lhe proporcionaram rendas. Applicou-as dividindo-as, colleccionando livros raros e quadros de valor.

Gostos e côres os ha para todas as predilecções. Uns são batrachóphagos, outros vegetarianos, uns alinham pôtes de doce nas estantes, outros são bibliófilos. Pereira Maia pertencia a esta classe.

Da fadiga de lêr passava elle ao descanso de vêr, ia do livro á tela, possuindo edições rarissimas e quadros originaes dos pintores europeus de escol, não se negando a expô-los, d'elles avaro quando necessario, generoso quando convinha. Exposição de Pereira Maia mereceu visita especial de D. Pedro II.

A 24 de Novembro de 1857 desaparecia o colleccionador do numero dos vivos e dos apartadores de raridades. Em seu espolio figuraram mais de 300 quadros. Que destino tiveram? Haverá pesquisador para dizel-o?

SAGRAÇÃO DE CAPELLA

Quasi vinte annos o Collegio de Pedro Segundo func'ionou na rua Larga de S. Joaquim. Era externato, semi-internato e internato, o ultimo de matricula mais limitada attento o pouco espaço do edificio para fins de internato.

A 24 de Outubro de 1857 um decreto inspirado pelo marquez de Olinda, ministro do Imperio, creava o Internato de Pedro Segundo, localisado no principio da rua de S. Francisco Xavier, aos ares da Tijuca e da sua montanhosa garganta.

O novo estabelecimento devia ter capella, teve, a capella tinha de ser sagrada, foi.

A Igreja nada faz com pressa, nem ás tontas, mormente quanto se trata de solemniser, e a sagração da capella do estreado Internato se incluía entre actos solemnes.

Em c'is assignalado na christandade, o de Natal, em 1857, a chacara do Matta, sede do Internato, via entrar para a cerimonia S. Ex.ª o ministro do Imperio recebido pelos reitores do Externato e Internato, Pacheco da Silva e Almeida Rego, por empregados e alumnos da casa. Ia proceder á sagração da capella o vice-reitor do Internato, o monge beneditino frei José da Purificação Franco, um grande disciplinador temido por indisciplinados.

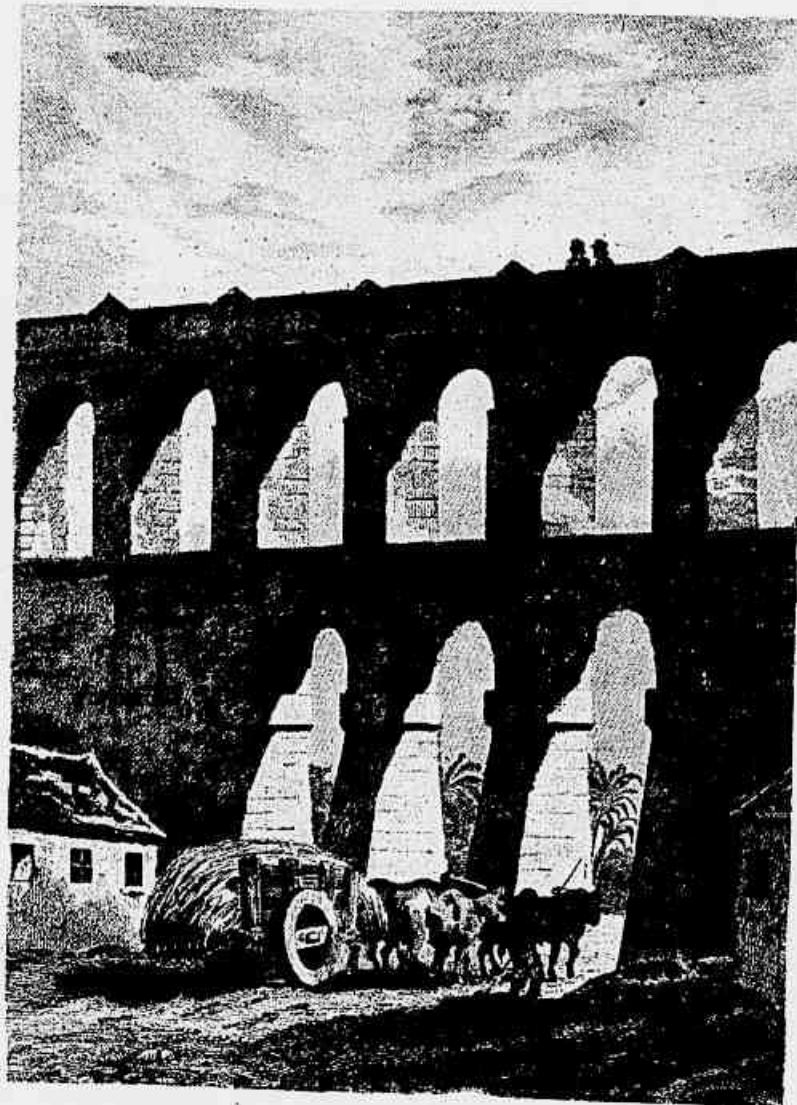
Na capella entrariam no decurso do anno lectivo os alumnos do Internato, ás seis da manhã. Sobre o altar revelou um d'aquelles alumnos, Vieira Fazenda—poisava velho livro de orações editado em Lisboa. N'elle se pedia pela saude do Rei, do Vigario e do povo da parochia. Cumpria substituir ligeiro as palavras do livro pelas de Imperador, Reitor e Collegio. Quem se enganasse logo sabia do engano pela abafada risota dos collegas. La Fontaine tem carradas de razão: *Cet age est sans pitié.*

DECRETOS SINGULARES

Actualmente a mulher desvia-se do seu papel social com grave e talvez irremediavel damno da sociedade futura. Os acontecimentos a impellem a sectores que não lhe cabem, inclusive o da guerra, nesta se tornando figura obrigatoria na agricultura, no destemor e na espionagem. Tal vae sendo a regra geral, opposta a excepções no passado de alheios e em o nosso.

Excepções nossas foram as mulheres de Tejuco-papo repellido hollandezes: Maria Quiteria de Jesus Medeiros combatendo pela Independencia na Bahia, Jovita Feitosa alistando-se sem ser aceita para voluntaria na guerra do Paraguay.

Alem da menção de Warden ao historiar este o



No tempo colonial.
Um aspecto do aqueducto da Carioca.

Brasil, Maria Quiteria teve feições e uniforme militar do batalhão de caçadores conservados na obra de Maria Graham, a viajante ingleza. Teceu elogio á improvisada guerreira do reconcavo bahiano que á farda de infante addicionou, copiado de figurino, um saiote á moda dos highlanders escossezes.

Maria Quiteria foi alvo de acto singular em nossos fastos militares:

Disse o acto excepcional: "Querendo conceder a D. Maria Quiteria de Jesus Medeiros um distinctivo que assignale os serviços militares que com denodo, raro entre as mais do seu sexo, prestára á causa da independencia d'este Imperio na porfiosa restauração da Bahia: Hei por bem permittir-lhe o uso da insignia de cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro. Paço em 20 de Agosto de 1823, segundo da Independencia e do Imperio. Imperador. João Ignacio da Cunha".

Era este o futuro visconde de Alcantara, ministro do Imperio na occasião e como tal referendador do acto que, por effeito da venera, concedia a D. Maria Quiteria honras de capitão, ella declarada distincta "pelo denodo raro entre as mais do seu sexo", que hoje pela aviação até nos ares se suspende.

Decreto singular de genero diverso do acto de 1823 se incorporou á nossa legislação em 1847 em

honra de pessoa sem diploma, jurisconsulto acatado, o pae de André Rebouças.

Reza o decreto unico na especie:

"Hei por bem Sanccionar e Mndar que se execute a Resolução seguinte da Assembléa Geral Legislativa:

Artigo 1.º — Antonio Pereira Rebouças está habilitado para advogar em todo o Imperio, independente de licença dos Presidentes das Relações, como se fôra Bach rel Formado ou Doutor em Sciencias Juridicas e Sociaes.

Artigo 2.º — Fica, para este fim, dispensada a Lei de 22 de Setembro de 1823, artigo 2.º, paragrapho setimo.

Nicoláu Pereira de Campos Vergueiro, do meu Conselho, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Justiça assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de Setembro de 1847, vigesimo sexto da Independencia e do Imperio. Imperador. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

Passada pelo crivo de duas camaras legislativas a medida honrava altamente um grande autodidacta sem ensino superior, ao qual o poder publico conferia borla e capello dados mais do que *honoris causa*.

MESTRE E DISCIPULO

A educação de D. Pedro II foi confiada pelas suas tutorias a não poucos mestres. Incumbiu-lhes irem relatando aos tutores imperiaes os progressos nos estudos do joven soberano e das princezas d'elle irmãs.

Um d'aquelles mestres, de litteratura e sciencias positivas foi Araujo Vianna, vindouro marquez de Sapucahy.

O segundo tutor, marquez de Itanhaem, pedio a Araujo Vianna não só conta circunstanciada da parte da educação da familia imperial a elle confiada como o seu juizo sobre os discipulos e mestres d'elles.

Na resposta de Araujo Vianna, em 1839, vespéra pois da Maioridade, se inclue topico relativo ás lições de esgrima do imperial adolescente:

"S. M. I. tem mostrado firmeza e agilidade na arte da esgrima em que he dirigido pelo habil commandante do corpo municipal permanente o tenente-coronel Luiz Alves de Lima".

Volvido um seculo sobre taes lições, ha encanto em evocar o futuro Caxias adestrando seu joven discipulo na arte da esgrima, sem duvida do florete e da espada, a talvez de sabre, ensinando-lhe a ter mão em supinação, em paradas de prima ou em guarda, para que, ao morrer em 1880, o mestre de 1839, o imperador e a imperatriz declarassem "ter perdido amigo de muitos annos". Assim o disseram ao ordenar honras da Casa Imperial nesse impressionante enterro de Caxias no cemiterio de S. Francisco de Paula ao Catumby, entre Grandes do Imperio o esquife do Duque levado ao leito da terra patria, tanto por elle defendida, pelas mãos de seis soldados rasos de bom comportamento.

INAUGURAÇÃO DE CABO SUBMARINO

A 22 de Junho de 1874 inaugurava o Brasil primeira comunicação directa com a Europa por meio do cabo submarino. Embandeirou-se por isso grande parte do centro do Rio de Janeiro, o commercio mais beneficiado pelo novo melhoramento suppressor de distancia e tempo no favorecer interesses de toda ordem.

Entendeu D. Pedro II transmittir a nova auspiciosa da inauguração a varios chefes de Estado, recebendo d'elles resposta immediata ou um pouco retardada por distancias.

Do Vaticano onde Pio IX se tinha por prisioneiro, o secretario de Estado, cardeal Antonelli, agradecia e abençoava em nome de Sua Santidade, que havia passado pelo Brasil.

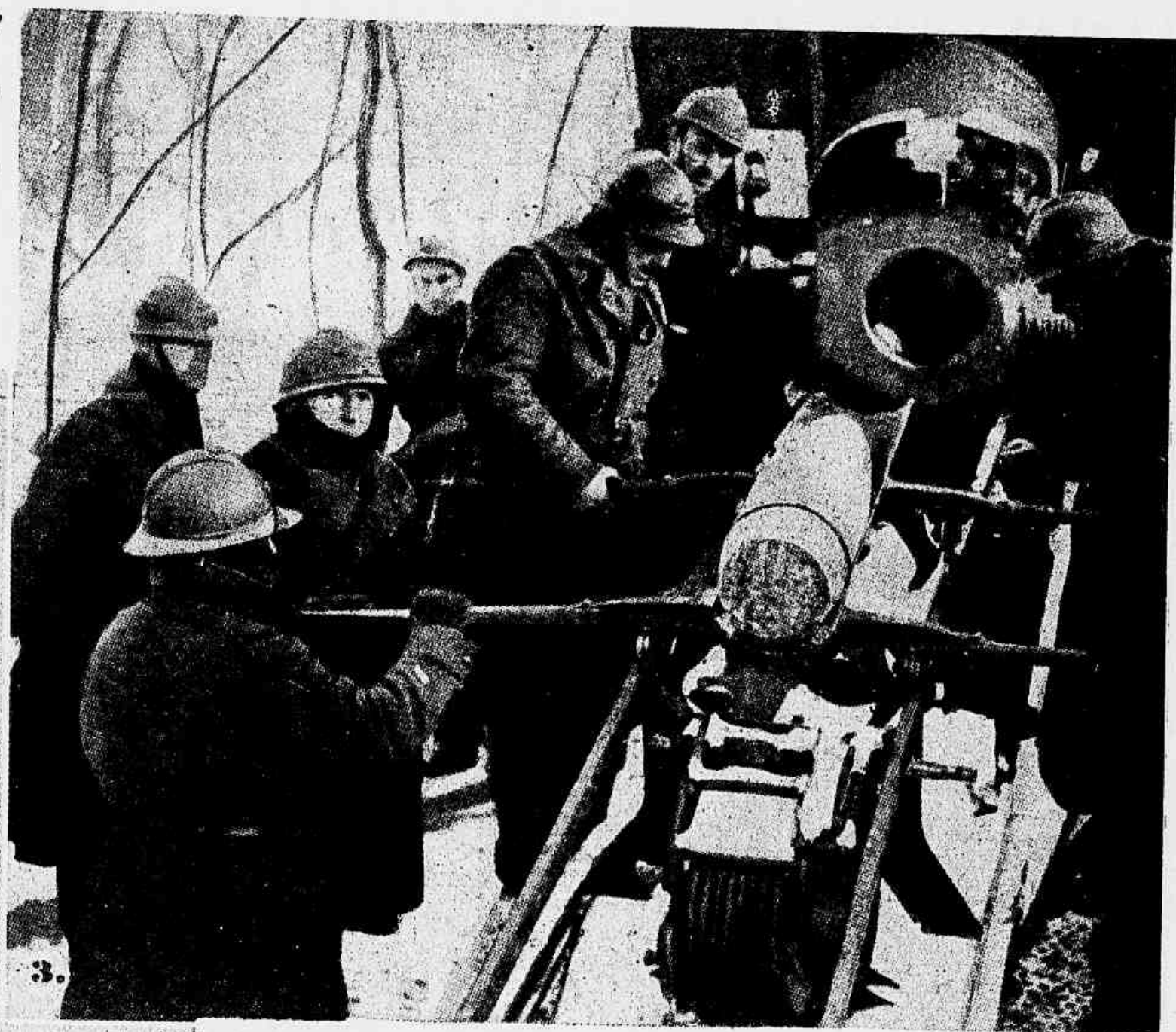
Do Elyseu o presidente da Republica Franceza, marechal Mac-Mahon, accentuava as vantagens da comunicação rapida para estreitar os laços de amizade franco-brasileira.

Do palacio de Windsor a rainha Victoria declarava a D. Pedro II ter comunicado a mensagem d'elle aos membros da familia real ingleza na Grã-Bretanha e na Allemanha.

De Berlim o recente imperador da Allemanha, Guilherme I, de Roma Victor Emmanuel II, de Bruxellas Leopoldo II, de Stockolmo Oscar II, de Alexandria o vice-rei do Egypto, Ismail, felicitaram telegraphicamente o Brasil na pessoa do seu primeiro magistrado.

Não só no Rio de Janeiro a inauguração do cabo submarino causou entusiasmo. O Norte o manifestou. No Recife o povo affluio ás ruas, aos vivos, aos sons de bandas de musica. E de Pernambuco para o Rio vinha este primeiro telegramma para negocio: O cambio sobre Londres fechou á ultima hora de sabbado de 25 1/8, papel bancario, 25 3/8 particular. O commercio carioca e os bancos embandeiraram com gosto e razão.

O EXERCITO FRANCEZ NO "FRONT"



Vêem-se nesta página flagrantes expressivos colhidos entre as tropas francezas que se encontram, vigilantes, no "front" lutando contra as forças de Hitler: 1 — Uma sentinela avançada, firme no seu posto, sob a neve que cêce; 2 — Um posto de observação em actividade. O soldado que ali está observa atenta e constantemente os movimentos do inimigo; 3 — Um dos famosos canhões francezes prompto a entrar em acção, em plena "terra de ninguém"; 4 — Poderoso canhão anti-aéreo na hora de alvejar um avião inimigo que subiu a grande altura.



MUSICA - A TEMPORADA DE 1940

Ao contrario do que aconteceu no anno passado, a temporada official do presente anno obedecerá á direcção geral e artistica do maestro Sylvio Piergille, personalidade assás conhecida dos *habitués* de theatro lyrico em nossa capital e em S. Paulo.

Tendo-se iniciado com *Heifetz*, incontestavelmente o maior violinista do mundo, que realizou quatro admiraveis concertos, a presente temporada, nesse particular, já ultrapassou a que foi dirigida pelo maestro Louis Masson, que, como é sabido, não apresentou nenhum concerto de musica de camera. Além disso, haverá uma grande série de concertos symphonicos, sob a regencia de Eugen Szenkar, a qual se estenderá de Maio a Dezembro, com ligeira interrupção durante a temporada lyrica, e que é a maior até hoje realizada no Brasil.

O insigne maestro Szenkar, que actuou na temporada passada, ora na opera, ora na pequena temporada de concertos symphonicos, e de quem já nos occupámos numerosas vezes, é um desses artistas de raras qualidades a quem se pôde applicar sem exaggero o termo: *phenomenal*. Conhece todo o repertorio symphonico de cór. Sua memoria é uma dessas coisas que fazem pasmar.

A photographia que illustra esta noticia mostra-o ao piano, executando de cór o "Marabá", do nosso emmente Francisco Braga, obra que conheceu aqui no Brasil. E não é só: todas as obras de compositores brasileiros executadas no anno passado e mais Itiberê da Cunha, no Concerto da Cultura, o maestro Szenkar regeu sem o auxilio da partitura, dando ás mesmas interpretação adequada e insuperavel.

Sómente a guerra poderia deter no Brasil por muito tempo esse illustre musicista, o que para nós é de grande importancia, por se tratar de um regente universalmente conhecido.

Sua especialidade, que é a musica symphonica, ainda não se acha sufficientemente desenvolvida entre nós.

Sem levar em conta essa realidade, o prefeito Henrique Dodsworth entendeu que deve encaminhar a educação artistica do povo, para esse lado, sem duvida o mais elevado de todos. E assim teremos d'ora avante, ou pelo menos este anno uma série de Concertos Symphonicos, digna de um povo civilizado.

Dou a palavra, agora, ao maestro Francisco Braga, que se manifestará sobre o assumpto.

Eis o que disse o mestre:

"O repertorio da série de Concertos Symphonicos da Orchestra do Municipal, organizados pelo eminente maestro E. Szenkar para esta temporada official, é de uma audacia pouco commum, se bem que sympathica, em nosso meio artistico.



O maestro Szenkar executando ao piano o "Marabá" em presença do seu eminente autor, o maestro Francisco Braga.

Ha obras novas para o nosso publico, obras transcendentis, de grande construcção, verdadeiros monumentos architectonicos; concepções graves, de linhas severas, onde o Bello impera e domina.

"O Mar" de Debussy; "Variações e fuga sobre velho thema inglez de Weinberger; "Morte e Transfiguração" e "A vida de um herói" de Rich. Starussa; 3.ª Symphonica, formidavel trabalho, com Solos e Coros, de Gustavo Marler. Além do mais, ha a feliz idéia, muito em uso nas grandes capitais artisticas da Alemanha, dos grandes festivaes, em homenagem aos celebres mestres, exclusivamente compostos de obras suas; gesto tocante de alta significação e que, certamente, muito agradará. O *cyclo* Beethoven, com suas maravilhosas 9 symphonias, dá um seguro valor do talento do illustre maestro E. Szenkar, e de sua prodigiosa memoria de artista privilegiado. Parece-me, todavia, que nos programmas dos festivaes os compositores patricios não devem figurar, *et pour cause...*

Sou um dos que se bateram tenazmente pelo cumprimento da lei que obriga a inclusão de obras brasileiras nos programmas, mas reconheço que o legislador não deixou bem claro o seu pensamento, pois tratou de um assumpto bastante complexo num unico artigo.

Já temos prompto um ante-projecto de decreto-lei, que será enviado ao chefe do Governo, assignado por grande numero de compositores e dramaturgos, o qual se occupa do assumpto detalhadamente. Nesse ante-projecto, esclarecem os compositores os casos em que a musica nacional não pôde figurar no programma, como sejam os festivaes, as homenagens que se queiram prestar a um grande vulto da musica internacional, etc.

São estes os casos que ora se nos deparam: Festival Tchaichowsky e o cyclo das 9 Symphonias de Beethoven, que a Prefeitura pretende levar a cabo, embora contra a letra da lei em vigor.

Não fosse esse o criterio adoptado pela Prefeitura, estaríamos impossibilitados de commemorar o centenario de Tchaichowsky, e de ouvir em fórma de cyclo as 9 Symphonias de Beethoven, tal como foi feito ha pouco em Buenos Aires.

* *

Ouvindo Anna Carolina, sobre sua ultima *tournee* pelo norte do Brasil, disse-nos a insigne pianista:

"Estou encantada com a maneira gentil e acolhedora com que fui recebida em todos os Estados, desde a Bahia ao Amazonas.

Jámais pude esquecer o publico e os governos, assim como os dias em que convivi de perto com o povo nordestino, pelo seu trato cavalheiresco e sincero.

Quantos poetas e homens de letras vim a conhecer! Alvaro Maia, Pericles Moraes e Leopoldo Pêres são as tres luminosas intelligencias do Amazonas.

O interesse nesses Estados pelas artes, assim como pela cultura em geral, muito tem concorrido para que os governos auxiliem com pensões mensaes varios jovens que estudam aqui no Rio.

Pude observar que a musica encontra nos nordestinos não só fervorosos admiradores, mas verdadeiras vocações! No Pará, ouvi as vozes surprehenderes de Helena e Ulysses Nobre, dois artistas de grande valor que, sem favor nenhum, podem figurar nas Companhias Lyricas mais exigentes.

Nesse Estado fui fidalgamente recebida pelo interventor, dr. José Malcher, e pelo prefeito Abelardo Condurú, que tudo fizeram para o brilho e exito dos meus recitais.

Na Parahyba, não fui menos feliz. O interventor Argemiro Figueiredo e o secretario geral, Raul de Góes, foram gentilissimos. Tive a grata oportunidade de inaugurar o auditorio do Instituto de Educação. Aliás, esse Estado progride vertiginosamente em todos os sectores de actividade.

Gazi de Sá, primoroso musicista, muito tem feito pelo progresso artistico da Parahyba.

Basta dizer que tem a seu cargo, assim como sua illustre esposa, a organização do Córpo Orpheonico de todos os collegios publicos da capital.

Em Pernambuco, tive o prazer de assistir á inauguração da Feira de Amostras, podendo observar o carinho com que foi organizada, pelo interventor dr. Agamenon Magalhães, que não mede sacrificios pelo progresso e engrandecimento do seu Estado.

A bondade e a carinhosa acolhida que tive por parte do povo bahiano, o cavalheirismo dos srs. interventor dr. Landulpho Alves, prefeito dr. Neves da Rocha e demais secretarios do Estado, tomaram-me de assalto o coração.

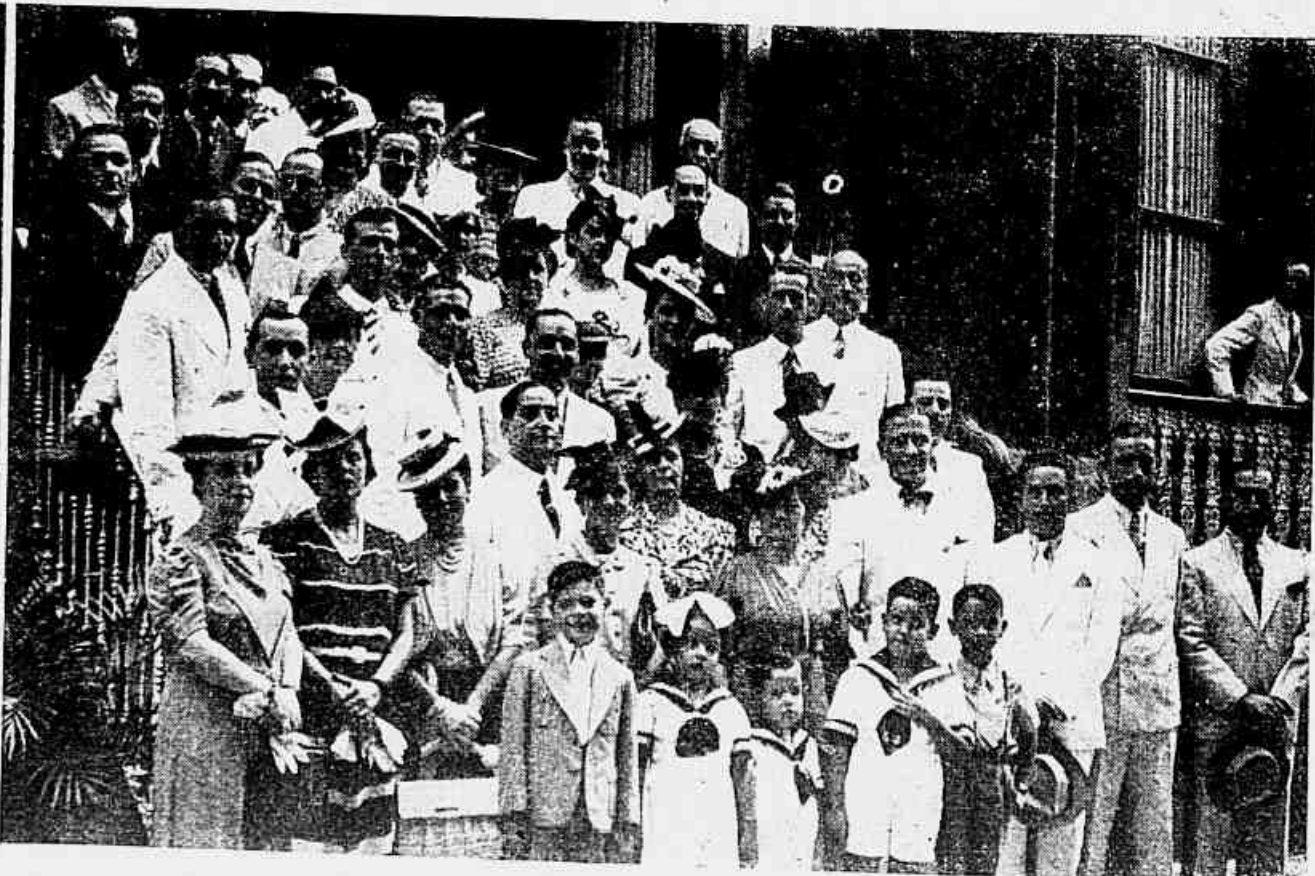
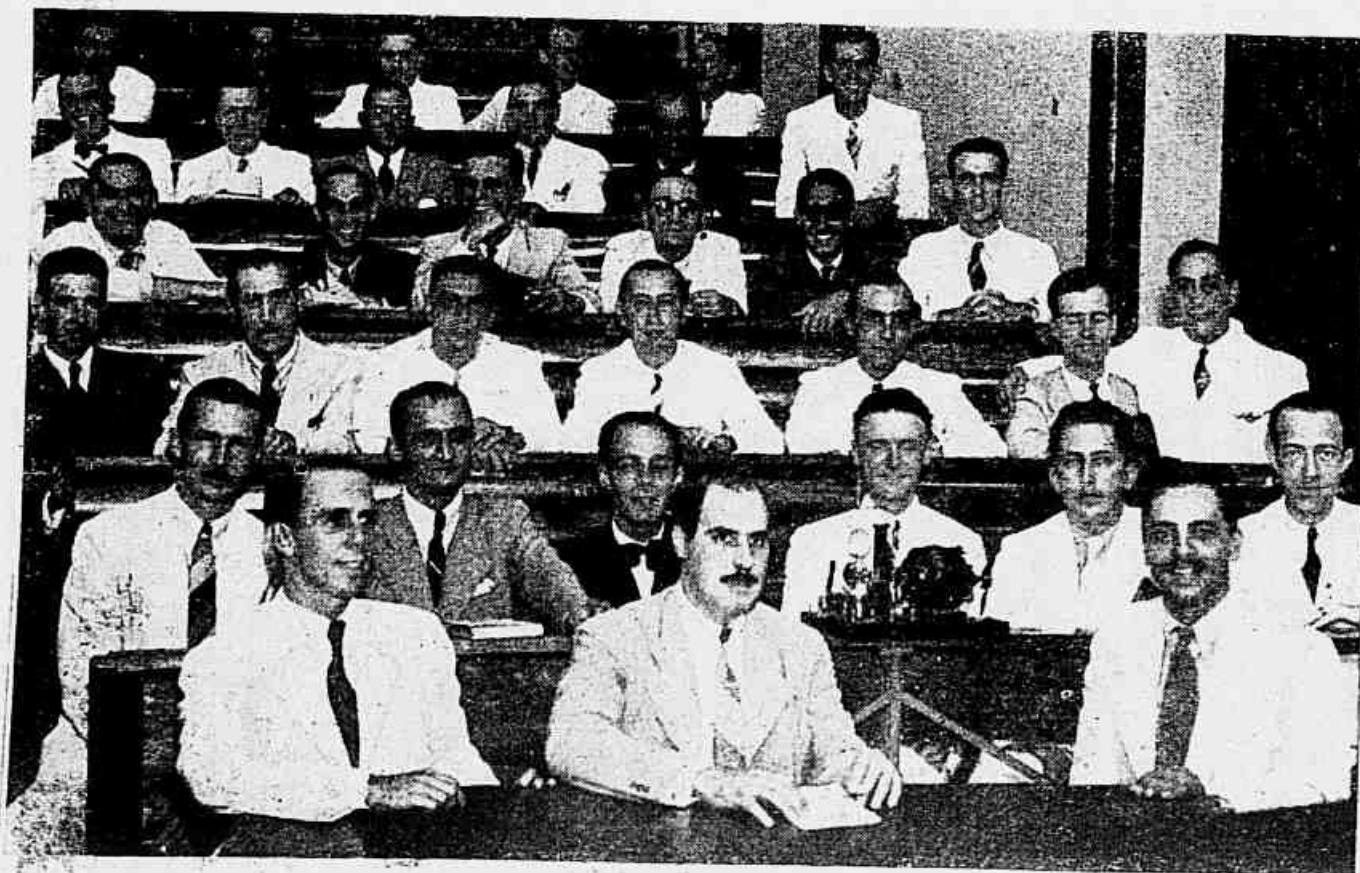
Estive no Conservatorio de Musica e pude vêr o zelo com que o illustre compositor Sylvio Deolindo Fróes dirige aquelle templo de arte. Apesar do velhinho, Deolindo Fróes é um exemplo de coragem e abnegação pela sua arte.

Fiquei entusiasmada por vêr o interesse que o publico desses Estados manifestou pela nossa musica. Todas as composições de autores brasileiros que executei foram entusiasmaticamente applaudidas e bisadas.

Anna Carolina despede-se, com a amabilidade que lhe é peculiar, acrescentando que projecta grandes realizações para este anno, entre as quaes uma *tournee* pelo sul.

JOSÉ SIQUEIRA

Engenheiros de 1929



A' direita: grupo feito na escada lateral da Matriz da Gloria após a missa votiva mandada rezar pelo 10.º anniversario de formatura. A' esquerda: uma aula retrospectiva na Escola Polytechnica, que constituiu uma das commemorações do 1.º decennio da conclusão do curso.



3 DE MAIO, data intrusa na História Nacional

por L. DE OLIVEIRA BELLO

HA 117 annos que o Brasil independente vem comemorando oficialmente a 3 de Maio a data da sua descoberta pela armada de Pedro Alvares Cabral.

Estará isso certo? Positivamente não.

No Brasil Colonial não se comemorava essa data e sim a da posse por Portugal, entre 22 a 26 de Abril, e isso também não era acertado.

Verdadeiramente nunca se soube a data em que o Brasil foi descoberto ou achado a primeira vez pelos christãos, nem quem foram os felizes navegadores que o descobriram. Sabido é

que já em 1448 num mappa de Andrea Bianco, na altura em que hoje se conhece a costa nordeste do Rio Grande do Norte, figurava uma orla de terra firme denominada "Ixola Ottintiche", que queria dizer "Ilha Authentica". Quem a teria reconhecido e fornecido os elementos para a sua representação nesse mappa? Não se sabe.

O celebre navegador e bravo heróe portuguez Duarte Pacheco Pereira, em seu "Esmeraldo de Situ Orbis", publicado pela primeira vez em Lisboa em 1505, diz que no terceiro anno do reinado de d. Manoel I, esse rei mandou uma armada descobrir no oceano a "quarta parte", pois as outras tres, Europa, Asia e Africa, já eram parcialmente conhecidas; e, pela descripção confusa que fez da terra que a armada alli reconheceu, percebe-se que a nova terra era o Brasil ou que este paiz della fazia parte. Pacheco não affirma que a descobriu, porém taes informes presta sobre essa terra que se comprehende que nella esteve. E pelo seu valor, como navegante e conquistador, já revelado na Africa, admite-se que tenha sido o chefe da expedição. Todavia, elle não cita data alguma no seu livro, referente á sua partida de Lisboa nem á sua arribada á nova terra. Isso foi em 1498.

Na armada de Cabral que foi á India e, no seu caminho, descobriu o Brasil, ia embarcado o mestre judeu Johan Emenelau, physico de d. Manoel e habil cosmographo, que trabalhava com o astrolabio. Na carta que a 1.º de Maio de 1500 dirigiu a esse soberano, acerca da viagem que acabava de fazer e da descoberta da nova terra, querendo esclarecer-lhe a posição dessa, indica-lhe que veja o mappa de Pero Vaz Bisagudo, no qual ella vem representada conjuntamente com a Mina, e diz também que esse mappa era antigo.

Ora, o Bisagudo era um piloto favorecido por d. João II, que viajou varias vezes para a Guiné, até que, na ultima viagem que fez, commetteu um crime de morte e passou ao ostracismo. Se elle possuia o mappa indicado por mestre Johan, que o conhecia, isto vem attestar que, antes de 1488, quando cahiu em desgraça, elle ou outro navegador, provavelmente portuguez, partindo da Guiné, quando barlaventeava a oeste ou demandava os Açores, tendo se amarrado demasiadamente, alguma vez viu terra ao sudoeste ou nella arribou e ponde desenhar um *croquis* ou portulano de suas costas, o qual mais tarde serviu para figurar naquella mappa que representava também a Mina do Golfo de Guiné ou o castello de S. Jorge da Mina, na costa occidental africana. Ignora-se o nome do autor, e a data da publicação desse mappa e o destino que elle teve.

Tudo isso vem provar que d. Manoel, quando mandou a armada de Cabral dirigir-se á India para nella firmar o dominio de Portugal, já sabedor, ha dois annos, da existencia e da posição approximada do Brasil, aproveitou tão propicia oportunidade para apossar-se dessa terra, antes que Colombo ou os navegantes hespanhões o fizessem, pois, desde 1497, que esses já aproavam as suas caravellas para o sudoeste e aquelle genovez havia, por acaso, descoberto terra firme nas costas de Pária.

E Cabral, para cumprir essa missão reservada que o seu soberano lhe dera, fugiu da derrota de Vasco da Gama, deixando os navios da sua armada cahir demasiadamente para o sudoeste, sob o falso pretexto de tempestades e correntes, e demandou a terra que Duarte Pacheco, então embarcado na sua capitanea, já conhecia, vindo a reconhecê-la na tardinha do dia 22 de Abril de 1500, quando avistou um monte redondo, ao qual denominou Pascoal, porque corria a semana do Oitavario da Pascoa. Ancorou a armada na noite desse dia a seis leguas da costa e na manhã seguinte suspendeu-a e á tarde ancorou-a novamente a meia legua de um pequeno rio.

Estava sasim cumprida aquella missão por Cabral e justificado o desvio da sua armada na derrota para a India e do qual resultou a descoberta official do Brasil, conforme as ordens que recebeu de d. Manoel.

No dia vinte e cinco foi estabelecido por Bartholomeu Dias e Nicolau Coelho, dois grandes Capitães do Mar, e o escrivão Pero Vaz de Caminha, o primeiro contacto com a nova terra, tendo já, dois dias antes, sido iniciadas, á distancia, as primeiras relações com o gentio Tupiniquim.

A 1.º de Maio, antes da realização da segunda missa, que foi rezada por frei Henrique Soares, em terra firme, deante de um altar ahi armado, Cabral tomou posse da nova terra para o seu rei e, para emprestar alta significação a tão importante acto, cantou com suas proprias mãos, em um pequeno outeiro, á distancia de duas béstas da praia, uma elevada cruz, feita com madeira cortada á beira de um rio proximo, donde foi trazida em solemne procissão, ungida de fé e respeito, por portuguezes e aborígenes.

Essa cruz, ornada com as armas do Reino, as insignias do Rei e as da Ordem de Christo, representava o padrão de posse de Sua Majestade Fidelissima, o Rei de Portugal, cujo titulo de dominio devia ser respeitado por todo o Mundo.

Foi ao finalizar tal cerimonia que Cabral, provavelmente induzido por frei Henrique e pelos demais padres que o acompanhavam, resolveu dar á nova terra o nome de "Vera-Cruz", porque a todos os portuguezes da sua armada empolgou a

hospitalidade, a harmonia, a submissão e a generosidade dos Tupiniquins e o importante auxilio que lhes prestaram em trabalhos e informações. Penhorou-os também o respeito e compungimento desses aborígenes por occasião da missa e dos cantos christãos, aos quaes se associaram, mesmo sem os comprehender. Tudo isso presagiu-lhes que nessa nova terra seria facil e opportuna a expansão da fé christã, pois os seus habitantes se revelaram doces e muito differentes dos negros que haviam conhecido nas costas africanas e dos mesclados mussulmanos da India, máus e rebeldes contra os christãos.

Nove dias exactos passou a armada de Cabral em contacto com as terras brasileiras, isto é de 23 de Abril a 1.º de Maio, inclusive, e no dia seguinte suspendeu e, afastando-se dellas, bem aprovisionada, iniciou a sua verdadeira derrota para a India.

Já na vespera a charrua de Gaspar de Lemos, que trouxera de Lisboa mantimentos para o consumo da armada, então alliviada delles, partira para o Reino levando a carta de Cabral, na qual dava conta a d. Manoel da sua primeira missão, do achamento e posse da nova terra e da partida da armada.

Junto com a correspondencia dos Capitães foram também as celebres cartas de Pero Vaz de Caminha e mestre Johan Emenelau, ambas datadas de 1.º de Maio e endereçadas áquelle Rei. Essas duas cartas constituem, até hoje, os documentos authenticos mais verdadeiros que tratam da descoberta do Brasil por Cabral.

Como vemos nesta rapida resenha de factos e testemunhos, nenhuma referencia ha á data de 3 de Maio, mesmo porque nesse dia a armada de Cabral já não devia mais ver as terras do Brasil.

Então, por que semelhante data vem sendo commemorada, ha mais de um seculo, como a data da descoberta do Brasil por Cabral?

Porque a Constituição Imperial de 1895 e as Constituições Republicanas de 1891, 1926, 1934 e 1937 encamparam o erro dos representantes do povo para a primeira Camara Constituinte do Brasil, os quaes, na sessão preparatoria de 30 de Abril de 1823, approvaram unanimemente a proposta escripta pelo deputado paulista Lara Ordenez, e lida pelo deputado mineiro Gomide para que a abertura dessa Camara na proxima legislatura ordinaria se realizasse a 3 de Maio, "data da descoberta do Brasil".

Com a approvação do patriarcha José Bonifacio, então o Chefe do Governo, essa resolução foi homologada por aquella Camara e incorporada á Constituição do Imperio.

E depois, por inercia e displicencia para com a verdade historica dos factos, esse grande erro veio se perpetuando através das demais Constituições.

A notavel carta de Caminha, na qual claramente vem affirmado que o monte Pascoal foi avistado ao entardecer de quarta-feira, 22 de Abril, apesar de publicada na Chorographia Brasileira de Ayres do Casal, em Lisboa em 1817, era desconhecida dos Constituintes de 1823. Causa extranheza que o fosse também do sabio José Bonifacio, professor da Universidade de Coimbra, que regressou de Portugal em 1819, isto é, dois annos após essa publicação.

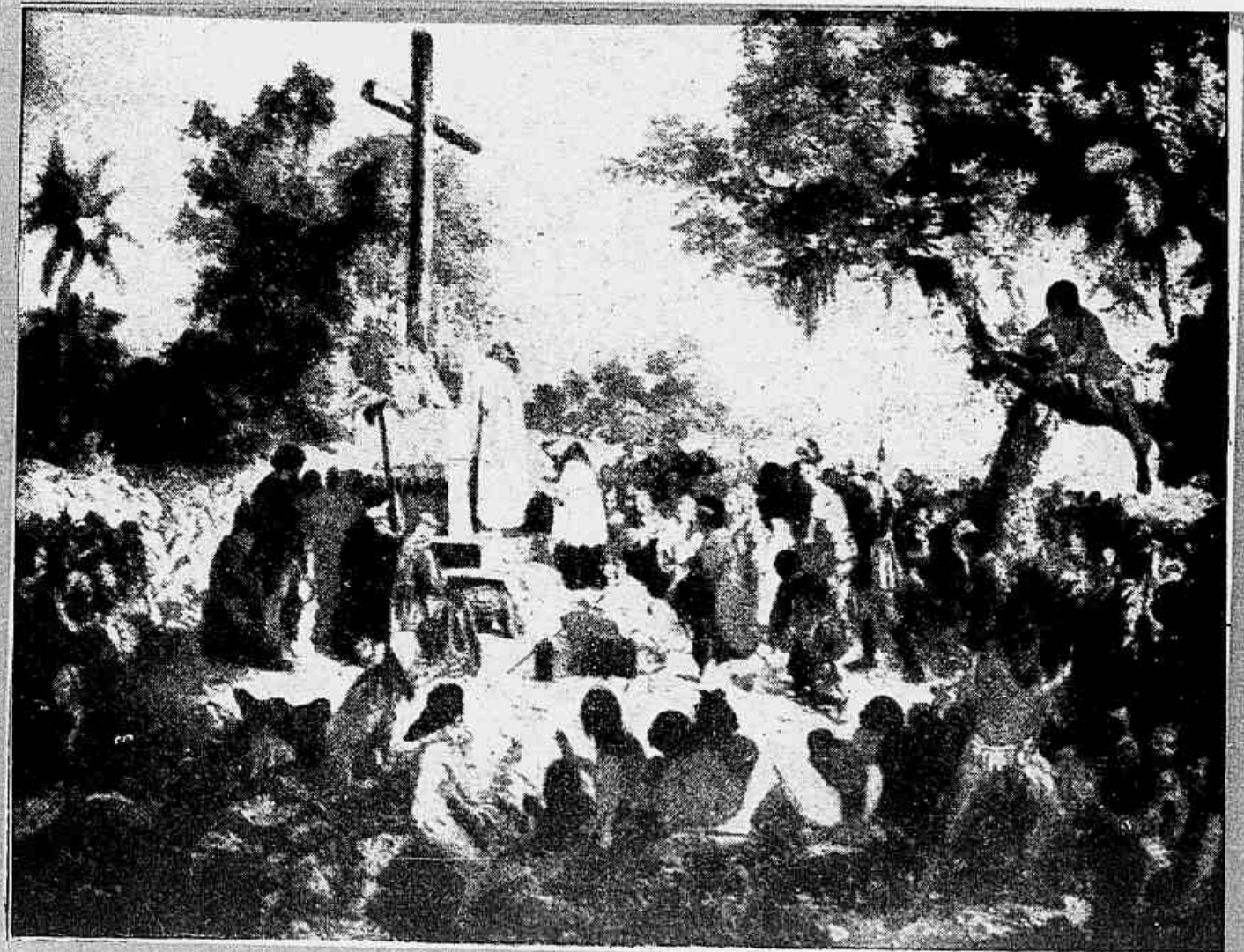
Se bem que isso attenua o erro dos primeiros legisladores e mesmo o do patriarcha, já não pôde haver a mesma indulgencia para os Constituintes republicanos, porque, ha mais de meio seculo, os principaes trechos da carta de Caminha veem authenticamente impressos em livros, revistas e jornaes, ao alcance de qualquer curioso de Historia. E, dentre esses trechos, destacam-se exactamente os que se referem aos dez dias que a armada cabralina se movimentou e esteve ancorada nas aguas da nova terra que reconheceu, isto é desde 22 de Abril até 1.º de Maio. Logo, esta terra não podia ter sido descoberta depois desse dia, porque na tarde de 2 ella suspendeu ancoras e iniciou a sua derrota para a India.

A despeito dos termos claros, precisos e mesmo lyricos da notavel carta de Caminha, secundados pelos modestos termos da carta do piloto anonymo, alguns espiritos ferteis em hypotheses aventuraram duas versões para justificar o erro das Constituintes de 1823 e emprestar um cunho de veracidade á data intrusa.

Vejamol-as e tentemos provar a sua improcedencia.

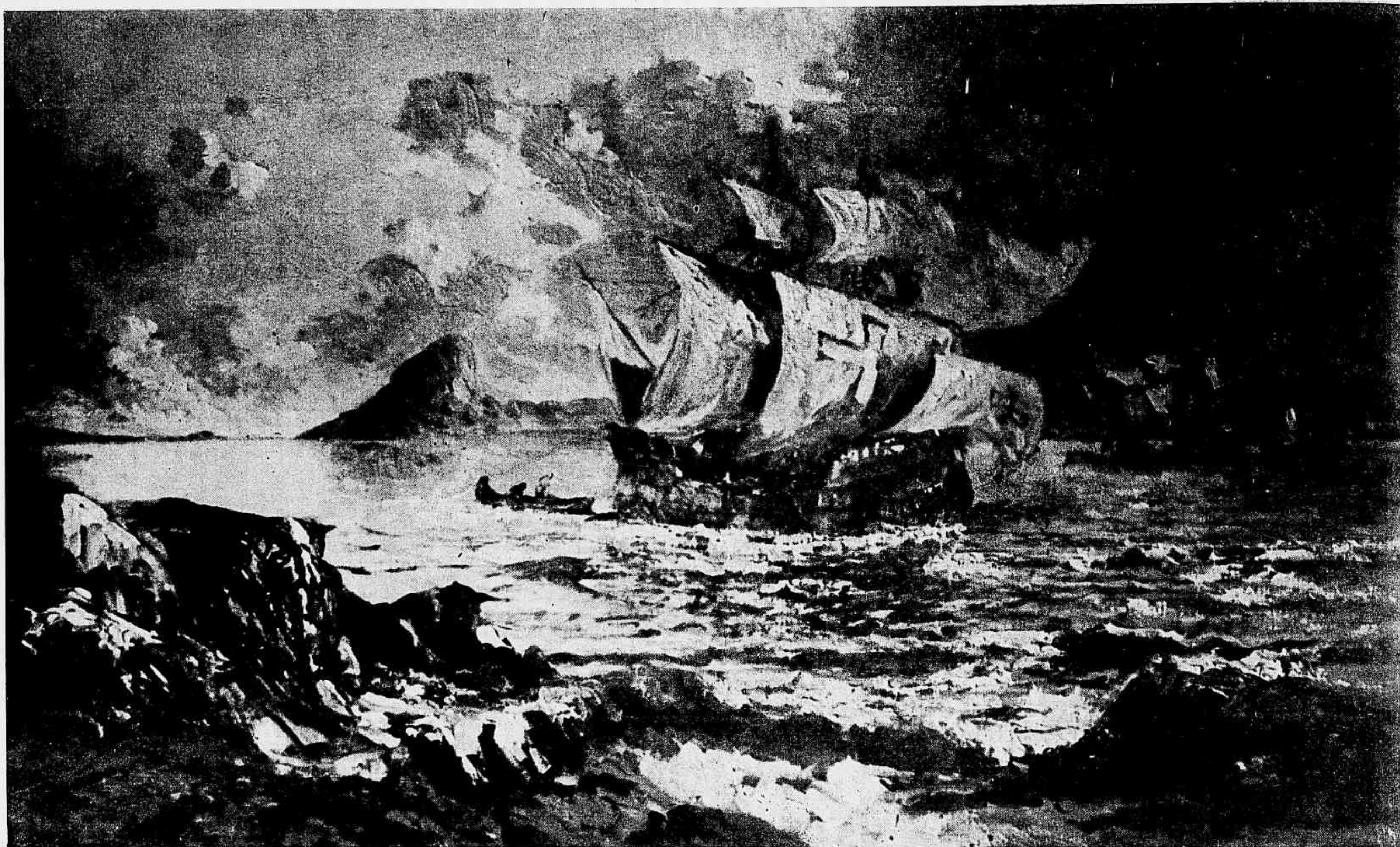
Primeira — Mudança do calendario.

Para corrigir o erro accumulado durante mais de quinze seculos de uma pequena differença de tempo diaria, em 1582 o papa Gregorio XIII autorizou que se adicionasse a zero hora do dia 5 de Outubro a correção de onze dias incompletos e, feito isso, esse dia passou a ser 15 do mesmo mez e, em virtude de tal alteração



A Segunda Missa no Brasil (Tela de Victor Meirelles).

"Chegada de Mem de Sá á Guanabara"



Quadro de Antonio Parreiras, que será oferecido ao governo de Portugal, pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto em nome do povo fluminense, por ocasião dos centenários daquelle paiz amigo.

no calendario juliano em vigor, elle passou a se denominar Gregoriano e é o que ainda nos rege. Um notavel engenheiro e geographo brasileiro, applicando tal correção, já no seculo XIX, ao dia 22 de Abril de 1500, achou que essa data se transformou em 3 de Maio e isso constituiu motivo de jubilo para os que procuravam uma explicação cabal para justificar a commemoração da data da descoberta do Brasil em tal data. Entretanto, se em vez de adicionarmos onze dias arredondados como fez o engenheiro, juntarmos os dez dias, horas, minutos e segundos exactos da correção gregoriana, 22 de Abril de 1500 se transformará em 2 de Maio e não em 3. Isso parece ser sufficiente para mostrar a improcedencia dessa versão.

Demais, é perfeitamente aberrante que essa retroactividade de data historica, pelo menos no Brasil, só tenha sido, até hoje, applicada áquella data, que assignala chronologicamente o primeiro facto importante da Historia Nacional.

Segunda — O nome de "Vera Cruz" dado por Cabral á terra que descobriu, em seguida mudado por d. Manoel para "Santa Cruz".

Laboram em grandes equívocos os que pensaram e os que pensam que taes nomes foram dados á nova terra porque o calendario, no anno de 1500 e em outros annos posteriores, commemorava a 3 de Maio a "Invenção da Cruz", isto é a data do achamento da Cruz Santa de Christo pela rainha Helena do Oriente.

Se bem que fosse uso corrente entre os navegadores portuguezes e hespanhóes denominar as ilhas, os cabos, rios, montes e as bahias que descobriam com os nomes de alguns dos santos, invocados pelo calendario, no dia em que taes accidentes geographicos eram descobertos, isso não constituia uma regra geral. O calendario no dia 22 invocava os nomes de S. Soterio e S. Gaio e no dia 23 o de S. Jorge, santo de grande sympathia dos portuguezes, principalmente judeus. Já havia a ilha de S. Jorge nos Açores, o castello de S. Jorge na Mina e a angra de S. Jorge na Costa africana.

Não se justifica que, descoberta a 22 de Abril, quando foi visto um monte re-

dondo, a nova terra fosse receber o nome de uma invocação do calendario no dia 3 de Maio quando a armada já nem via mais um vestigio dessa terra.

Cabral denominou-a "Terra de Vera Cruz" no dia 1.º de Maio, depois da missa e por ocasião da cerimonia da sua posse official, naturalmente induzido por frei Henrique, a quem muito respeitava e ouvia pela sua dupla qualidade de nobre e venerado prelado.

Provam que nesse dia a nova terra já era conhecida por esse nome nas cartas que Caminha e mestre Johan enviaram a d. Manoel, este da "Ilha de Vera Cruz" e aquelle da "Vossa Terra de Vera Cruz" e ambos privavam com Cabral na sua capitanea.

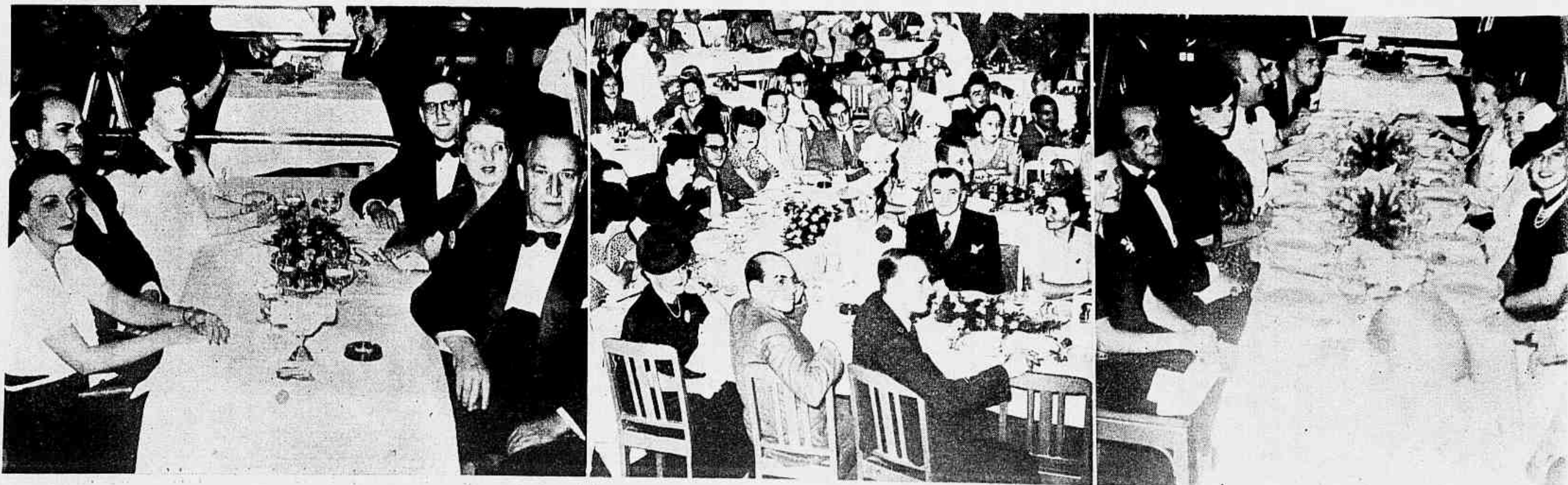
Esse nome teve a duração das rosas de Malherbe, porque já no anno seguinte d. Manoel, em sua carta ao Rei de Hespanha, chamava essa terra "Sancta Cruz" e onze annos depois ella se tornou conhecida por Brasil.

Assim tambem não parece procedente essa versão e o mais certo é se raciocinar com o senso historico, accetando o depoimento de uma autorizada testemunha que foi Pero Vaz de Caminha, provisionado no cargo de escrivão da feitoria de Calecut na India e talvez o unico homem de letras embarcado na armada de Cabral, que em sua famosa carta se revelou intelligente, perspicaz, discreto e verdadeiro.

Portugal accitou sempre a data de "22 de Abril" como um pae que sabe bem o dia em que nasceu o seu filho predilecto, mais certamente que esse mesmo. Por que o Brasil ha de repudiar, sem base, o veredicto paterno, calcado em documento authenticamente de conspicua testemunha de vista?

Já é tempo do Governo, dos historiadores e dos professores brasileiros corrigirem patrioticamente esse grosseiro erro, que tanto mareia a primeira linha do Livro da Historia Nacional, restabelecendo a data de 22 de Abril como verdadeiramente a da descoberta do Brasil por Cabral.

JANTARES E HOMENAGENS



Aspectos diversos tomados no correr da semana; no grill da Urca, vendo-se uma mesa de diplomatas, e duas homenagens a figuras de relevo em nossos meios officiaes e sociais.

Como vivem e trabalham os nossos artistas



UA Aristides Spinola, 28, Leblon.

A casa dos Formenti é um mundo, é um templo de arte onde se escondeu o Deslumbramento. Dentro della a gente tem a impressão de que é mentira o que dizem da Vida, dos seus horrores e dos seus paradoxos, das suas maldades e das cores negras dos seus dramas. Tudo alli nos fala de Arte, tudo é claridade e sentimento. Desde a maneira carinhosa como recebem as visitas até aos quadros, em numero incalculavel, que pendem das paredes, tudo é irresistivelmente encantador naquella recanto onde a Felicidade se installou.

Os Formenti são, por indole, acolhedores e, por vocação, envolventes. Elles nasceram para encantar, para mostrar que saber viver não é uma arte difficil quando se traz para a Vida uma comprehensão superior e um modo de encarar tudo que acontece, com bom humor e espirito sportivo. Por isso mesmo, aquella casa mergulhada num oceano de ficus, dá a impressão de que, sobre ella, os vendavaes do Destino nunca sopram mais forte. Tudo é alegria em redor; os passaros cantam nas gaiolas doiradas; sorriem as flores que enfeitam o jardim e a festa em que vive aquella mansão parece não ter fim... Dez minutos apenas tinham decorrido desde que alli cheguei e já me sentia á vontade, como se estivesse habituado áquelle convívio, ao trato affavel de Cesar Formenti, á amabilidade expansiva de Gastão e á delicadeza de Sára.

ESAR FORMENTI, o chefe da casa e fundador dessa dynastia de altos valores espirituaes, é uma curiosa organização de artista. Sua vida é um exemplo frizante, digno de ser imitado, de quanto valem a força de vontade e a intelligencia conjugadas. Nascido em Ferrara, Italia, a 1 de Setembro de 1874, aos nove annos de idade iniciou seus estudos de pintura, revelando-se, desde então, uma vocação a ser aproveitada. Tinha onze annos quando surprehendia o mestre com uma composição bellissima, a reprodução, em tintas vivas e expressivas, do panorama que se descortinava da casa em que nasceu. Orphão de pae e mãe aos treze annos, Cesar Alexandre Formenti resistiu ao rude golpe e, embora ao desamparo, provou sua rija tempera continuando a estudar, vencendo as mil difficuldades que, então, o assaltaram. E com tanto devotamento se entregou aos estudos, tanto se esmerou na aprendizagem da arte que era o seu unico ideal que, aos quinze annos, conquistava o premio maximo a que os alumnos da Academia podiam aspirar: uma bolsa de mil liras para, durante um anno, viajar pelos principaes centros de cultura da Italia. Sedento de saber e preocupado em aprimorar-se, Cesar viajou não um, mas dois annos, ao cabo dos quaes resolveu vir para o Brasil tentar fortuna. Tinha, nessa occasião, dezessete annos. Desembarcou em Santos juntamente com os amigos que, animados por elle, emprehenderam a longa viagem. Mas a febre amarella que grassava, violentamente, nessa cidade, arrebatando a vida dos seus companheiros, deixou-o só de novo e Cesar seguiu para a capital paulista, sem esmorecer. As vicissitudes que o assaltavam, os obstaculos que surgiam, não tinham forças para abatel-o. Em breve Cesar Formenti travava relações com o pintor grego Crima e com elle passava a trabalhar e a aperfeiçoar sua technica. Iniciou-se na decoração e nessa especialização de arte revelou-se um grande artista. Não apenas a profana, mas também a sacra o seduzia e, em breve, Cesar Formenti



BARROS Vidal

OS FORMENTI

Cesar
Gastão
Sára



No Leblon, na casa
onde a Arte e a
Felicidade
se instalaram



Sara, cantando ao piano.

impunha o seu nome, decorando a igreja de Franca e a de Mococa. Nesta realizou um trabalho de grande sensação, a pintura a fresco dos Evangelistas que, sentados, medem cinco metros de altura. A obra é tão perfeita que ainda hoje se conserva como nos seus primeiros dias. Mais Cesar Formenti não precisava para começar a galgar a ampla escadaria do Triunfo. Sua fama de decorador correu celere e o dr. Ramos de Azevedo confiou-lhe a missão de decorar os mais ricos e sumptuosos palácios de São Paulo. Embora sempre atarefadíssimo, Cesar não desprezava o óleo e a aquarela e, roubando horas do seu repouso, ia pintando. Chegou o ano de 1908 e a grande Exposição Nacional aqui do Rio seduziu o artista que a ela concorreu com a sua grande tela "Matta Virgem" com a qual já tinha conquistado um valioso prêmio em Roma. Formenti sagrou-se victorioso. Todos os criticos elogiaram sem restricções a belleza do seu quadro, a arte impecavel que nelle plasmara. Victorioso, Cesar regressou a S. Paulo mas, sem demora, voltou ao Rio, a convite do architecto Heitor de Meilo. Aqui se estabeleceu definitivamente. Montou um grande "atelier" de vitraes com o seu filho Gastão com o qual ainda hoje trabalha. Esse "atelier" começou a atrahir a curiosidade de todas as pessoas de bom gosto, não só da capital da Republica como das cidades do interior. Unicos a executarem o vitral, no Rio de Janeiro, Cesar e Gastão veem decorando igrejas e residencias particulares e merecendo os maiores elogios pelos trabalhos realizados.

A conversa de Cesar Formenti é, acima de tudo, pratica. Não diz uma palavra a mais. Tudo que ali acima está escripto elle nos foi dizendo, correntemente, com a mesma naturalidade com que pinta seus oleos magistraes. Chega, agora, a sra. Cesar Formenti e o grande pintor, apresentando-a, diz-me: — Eis aqui a minha velha. Quando casámos — lá em Araras, S. Paulo — tinha eu apenas dezoito annos. E, acredite, foi o passo mais acertado que dei em minha vida. E apanhando-lhe, carinhosamente, as mãos continuou: — Ella, que a principio foi para mim apenas inspiração, depois foi tambem



Uma das distacções predilectas de Cesar Formenti e de sua esposa: dar de comer ás galinhas de sua preciosa collecção.

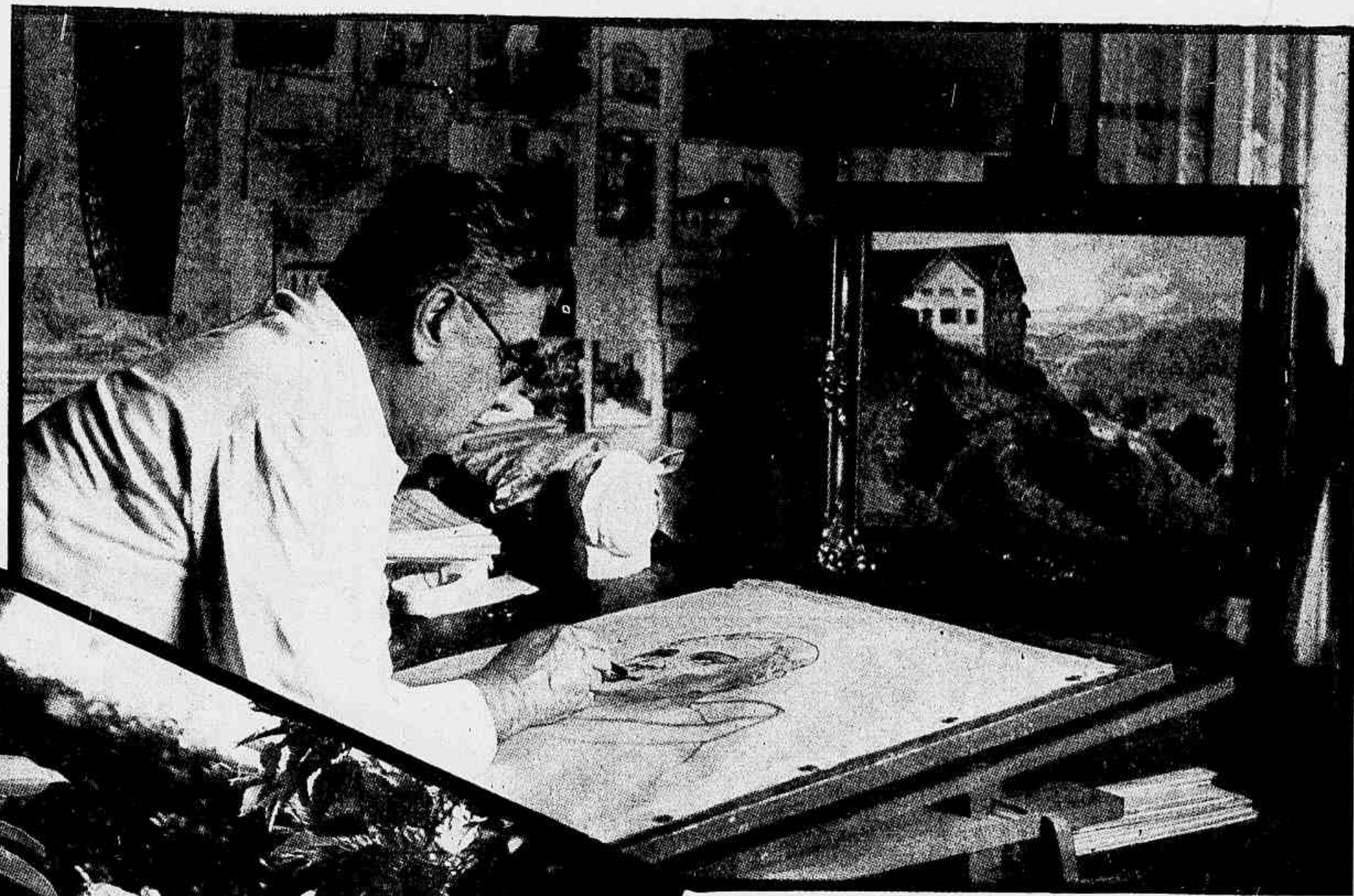


São junto do seu mais recente trabalho. Ao alto, á direita: Cesar executando um estudo sobre a prancheta em que lhe ha cincoenta annos. Ao alto, á esquerda: Gastão, com a esposa e um dos filhos ouvindo a sua propria voz que estava sendo irradiada por uma emissora a-ger-

incentivo. Lullomigo, ao meu lado, e muito devo á sua força de vontade, aos seus encorajamentos e á sua dedicacão. Apparece, de repente, Gastão, que vinha de uma distante praia da Gavea onde fez um interessante estudo — uma marinha prodigiosa que trazia sob o olhar de Cesar examina, orgulhoso, o trabalho do filho. Louva-lhe a combinacão das tintas, as nuances, o realismo da paisagem e remata assim: — Está bom, tem alma. E isto é tudo, num quadro.

A historia de Gastão Formenti é todo um panorama de accção e esforços. Cesar aproveitou os momentos em que elle se ausentou da cidade, saboreando deliciosos "cock-tails", conversavamos. Gastão nasceu em Guaratinguetá, S. Paulo e aos cinco annos iniciou seus estudos numa escola italiana chamada Filoreto Fondacari, nella qual permaneceu até aos onze annos já era segundo violino da orchestra daquelle Gymnasio e o primeiro alumno da aula de desenho. Dois annos depois

Gastão Formenti aos cinco annos de idade.



envaidecer-me! Digo-lhe isto sinceramente. Esse seu rigor no julgamento dos meus trabalhos e essa sua critica implacavel formaram a base solida em que assenta a minha arte. E hoje dou graças a Deus por meu pae ter sido tão severo. — Muito bem, mas deixa-me continuar a historia, atalhou Cesar. E proseguiu na narrativa: A primeira vez que Gastão expoz no Salão Nacional de Bellas Artes, tinha dezenove annos. Foi contemplado com uma menção honrosa e... — Com licença, atalhou Gastão, para dizer: — O quadro que mereceu essa menção honrosa é o unico que guardo, de todos os meus que mereceram premios, isso porque os premios, aqui, não representam o valor do artista, com raras excepções, está claro, e sim representam a habilidade que tem os que os adquirem... Confesso-lhe que destrui, cortei em quatro pedacos, todos os meus quadros premiados, menos o da menção honrosa e o que me proporcionou a conquista da medalha de bronze, adquirido, por signal, pelo sr. Luiz Hermann.

Gastão ama a Natureza. Todas as manhãs percorre o jardim de sua casa e examina as plantas e as flores.

iniciou-se na pintura, sob a orientação do professor Pedro Strina. Cesar Formenti estava nesta altura de sua narrativa quando Gastão chegou. Chegou e ouvindo a ultima phrase do pae accrescentou: — Realmente, muito devo a Pedro Strina, mas mais, muito mais devo a este velho formidavel! — e apontou Cesar, accrescentando: — A elle e á Natureza, a minha grande inspiração. Acompanhando meu pae nas suas excursões artisticas eu ia aprendendo, vendo a maneira prodigiosa em que elle sabia traduzir as emoções que o assaltam, como elle sabe transportar para a tela os motivos que o seduzem e sobretudo a sua technica. Na ansia de aperfeiçoar-me não me contentava com o que executava e desmanchava o que estava feito para fazer de novo. E, meu caro amigo, você não queira saber que critico rigoroso é o meu pae! Com a autoridade que lhe sobra e a franqueza que o caracteriza, elle é o meu grande mestre e conselheiro. As vezes eu pintava um quadro e depois de retoca-lo, aprimoral-o, dava-o como pronto. Meu pae examinava-o, e ia descobrindo os defeitos... E' verdade que eu principia-vam... Imagine se elle não fosse assim, se achasse o que eu executava bom, só para

O pintor Funchal Garcia e Barros Vidal, em palestra com os Formenti na ampla vaanda da residencia destes.



Sara Formenti



Cesar Formenti aos dezoito
anos.

— Esta é a minha Sára... a caçula da família... Era Sára Formenti que chegava. Artista como o pae e o irmão, Sára é uma sensibilidade curiosa. Pinta, também, mas se inclina mais para a escultura. Ella me conduz ao "studio" onde os tres trabalham, alheios ao mundo, cada um realizando a sua arte. O interior do "studio" é uma visão esplendida. As suas quatro paredes desapareceram tantos os oleos, tantas as aquarellas, os "crayons" e os desenhos que as cobrem, aliás como acontece em toda a casa. Sára mostra-me as suas esculturas, as acabadas e as que está executando. São obras fortes, trabalhadas à luz da mais viva inspiração e que definem a sua personalidade.

Curioso o que se verificou com Sára, conta-me Cesar Formenti.

— A sua revelação de escultora veio agora; eu acreditava que ella, seguindo o meu e o exemplo do Gastão, preferisse a pintura. Mas decidiu-se pela escultura. E olhe que ella não pinta mal; pelo contrario, as suas composições são bem interessantes, mas ella é a creatura mais pessimista deste mundo!

A senhora Cesar Formenti entra na palestra e diz:

— Sára desde muito cedo foi uma enamorada da Arte. Não apenas da pintura. Ella tem uma voz bonita, como o Gastão e voz mais harmoniosa do que a de ambos é a do meu velho Cesar. O senhor sabia que elle foi um grande tenor? Pois, quando moço cantou em varios espectaculos com successo. Mas a respeito de Sára, como ia lhe dizendo, ella, além de cantar muito bem, no piano é prodigiosa. Como sabe interpretar Ravel, Beethoven e Chopin!

Sára, a modestia ferida, protesta. Tudo aquillo, diz, é bondade

Gastão Formenti tirando bonitas melodias do seu violão.



A' direita — Gastão Formenti aos 4 annos de idade.

— Aos vinte e seis annos, continuou Cesar Formenti, Gastão casou-se e com a esposa e os dois filhos, vivemos todos felizes.

Um sorriso illumina os labios de Cesar ao contar o seguinte:

— Gastão considera a esposa sua "fan" n.º 1 porque quando canta ou quando pinta é a ella que primeiro se dirige perguntando se tudo correu bem.

— E eu sou o "fan" n.º 1 de suas virtudes e bondade, acrescentou Gastão.

Cesar refere-se, a seguir, ás exposições victoriosas do filho, á sua dedicação pelo trabalho e sobretudo o seu amor á Natureza, a sua atracção pelo campo, ao que Gastão junta as seguintes observações:

— Não posso deixar de confessar-lhe o meu enthusiasmo pela barraca do Virgilio, essa tenda acolhedora que concorreu para a consagração de varios pintores e pela alma generosa desse Virgilio admiravel que ficou no coração de todos aquelles que tiveram a felicidade de conhecê-lo.



Cesar, saboreando o seu primeiro almoço.

da mãe, repetição da historia da coruja que acha, sempre, o seu filho bonito... Mas Cesar e Gastão, a uma voz, confirmam a revelação da senhora Formenti e obrigam Sára a cantar e a se fazer ouvir ao piano. E o "test" confirmou plenamente o que a senhora Formenti dissera.

GASTÃO FORMENTI discorre, agora, sobre a personalidade do pae. Conta-me cousas interessantes. Por exemplo: Cesar Formenti, não obstante sua requintada sensibilidade artistica, sempre foi um entusiasta do sport. Praticou todos os generos de exercicios physicos mas no que mais se distinguiu foi na luta romana. Derrotou, em S. Paulo, varios campeões de fama. Mercê dos seus exercicios é senhor de robusta compleição e, agora, aos sessenta e seis annos de idade, ainda tem musculos de aço e força descommunal. Outra revelação curiosa: Cesar Formenti já foi considerado o maior garfo do Brasil. Pesa cento e vinte kilos e de uma feita comeu sessenta ovos. Uma vez, um fazendeiro paulista, tido como campeão de gastronomia, desafiou Cesar para um prelio. Servido o almoço, o fazendeiro ficou no meio do caminho. Ao sexto prato servido, desistiu. Cesar, tranquillamente, chegou á sobremesa, depois de ter devorado o decimo...

Cesar, trabalhando. Vê-se um dos recantos do seu "studio".

Cesar Alexandre Formenti

AS horas, na casa dos Formenti, voam. O ambiente é tão acolhedor, tão agradável a maneira como elles recebem que a gente não tem vontade de o deixar. Tudo seduz e prende, alli, verdadeira exposição permanente de pintura. Vae a mais de mil o numero de quadros que enriquecem aquelles interiores mobilados com gosto. Impossível examinalos, detalhadamente. Mas na sala de jantar o que mais

vivamente impressiona é aquelle gallo que acabou de morrer. Que joia, que primor de technica, essa composição! Como esse centenas de outros trabalhos impressionantes se espalham por todos os recantos da casa do maior aquarellista do Brasil, do maior e do mais modesto de todos, pois Cesar Formenti, inimigo figadal da publicidade, sempre procurou se esconder, fugir da gloria dos elogios e dos applausos. Felizmente para todos nós, Gastão e Sára conseguiram de sua obstinação um milagre: a exposição de suas aquarellas e seus ultimos trabalhos de "natureza morta", em Junho proximo, "natureza morta" bem viva porque a de Cesar fala pela finura, pela sensibilidade e pela technica da execução.

DEIXAMOS os Formenti trazendo a mais agradável das impressões. Elles vivem e trabalham alli, realizando toda uma obra grandiosa da arte mais elevada. A vida para elles é a permanente materialização de um Sonho que se renova de tela em tela. E felizes os que, como os Formenti, esgravos de um Ideal, se tornam soberanos na Arte que lhes deu fortuna, nome e projecção.



Cesar Formenti e sua esposa, quando o grande pintor contava 32 annos.

O MILAGRE DE 22 DE ABRIL

A vertigem do desconhecido foi sempre, na existência do homem aventureiro, a suprema atracção inevitável. Ante o insondável mysterio da Natureza, cresce o desejo de penetrar a fundo os arcanos do Creador, e o cientista, de par com o navegante, corre pressuroso, a distancias consideraveis, a vêr de perto o objecto da sua curiosidade, ou pelo menos vislumbra-o através do espesso véo sob que dorme no eterno seio das coisas universaes.

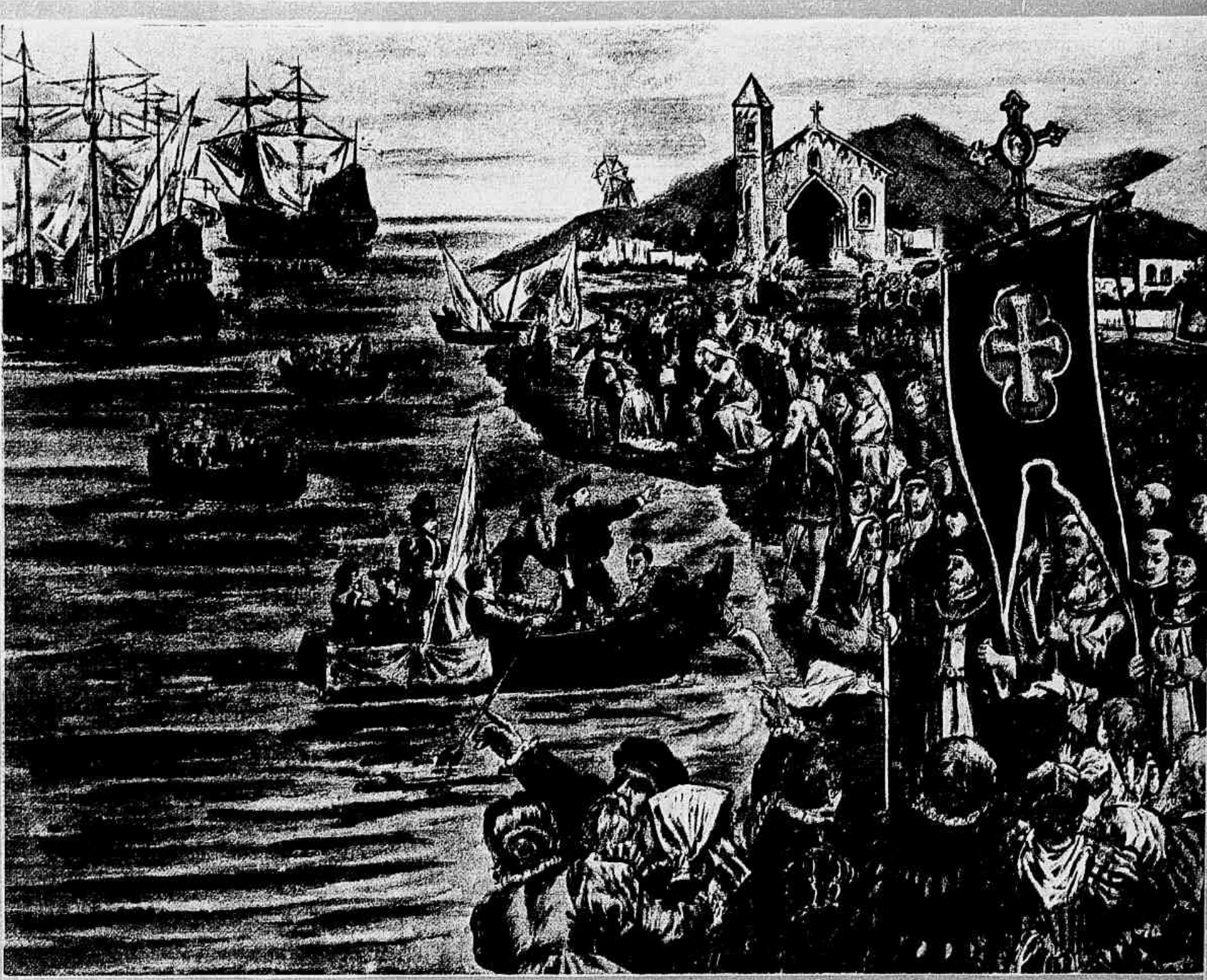
Desde a expedição á Cólchida lendaria, desde o temerario feito dos primeiros argonautas, jámais arrefeceu a chamma por acaso accessa na alma dos grandes realizadores, e assim os gregos como os phenicios, os francezes como os noruegueses, holandezes, suecos, alemães, genovezes, hespanhões e portuguezes atiraram-se todos a viagens cada qual mais fertil em perigos, dada a incerteza do rumo e a imperfeita concepção cartographica da época. Nem por isso, porém, deixaram de sulcar os mares as ligeiras e esbeltas caravellas, perdendo-se "bien pronto entre el azul del cielo y el opalo de una niebla flotante".

Com o advento da bussola, augmentou a facilidade de navegação e os processos primitivos foram sendo substituidos, ou melhor, evolveram, como consequencia logica daquella descoberta.

Desde então, nunca mais faltou uma náu pela amplitude azul do oceano, nunca mais pararam no aconchego de seus ninhos patrios essas destemerosas gaivotas; começaram, dahi por diante, uma vida errante e de luta sem tregua na perseguição de um sonho, de cuja concretização muitas vezes se sahiam galhardamente, e ás vezes pagavam caro o tributo do seu arrojo.

E que faziam ellis? Buscavam a glorificação para os seus reinos ou tentavam abastecer-se de materias primas e de metaes preciosos, arrancados a essas regiões maravilhosas. O Oriente era prodigo neste particular, e attrahia, outróra, a attenção do mundo occidental — pauperrimo que era, e falho de artigos aromaticos, de purpura, de tecidos, de especiarias, enfim.

Expedições foram successivamente organizadas e, após o "Te Deum", em voga nessas eras afastadas, se partiam as náus, ao sabor das ondas, ao rigor dos furacões, que não raro as desbaratavam e as arremessavam, raivosos, contra as penedias ou deixavam-se immoveis sobre os baixios traiçoeiros. Mas aquellas que attingiam os portos orientaes eram tomadas de noticias sobremaneira impressionantes: dizia-se que do lado do Occidente havia terras por descobrir; que, segundo o testemunho dos Phenicios, se abria, para além das columnas



O embarque de Cabral (9 de Março de 1500).

de Melkart, o mar Oceano, ou mar Tenebroso, onde fluctuavam ilhas afortunadas, ilhas em que a Natureza se esmerara e a que dera as qualidades de mansões paradisíacas. E não era só. No mappa de Martim de Bohemia, nome aliás mencionado em uma expedição de D. João II de Portugal, appareciam, como pontos altamente seductores, as ilhas de Cadim, Java Maior,

Java Menor, Ceylão e a decantada Cipango, que a tantos cerebros vivêra dominando, pelos mais extravagantes arroubos de imaginação. E havia mais. Nomeava-se também, para os lados do occidente, a terra de São Brandão e uma ilha Brasil, Brachil, Brexil ou Brasi, de uma fertilidade — adiantavam — maior, talvez, que a do reino de Preste João. Além disso, murmurou-se em Portugal haver algum transposto o Equador e percorrido, nas aguas occidentaes, algumas terras e emboaduras de rios formosissimos.

Cabral não ignorava, como o não ignoravam os portuguezes mais familiarizados com os assumptos nauticos e maritimos, que não foi Colombo o primeiro a pôr o pé nas fulvas praias do Novo-Continente. Antes de Colombo, outros navegantes; mais temerarios e audazes, perlustravam, em silencio, as plagas americanas; antes que elle o fizesse, recolheram na retina a belleza da paisagem embebida de luz e do verde frescor da flôra exuberante. Ademais, já Ojeda demandára, em 1499, o extremo norte da terra dos papagaios, e no proprio anno de 1500 Yanez Pinzon descortinava o cabo de Santa Maria de la Consolación. Também isto não podia ter passado despercebido ás attensões de Cabral, como não passou ás de Vasco da Gama, que lhe recomendou a rota "para oeste das terras africanas".

Diante de factos e conjecturas, já agora tão provaveis, um quadro afigurou-se a Cabral: a posse de novas terras no occidente, um pouco mais ao sul, disfarçando a rota para as regiões da India. Mas... existiriam essas terras? Prudente não era duvidar. Colombo havia mostrado ao mundo que os limites geographicos não eram mais as costas da Europa, e os proprios portuguezes desfizeram a lenda de que no Equador tudo era improprio á vida humana. E os archipelagos mysteriosos? As Canarias tinham sido reveladas ao então mundo civilizado, em 1402; os Açores, entre 1431 e 1453; Cabo Verde, em 1460.

Accresce ainda um facto, que não deixaria, por certo, de influir no animo de Cabral, como no de qualquer outro homem do mar: é que, consultando-se, ou melhor, perscrutando-se as chronicas do tempo, vinha-se a saber que, para as populações dos archipelagos, eram as aves que vinham do occidente "viajoras de outras ilhas encantadas". "Habia — diz Carlos Pereyra — habia visionarios que entre la bruma del horizonte divisaban unas tierras de formas extranhas".

E também o affirmavam os que não eram visionarios. Não eram poucos os que descreviam, sob os mais sinceros juramentos, o perfil de montanhas ou costas altas que adivinhavam através das brumas oceanicas.

Cabral comprehendia quanto de fatal se encerrava nessas confusas affirmações. E assim, quando lhe deram uma frota, grandiosa e bem munida como era a sua, não hesitou em claudicar o roteiro que levava para, em beneficio de Portugal indifferente e em louvor do seu renome, desvendar aos olhos da marinhagem attonita e do mundo estupefacto o milagre de 22 de Abril de 1500, descobrindo para a Corôa uma terra imensa, uma terra deslumbrante, uma terra "em toda praya praina, chan e mui fermosa".

CAXIAS



A cidade de Caxias, no estado do Rio Grande do Sul, vibrou de entusiasmo com as comemorações do 60.º anniversario do industrial Abramo Eberle. A photo que aqui reproduzimos foi apanhada na occasião em que fallava o sr. Humberto Bassanesi, em nome dos empregados e operarios da firma Abramo Eberle & Cia.

TRANSCORRE precisamente o 149.º aniversário da promulgação da primeira Constituição polonesa.

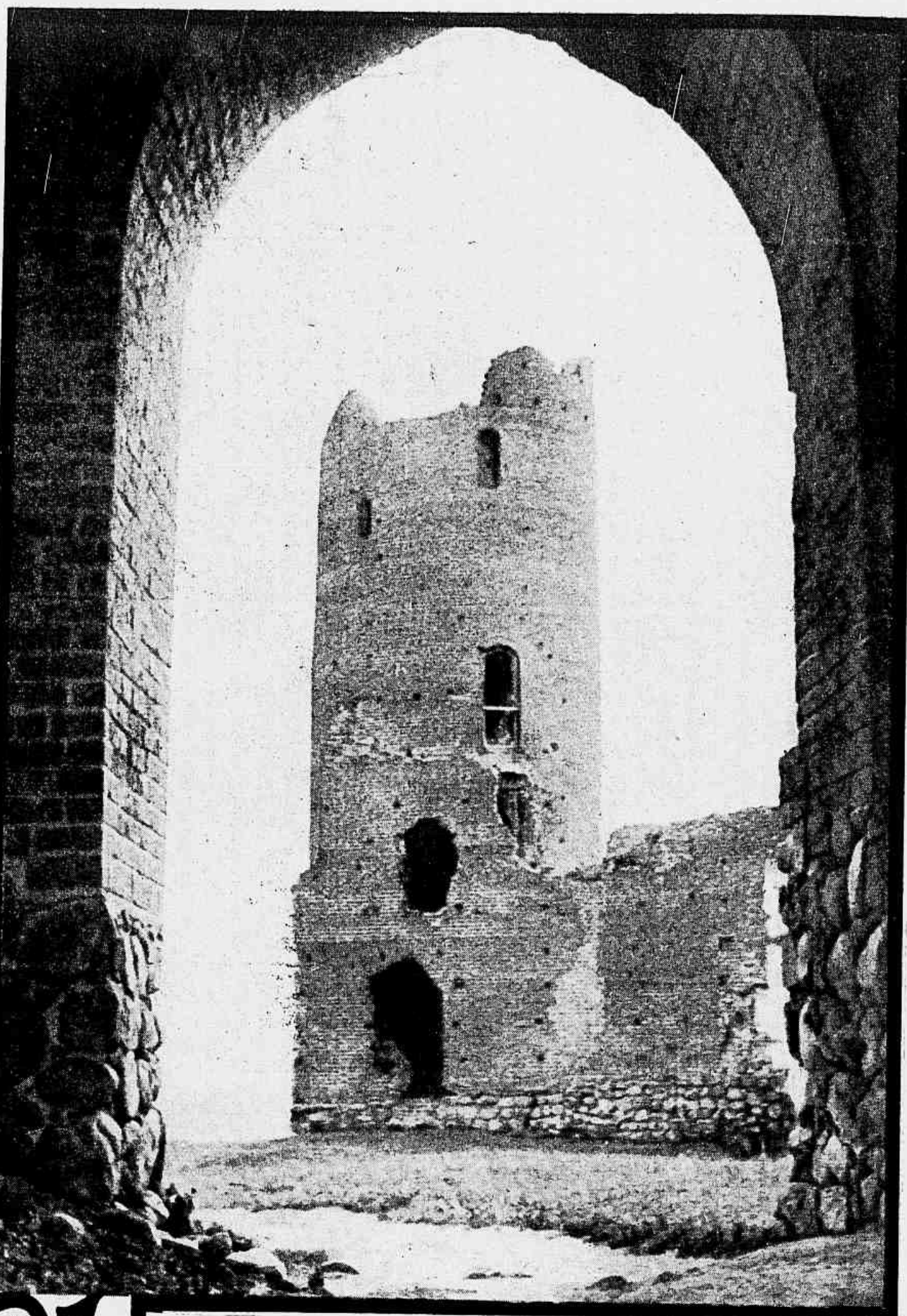
Apareceu num dos momentos mais trágicos que a história da Polónia regista. Era então seu rei Estanislau Augusto Poniatowski, senhor de grande cultura e de certa capacidade administrativa, mas de fraca índole e de pulso pouco firme. Tornava-se mistér, para a anarquia existente e para scenas vergonhosas que occorriam no paiz, um homem de coragem e de iniciativa propria — qualidades inexistentes no ultimo monarcha polonez. Reconheceu perfeitamente que urgia uma reforma immediata e embora a desejasse ardentemente não a pôz em pratica, talvez por sentir quão diminuto era seu poder, bem como por temer as consequências que sua attitude poderia acarretar.

A Polónia, assim, via-se a braços, sózinha, com os inimigos externos e internos. Estes ultimos, representados pela nobreza poderosa e ávida, apoiados pela "aurea liberdade", collocavam seus interesses particulares e immediatos acima do bem da patria, enquanto os russos, allemães e austriacos lhe partilhavam o sólo, levando a Prussia Oriental, a Ruthenia Branca, a Livonia, a Warma e a Galicia. Se, em relação ao exterior, a Polónia fracassou, internamente conseguiu dominar a situação na famosa eleição quadriennial, apparecendo como resultado a promulgação da Constituição de 3 de Maio, em 1791.

Ella foi a victoria da sabedoria sobre a ignorancia, da justiça e do patriotismo sobre a força e os interesses particulares, e passaria a ser o testemunho, ante Deus e o mundo, de que a Polónia poderia existir como nação independente, e que sua ruína não representava um acto de suicidio.

A Constituição e a reacção patriótica do grande heróe Tadeu Kosciuszko salvaram a honra do paiz, da nação e do bom nome polonez. Aquella passaria a desempenhar o papel de testamento politico, que a Polónia, no ultimo alento de sua vida, deixava em herança a seus filhos queridos. Ella nem mesmo chegou a vigorar, mas contribuiu, e foi o bastante para uma regeneração interna do povo, tendo sido, segundo a expressão do grande publicista Dr. Ignacio Malachowski, "a primeira victoria obtida pelo Estado sobre o individuo, pela collectividade sobre a facção e pelo futuro sobre o passado. Pôz um termo á era do liberum-veto e da máxima "na Polónia cada qual age como entende."

Tornára-se a gloriosa luz, que, sahindo das brumas espessas do denso nevoeiro de soffrimentos e fraquezas, tentou salvar a patria, arrancando-a das garras da vergonha e do opprobrio. O seu intento foi conseguido. Embora a Polónia tivesse desaparecido, "destallecido mesmo, como dissera Sua San-



Castello da Idade Media nos arredores de Varsovia.

3 de MAIO de 1791

tidade, mas não morrerá", como o quizeram os invasores. Dessa opinião foi Victor Hugo, o grande vulto da litteratura franceza, Ruy Barbosa, o maior orador parlamentar que o Brasil já teve e o mais sincero amigo da Polónia. Tambem assim pensou Machado de Assis, o principe dos litteratos brasileiros, que em sua *Ode á Polónia* lhe presta sua franca e commovente homenagem.

Seria uma injustiça olvidar aquella pleiade de patriotas que combateram pela promulgação da Constituição. Jamais encobriram a grande devassidão que reinava na Polónia e nelles a mesma sempre encontrou os sublimes apóstolos da verdade, embora isso lhes viesse a custar a propria vida. Mas, acaso não a perderam Socrátes



Retrato do commandante Kosciuszko defensor da Polónia, na época da Proclamação da Constituição.



Camponeses em trajes regionaes.



Monumento de Adam Mickiewicz (1798 - 1855) o maior poeta romantico da Polónia.

e Jesus Christo, paladinos do bem e do verdadeiro, succumbindo um sob o poder da ignominia e da vingança, deixando-nos, entretanto, a sua philosophia, symbolo do saber humano, e o Mestre morrendo na cruz, legando ao mundo o Evangelho, expressão do seu sangue derramado no alto do Golgotha, que é o apanagio da sabedoria e da verdade?

Os Nienczewicz, Kolattaj, Staszyc, Konarski e outros abnegados patriotas, insensíveis aos soffrimentos e perseguições, deixaram á posteridade esse symbolo da verdade e da egualdade social, esse symbolo do genio polonez, esse symbolo da liberdade, que foi a Constituição de 3 de Maio, da liberdade que Mickiewicz cantaria mais tarde em "Pan Tadeusz":

Não ama a liberdade
Quem não chora contigo dôres tuas
E não péde, não ama, e não deseja
Tua resurreição, finada heroica.

XIII Semana Eucharistica



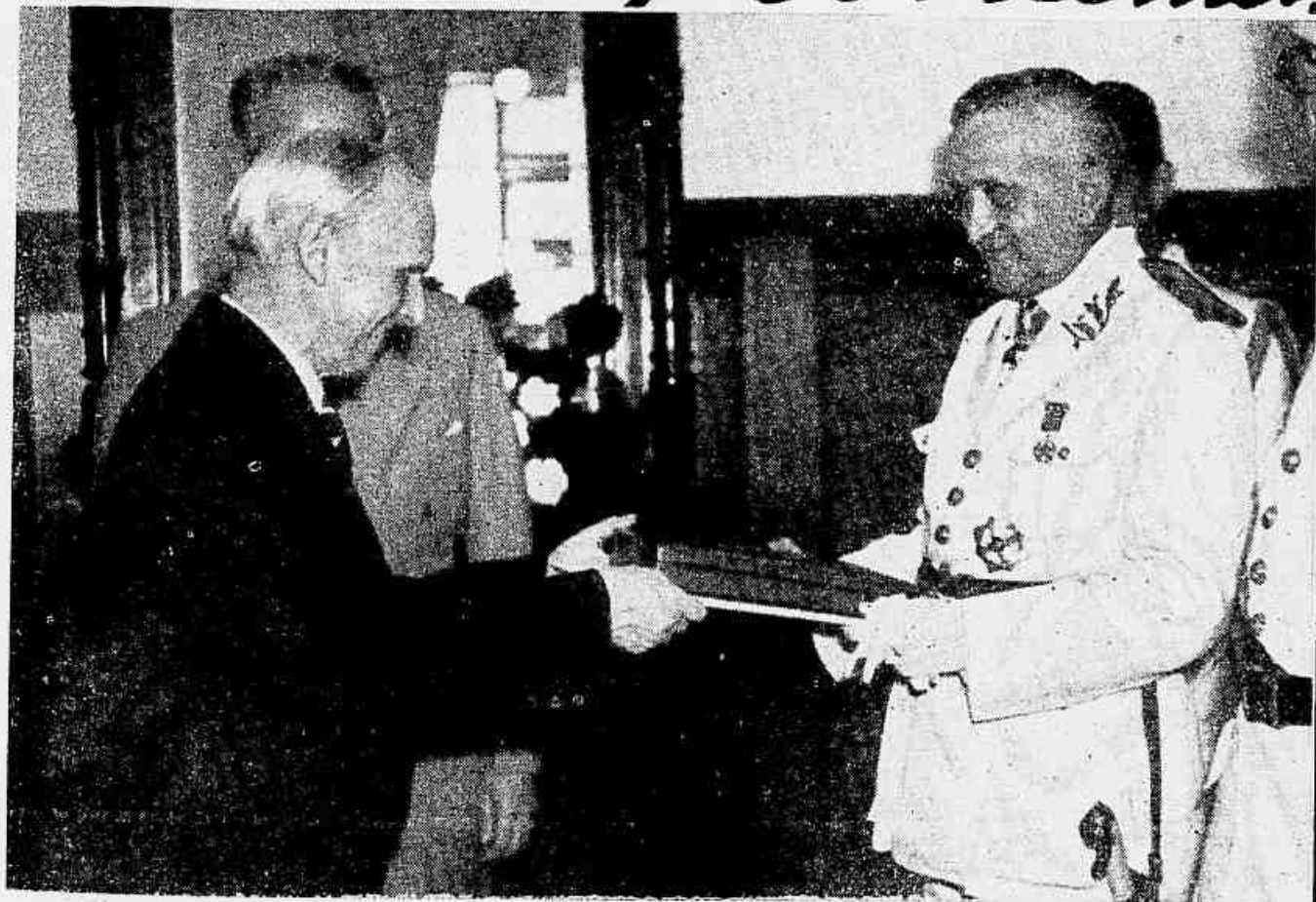
Academia Juvenil Galeno

No domingo ultimo, ao realizar-se no salão parochial da Matriz de Sant'Anna sob a presidencia do cardeal D. Sebastião Leme, a abertura das commemorações do 14.º anniversario da fundação da Semana Eucharistica da Obra da Adoração Perpetua. No aspecto á esquerda, o padre Dante Cocquio lendo sua oração.

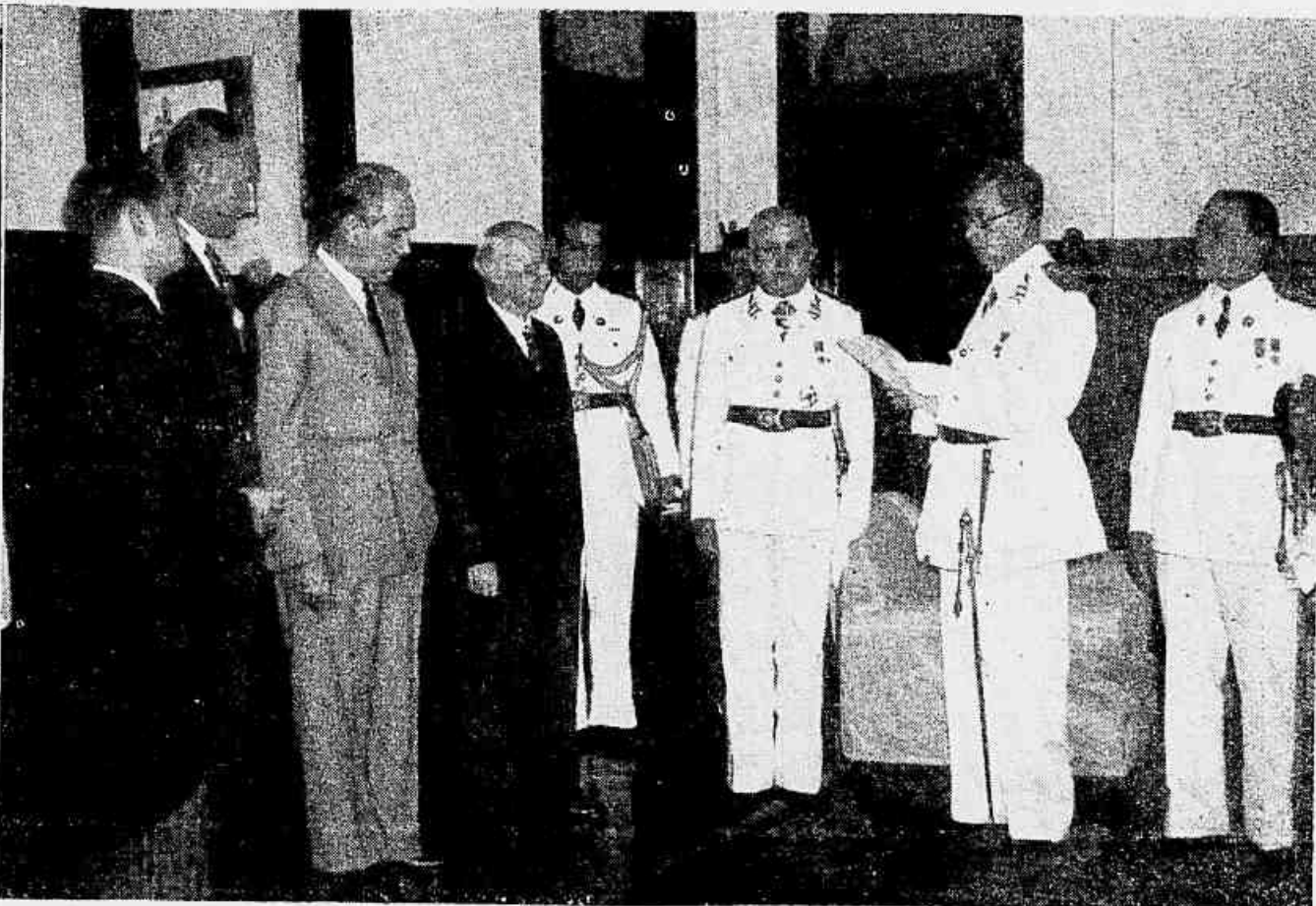


Condecorações alemãs

A ultima reunião na "Cabana Azul" para recepção de Bastos Tigre, senhorita Celita Vaccani, e maestro Villa Lobos, que se vêem na photo central, em companhia da senhorita Margarida Lopes de Almeida, a qual falou em nome da senhora Maria Eugénia Celso, que iria ser também recebida e que não compareceu por achar-se enferma. Na photo á esquerda vê-se o grande, a senhora Julia Galeno, fundadora da Academia.



O embaixador da Alemanha entregando ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, a condecoração que lhe foi conferida por aquelle paiz. No acto, foram também agraciados o general Góes Monteiro, chefe do Estado Major, e coronel Fiuza de Castro.



O general Góes Monteiro agradecendo as condecorações conferidas. Vê-se ao lado do Embaixador da Alemanha o sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, que assistiu á cerimonia.



Aguiar Moreira

A veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, homenageando a memoria de seu ex-Corrector e Irmão Benemerito, dr. M. Aguiar Moreira, inaugurou no cemiterio de Catumbi o tumulo do illustre engenheiro. Na photo á esquerda, que fixa o acto da inauguração, vê-se, falando sobre a personalidade do dr. Aguiar Moreira, a senhora Conceição Jardim.



BONS PRINCÍPIOS

A PROPOSITO DO COMEÇO DO ANNO THEATRAL

DE RUBEN GILL

O theatro, no Rio de Janeiro, este anno começou bem. Talvez porque não houvesse nenhuma empresa precipitada a abertura da temporada, deixando todas que o terceiro mez do calendario consistisse no "terceiro signal" para o inicio dos espectaculos, não se constatou qualquer lacuna a preencher, no palco pelas companhias, e na platêa por espectadores.

Elencos completissimos.

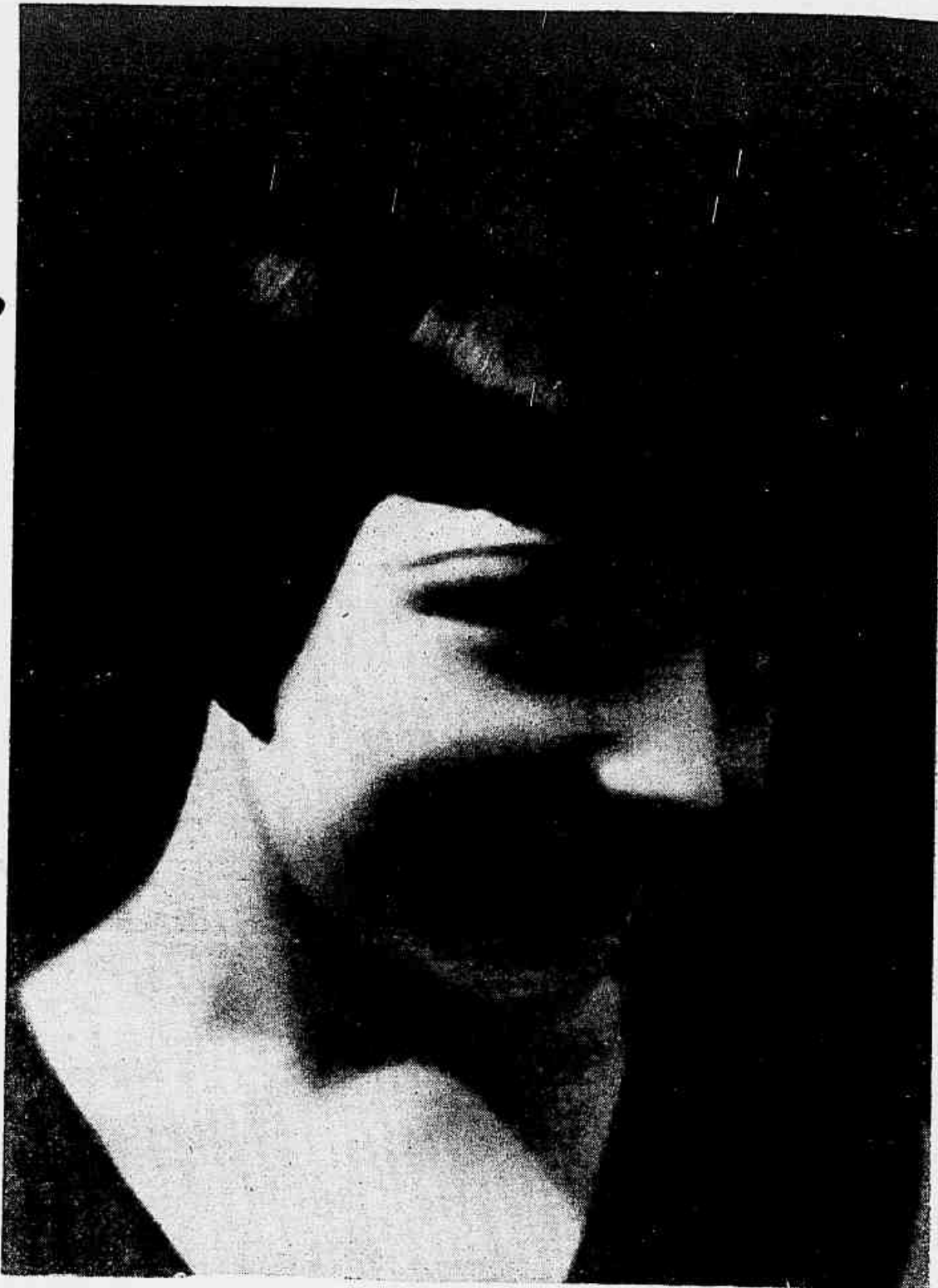
Lotações esgotadas. Tudo com tendencias a melhorar ainda se possivel.

A primeira estrêa de 1940, nos dominios da declamação, **Maria Cachucha**, de Joracy Camargo, já atravessou sessenta dias com uma concorrência de con tante vulgo.

Em seguida, e sem lhe caber a qualificação de secundaria, veio a apresentação de **Pertinho do céu**, de José Wanderley e Mario Lago. Nos arraiaes do theatro menos artistico, theatro musical, apenas divertido, a produção exhibida cumpriu sua finalidade, amena para o publico e serissima para os empresarios...

Decorre tão auspiciosa a epoca theatral de 1940 que até um illusionista, cartaz no geral preconizado para os fins de estação, já luziu os seus talentos mirabolantes num theatro cujo funcionamento é, por si só, um trabalho de magica... Um prestidigitador, **The Great George**, com a maior virtude que se deve exigir desses profissionais: lisonjear a acuidade de vistas dos seus admiradores. O grande George não cogita, como todo illusionista inteligente, de desilludir o publico que se tem na mesma conta. Aliás, isso seria desillusionismo. Não ha nada tão decepçionante, para os apreciadores de taes funcções, do que deixar de prever o resultado das experiencias, ou não compreender, a tempo, o **truc** a que recorre o magico. Quanto a isso, o nosso George é de uma correcção a toda a prova, um perfeito classico do seu **métier**, observando nos seus programmas as demonstrações officiaes do repertorio. Elle incluye a caixa atravessada de espadas com a respectiva **partenaire** apparecendo ao final, intacta, joga com pombos, ou estilhaça mostradores de chronometros de bolso, com a mesma dignidade profissional de um societrio da **Comédie Française** desenrolando os papeis dos archivos da "Casa de Molière" perante as assistencias de toda a terra visitada...

Leva porém a sua atenção para com o publico até ao ponto de apresentar-se de casaca, á boa maneira dos recitalistas illustres, e não incorre na trivialidade dos kimonos de mangas ostensivas nos diametros de bocca...



Beatriz Costa, a vedeta portugueza que reapareceu hontem, com sua companhia, no Theatro Republica, cantando a opereta "O Pardal de S. Bento".

Comedias, revistas, burletas, e prodigios de "manipulação", de tudo já o carioca foi servido, a contento, neste quarto de anno. E, com a perspectiva de melhores dias ou noites, na scena, tanto quanto praticavel, dada a excellencia do que passou.

Como signal expressivo do que está para vir e vencer, o escriptor Henrique Pongetti reuniu em sua residencia, com o comparecimento do director do Serviço Nacional de Theatro, dr. Abadie Faria Rosa, intellectuaes autorizados a esse tratamento e artistas dignos de assim dizerem-se, aos quaes proccurou por intermedio do actor-autor Sady Cabral, a leitura de uma comedia que concluiu para Maria Sampaio estrear o seu elenco de comediantes organizado para iniciar o segundo semestre scenico. O original de Pongetti para a companhia de Maria Sampaio tem o titulo de **Maridos em segunda mão**, e aquelles que tiveram a prioridade de sua audição mostraram-se encantados pelo sortilegio da technica desse mago das letras que é um prestigitador intellectual capaz de obter, á vista do publico, palavras que sejam, como queria Shakespeare, caixas onde se encerrem intenções.

Antes de chegar ao seu termo o segundo mez da presente epoca theatral, o artista empresario Delorges logrou um triumpho por igual lisonjeiro para as suas virtuosidades de actor dramatico e meritos de cidadão particular, consagração testemunhada — e proclamada em officio que a imprensa diaria divulgou amplamente — pelo Secretario Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Districto Federal, sr. Pio Borges. A victoriosa realização de Delorges teve como scenario o theatro João Caetano e foi levada a effeito por occasião das comemorações á data de 21 de Abril. No seu officio, que os jornaes publicaram, disse o Secretario Geral de Educação e Cultura: "... eu devo juntar um caloroso elogio á sadia demonstração de civismo que destes á nobre classe da qual sois um dos mais lidimos expoentes, como que a indicar o esboço de um roteiro novo que os nossos sentimentos nacionalistas exigem sejam trilhados doravante, pela gente de theatro, collaborando obiectivamente com o Poder Publico na maior divulgação dos factos da nossa Historia, sem a subordinação imposta por interesses subalternos, da ordem dos que tão dignamente vos sobrepuzestes."



Flagrante nocturno de um das experiencias do illusionista The Great George, no palco do Theatro João Caetano.
Ao alto: Eva Tudor, a revellação do comediante em 1940 no Rio, estrella do Rival Theatro



Henrique Pongetti, tendo á sua esquerda Maria Sampaio, vendendo-se, á esquerda, no primeiro plano, a escriptora Zinaide Andrae, em instantaneo na residencia do autor de "Maridos em segunda mão" durante a leitura, por Sady Cabral, da nova peça.

MAYÚ AITTY

gosta das praias cariocas

FRANCISCO Galvão



O mar parece exercer certo fascínio sobre os artistas. Varias vezes temos testemunhado a atracção curiosa das artistas do microphone pelas praias. Desta feita, é Mayú Aitty quem nos fornece estas provas. E as mais irretorquíveis, com os flagrantes apanhados especialmente para esta reportagem.

Nasceu em Cuba. E anda qualquer coisa das ilhas antilhanas na alma da cantora da PRA-9, que os leitores vão conhecer através desta pagina.

Pequenina, inteligente, dona de uma intelligencia seculo vinte, conhecedora dos encantos e desencantos da vida, Mayú Aitty recebe-nos no hall da estação de Emar Machado, com o seu melhor sorriso!

— Como vê, ao contrario da musica cubana, me encontra cantando musica brasileira. Gosto do samba, meu amigo, mas gosto de verdade, embora saiba compreender a delicia tropical de uma rumba quente.

A musica de vocês, que eu considero minha, porque estou aqui vai para oito annos, é linda e enfeitiça a emoção da gente. Canto para o publico que está em casa, á hora do almoço. Sei que uma marchinha, quando se vai acabar o repasto, vai bem. Acredito que uns senhores ovalados, que amam as árias, possam negar essa verdade. Mas elles ainda usam suspensorios e galo-chas na alma — o samba vai bem em qualquer momento.

Advinha-se, logo, a intelligencia subtil da cantora morena, que lembra um pouco Dorothy Lamour. Pára um pouco na Avenida e faz o elogio dos nossos poetas:

— Gosto muito de poesias e sou fan inveterada de Manuel Bandeira e Jorge de Lima. Gosto muito de ler. A leitura é uma dos meus passatempos predilectos, depois dos sports. Acabo de ler um romance bonito de Jorge Amado. Trata-se de *Jubiabá*. Creia que fiquei gostando de como elle conta a vida aggressiva e sentimental do negro bahiano, capaz de todas as mandingas e de todos os sentimentos. Depois de ler o seu livro, fiquei a pensar por que o samba não nasceu na terra do Senhor do Bonfim.

Ha um intervalo, enquanto se passa o signal, no cruzamento da rua da Assembléa, e é a garota antilhana que o corta, para dizer, com elevação:

— Gosto immensamente do Rio. Teria de sentir muito, se tivesse de voltar á minha terra. Integrei-me nas coisas brasileiras, tanto que muitos pensam haver nascido aqui. Também não tenho nada mais de sotaque estrangeiro; conheço a giria do samba, não tanto como a Aracy, mas incapaz de o confundir. Sinto-me bem, no Brasil, como se estivesse em Cuba. Amo a belleza das pазagens e muito, muitissimo, a gentileza, a bondade de Vocês. O carioca é o povo mais gentil, mais amavel do mu do Cre'a que o digo sinceramente.

— Vive somente do radio?

— Não; ensino, dou as minhas aulas. O radio, carreira que abracei, agrada-me e, muitas vezes, queria



ser uma artista de grande cartaz, afim de viver apenas delle. Mas estou começando, e bem sabe que os que apparecem precisam de estimulo e de tempo. Aproveito as horas de folga ensinando hespanhol a algumas pequenas. Distraio-me um pouco revendo o meu idioma, recordando certas regras de grammatica.

Vida do seculo, apressada, rápida, como deve ser vivida. Sou das que acreditam que a Vida deve passar com velocidade. Nada de se perder tempo. Penso como Wilde, que nem valz a pena lembrar-se o que se foi; julgo que devemos viver a correr, pensando, apenas, no presente e no futuro".

Fala, com interesse, da belleza de Paquetá, que adora. Sente-se que é uma enamorada do mar.

— O mar é um velho amigo. Costumo, horas inteiras, sentir as suas caricias. O verão não me assusta: corro para as praias. Sinto-me a gosto, esperando as ondas e, muito ao contrario de certas creaturas que gostam do banho de sol, vou a Copacabana, como a Icarahy, para nadar. E' um dos sports que mais aprecio. Vê como vou apressada? Pois vou ver se ainda posso passar alguns minutos no mar. Depois, o mar é amigo. Sabe pensar certas maguas, curar certas cicatrizes intimas. E como é linda Copacabana! Os turistas dizem sempre do seu encantamento pela praia aristocratica. Sou das que acreditam ser preciso demorar-se aqui para sentil-a melhor. E que lindas ilhas conta a bahia de Guanabara! Aos domingos tomo um cutter e vou namoral-a. E, de vez em quando, descubro uma mais bonita; muitas abandonadas, sem encantos artificiaes, apenas enfeitiçadas pela belleza da propria natureza. E como são lindas!

Mayú Aitty sabe compôr também. Aurora Miranda e Dircinha Baptista são as creadoras de suas mais lindas musicas. Compõe sambas e marchas, com emoção e encantamento.

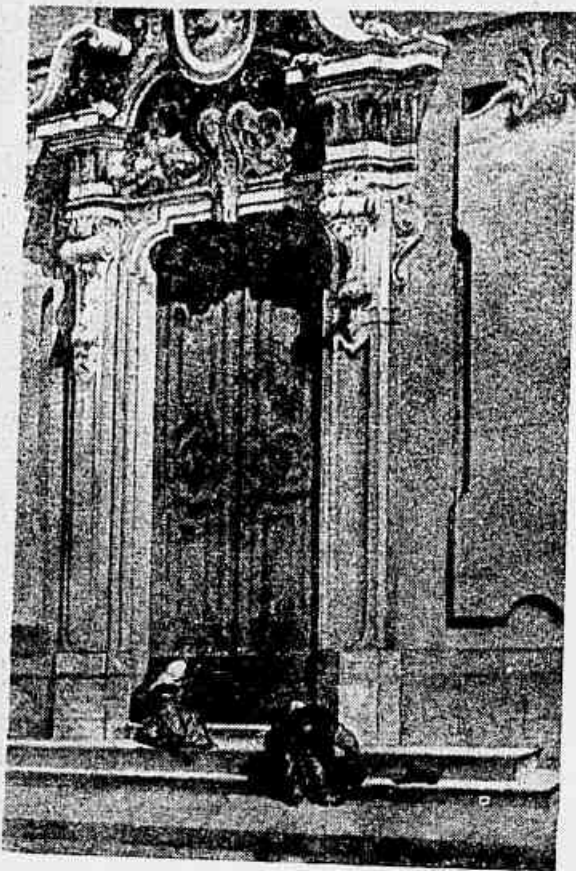
— Quando fui crescendo, depois de chegar aqui, peguei do violão e fui vendo se podia fazer qualquer coisa. No dia em que sahiu o primeiro samba, quasi fiquei maluca. O Gadé que o diga. Matava uma vontade submersa dentro de mim, e comprovava, mais uma vez, o meu amor por esta terra bonita, cuja musica é um encantamento para os meus cinco sentidos. Mas não quiz cantar a minha composição. Mostrei aos outros, primeiramente sem dizer a sua autoria. Elogiaram-na. Seria possivel? Estaria todo o mundo convencido em dizer a mesma coisa? Gentileza não poderia ser, de vez que não dissera quem o havia feito. Exultei, então, e comeci a fazer outras coisas. Umas melhores; peores outras. O certo é que continuo a fazer os meus sambas e as minhas marchas. E pode crer que gosto muito de compor."

Agora passa um omnibus de Leblon, e Mayú Aitty pede desculpas e corre para a praia, cheia, como estava, de saudades do mar. Marca, antes, um encontro com o photographo para bater algumas chapas no cutter em que costuma visitar as ilhas selvagens que se escondem no collar de perolas da Guanabara.

Noticias e comentarios

A nossa capa

Revista da Semana



Cesar Formenti é o velho artista de inspiração larga e technica segura, que chefia uma familia de artistas. A sua obra vastissima dá-lhe logar destacado no mundo da Arte.

E' deile a capa deste numero da Revista, aquarella primorosa que representa a porta da Igreja do Carmo. O pintor não se limitou a fixar no quadro as linhas architectonicas da porta do templo; animou o ambiente com figuras humanas, naturaes, expressivas, que depõem amplamente em favor da technica do artista.

1.º de Maio

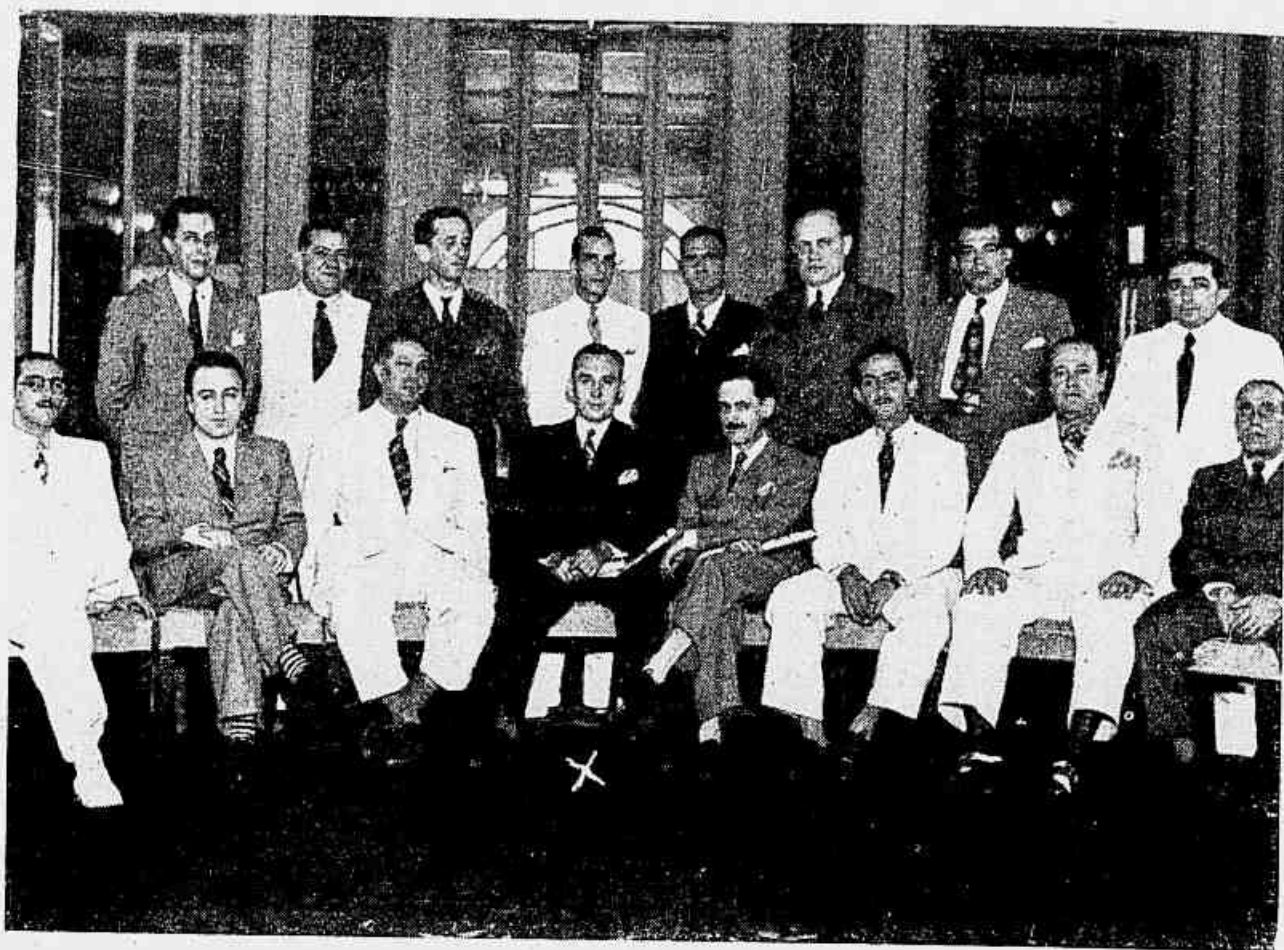
Transcorreram com imponencia desusada as comemorações do Dia do Trabalho.

lho, verificadas no dia 1.º do mez em que estamos.

Não nos ocorre quem tenha sido o ideador da data, embora nos reste a certeza de que a data deveria figurar, como hoje figura, no calendario universal, como a melhor das homenagens áquelles que, na sua humildade, fazem o engrandecimento das nações.

No Brasil, o Dia do Trabalho reveste-se de um delicado symbolismo, porque é o dia que abre as portas de um mez symbolico: o da Maria e o das Flores, o da gloria do Céu e o do esplendor da Terra. E é exactamente no portico de Maio que, como no mundo todo, o Brasil rende a sua homenagem áquelles que edificam em silencio, que constroem humildemente, e que são os obreiros anónimos de todas as conquistas da Civilização, os degraus luminosos por onde os povos ascendem á supremacia no tumultuoso concerto das Nações.

Vida Jornalística



Grupo obtido por ocasião do almoço offerecido ao jornalista Vieira de Mello — que se vê assignalado — por motivo da sua escolha para o cargo de director do semanário Vamos ler!

Exposição Cymbelino de Freitas



Aspecto tomado no acto inaugural da interessante Exposição de Paisagens Cariocas do pintor patício Cymbelino de Freitas — que se vê assignalado. A exposição acha-se aberta na Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

O NOVO EMBAIXADOR DA HESPAÑHA



No cães do porto, á chegada do dr. Fernandez Cuesta — que se vê assignalado e que viajou pelo "Oceania". S. Ex. vem entregar ao sr. Presidente da Republica as credenciaes com que é acreditado Embaixador da Hespanha no Brasil.

PIMENTA DE MELLO

Desappareceu na semana ultima do rol dos vivos José Pimenta de Mello Junior. A sua morte foi uma surpresa para todos absolutamente imprevisível.

Figura destacada nos meios social e sportivo, Pimenta de Mello era tambem um dos vultos de relevo da imprensa, como director da S. A. O Malho, empresa de expansão immensa e conceito invejavel, cujas publicações se impuzeram sempre no conceito publico pelo esmero da feitura.

Proprietario da livraria e casa editora que falam amplamente do seu nome, Pimenta de Mello era tambem membro da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, e em todos os sectores de sua actividade jámais deixou de se fazer notar pela visão esclarecida, pela operosidade, pelas iniciativas não raro audaciosas e pelo cavalheirismo.

A sua ultima viagem pelo mundo, no esquite em que caminhava para o tumulo, foi feita num ambiente eminentemente significativo: os operarios das officinas da S. A. O Malho levaram á mão até ao cemiterio o ataude do chefe extinto.

Registrando, compungidos, o desapparecimento de Pimenta de Mello, affirmamos á Familia enlutada e aos nossos confrades da S. A. O Malho o nosso grande pesar.

O regresso do Presidente



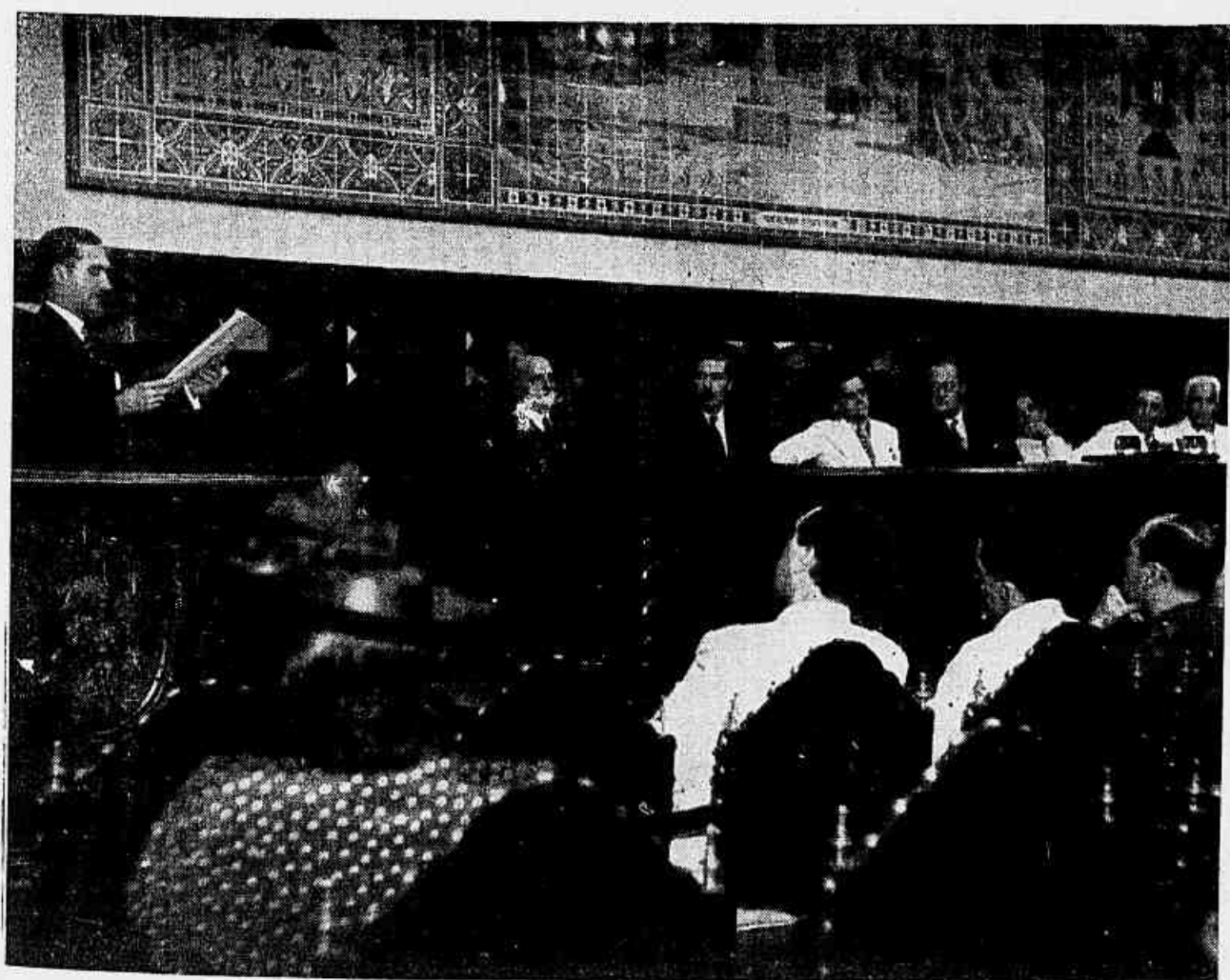
Após alguns dias de repouso em Ataxá e de breve passagem por São Paulo, onde inaugurou o stadium de Pacaembú, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, regressou ao Rio na segunda-feira ultima, em avião da Panair. Damos aqui um aspecto da chegada de s. ex., que se vê ladeado pelos srs. Waldemar Falção, ministro do Trabalho, e Ruy Carneiro.

NO ITAMARATY



O almoço oferecido pelo ministro Osvaldo Aranha em homenagem aos funcionários do Departamento de Estado Americano, que se acham reunidos em conferência nesta capital.

Em memória do Conde d'Eu



A sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidência do desembargador Saboia Lima, em memória do Conde d'Eu. Vê-se ocupando a tribuna o dr. Sergio D. T. de Macedo, que discorreu sobre a personalidade do vencedor de Campo Grande. Figura na mesa o príncipe D. Pedro, neto do Conde d'Eu.

Noticiário ELEGANTE



A gentil senhora Frigga Meurer da Costa, filha do nosso companheiro Oscar Tavares da Costa e de sua esposa, sra. Adalgisa Meurer da Costa, cujo casamento se realiza hoje, sob os melhores auspícios, com o sr. Rudá Pirajá de Azevedo.

ANNIVERSARIOS

MAIO
4
SABADO

as sras. Laurinda Santos Lobo, Mario Alves e Emma Castro Silva; os drs. James Darcy e Roberto Trompowsky Junior; o coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos, o professor Rego Lago.

MAIO
5
DOMINGO

as sras. Freitas Mello e Deolinda Meirelles Vizeu; o general Candido Rondon; o dr. Alves da Cunha, o nosso confrade dr. Porto da Silveira.

MAIO
6
SEGUNDA FEIRA

as sras. Antonieta Monteiro Chaves, Haydée de Castro Amaral e Jenny Pimentel de Borba; as senhoritas Myriam Rocha Leão e Arlinda Fragoso; o escriptor Gilberto Amado; o professor e escriptor Julio Cesar de Mello e Souza.

MAIO
7
TERÇA FEIRA

as sras. Carmen Cordeiro da Graça Prado e Noemia de Mendonça Machado; as senhoritas Celeste Maurell da Silva, Yolanda Carlos Torres e Maria de Lourdes Garcez Palha; o sr. Lauro Henrique Roxo.

MAIO
8
QUARTA FEIRA

as sras. professora Jandyrá de Miranda Cordilha e Eugenio Leal; as senhoritas Olga Bergamini de Sá, Jenny de Baere e Grace Brooking; o professor Jonathas Serrano, o dr. Miguel Couto Filho.

MAIO
9
QUINTA FEIRA

as senhoritas Dagmar da Silva Freire, Graciema Ferreira da Costa e Bertha Anísio Campello; os drs. Paulino Soares de Souza e Bento Bueno.

MAIO
10
SEXTA FEIRA

as sras. Rosatina de Almeida e Maria Carolina Vinhas; a senhora Hilda Leal Netto dos Reys; os drs. Alcino dos Santos Rangel e José Dantas de Souza Leite; o commandante Muller de Campos.

EXPOSIÇÃO HOB

Deverá ser apresentada no fim do corrente mez de Maio, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de Hob, o "artista que pinta sons."

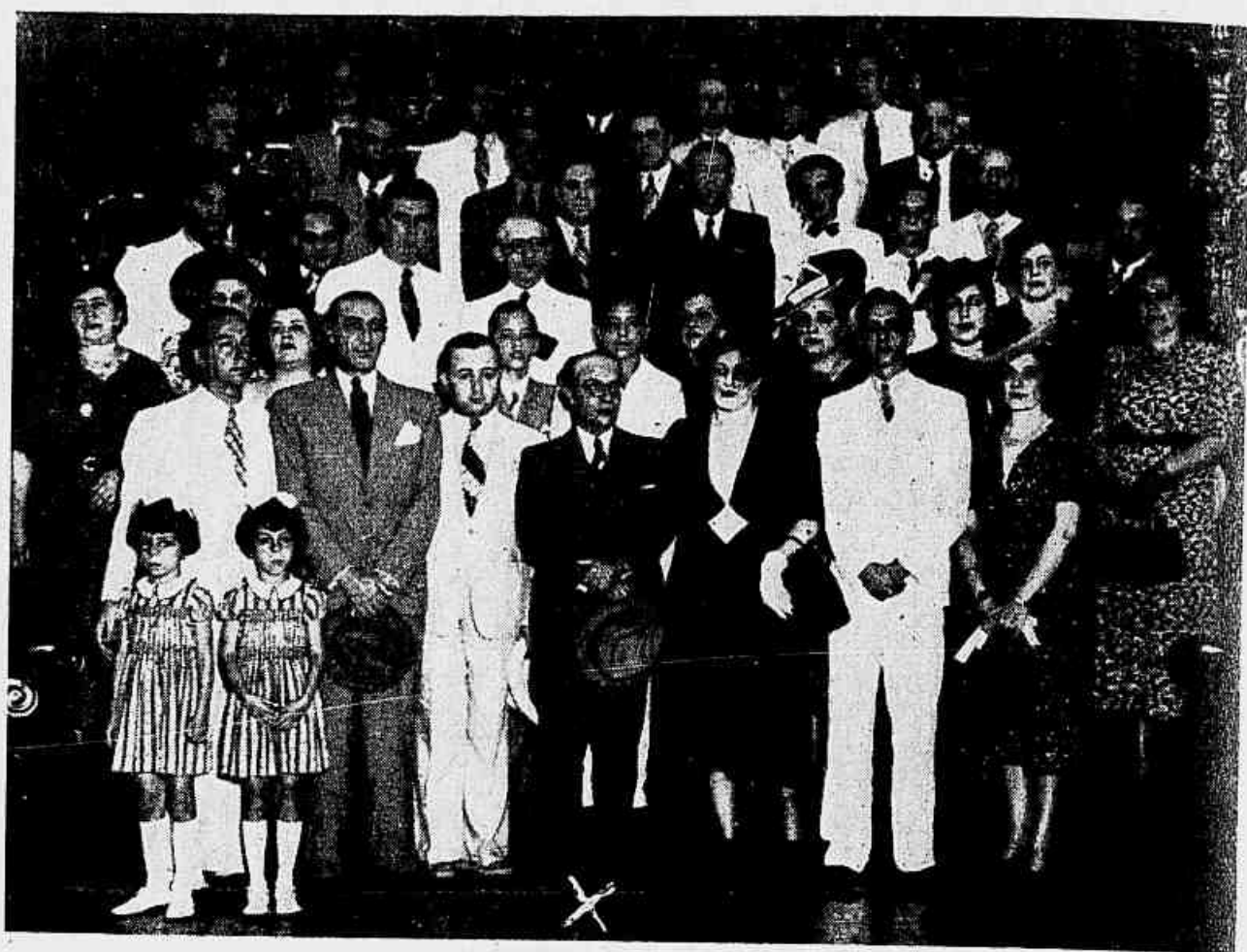
Annunciando aqui este proximo acontecimento, aproveitamos o ensejo para uma rectificação: o artista, H. O. Boehm, assigna-se Hob, e não Hole, como, por descuido, ficou consignado na chronica de Sonia Maura publicada no ultimo numero da Revista da Semana.

ASPIRANTES DE 1898



Grupo tirado na Ilha Fiscal onde, sob a presidência do almirante Moraes Rego, director de Navegação, se realizou o almoço de confraternização dos Aspirantes da turma de 1898, da Escola Naval.

Em acção de graças



Na igreja de S. Francisco de Paula, por ocasião da missa mandada rezar em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Bellens Porto, delegado do 8.º Districto Policial, que fôra victima do recente desastre verificado na E. F. de Therezopolis.

AMAZONIA DE LENDA

Quando se acredita em que não mais possa existir no scenario surprehendente da Amazonia episodio algum daquelles que empolgaram os naturalistas em outras épocas, alarmando os mundos vegetal e animal, ainda a gleba encantada mostra, de vez em quando, que não se exgotou o condão de ser a eterna terra de lenda.

Ha perto de um anno, appareceu á gente pacata que vive á beira dos grandes rios um peixe extranho, absolutamente desconhecido, menos impressionante pelo tamanho, que era vulgar, do que pelo aspecto monstruoso, que era inedito. Apparece agora um outro exemplar da fauna ichthyologica, de proporções formidaveis, com mais de dois metros de comprimento e cento e vinte kilos de peso. Um exemplar inteiramente desconhecido, não capitulado nas centenas e centenas de especies classificadas pelos grandes naturalistas que, avidos de saber e loucos de curiosidade, vararam em todas as direcções a maior rêde potamographica do mundo.

A Amazonia persiste, portanto, em ser o maior compendio de Historia Natural que possa ser offerecido aos sabios e a maior lenda que possa embalar e florir o espirito dos sonhadores.

Engenheiros de 1927



Aspecto colhido por ocasião do almoço com que os engenheiros civis de 1927, pela Escola Polytechnica, commemoraram o 12.º anniversario de formatura.

TETRAZZINI

Durante varias decadas, animou a scenia lyrica, como uma das suas mais gloriosas expressões, a figura impressionante de Luisa Tetrazzini. Ouviram-na as duas Americas e a Europa vezes sem conta. Della guardaram recordações inesqueciveis os theatros do Rio de Janeiro, o Colon de Buenos-Aires, o Covent Garden de Londres, o Manhattan de New-York e as operas de Berlim, de Vienna, da Russia.

Nascida em Florença, em 1871, Tetrazzini fez-se ouvir em publico pela primeira vez em 1887, aos dezeseis annos, no theatro Pagliani, interpretando a **Africana** de Meyerbeer. Foi na Republica Argentina, onde viveu durante um lustro, que se passaram os primeiros annos da sua carreira artistica, numa continua ascensão para a gloria. E a Tetrazzini chegou á gloria, reconhecida universalmente como um dos maiores sopranos do mundo.

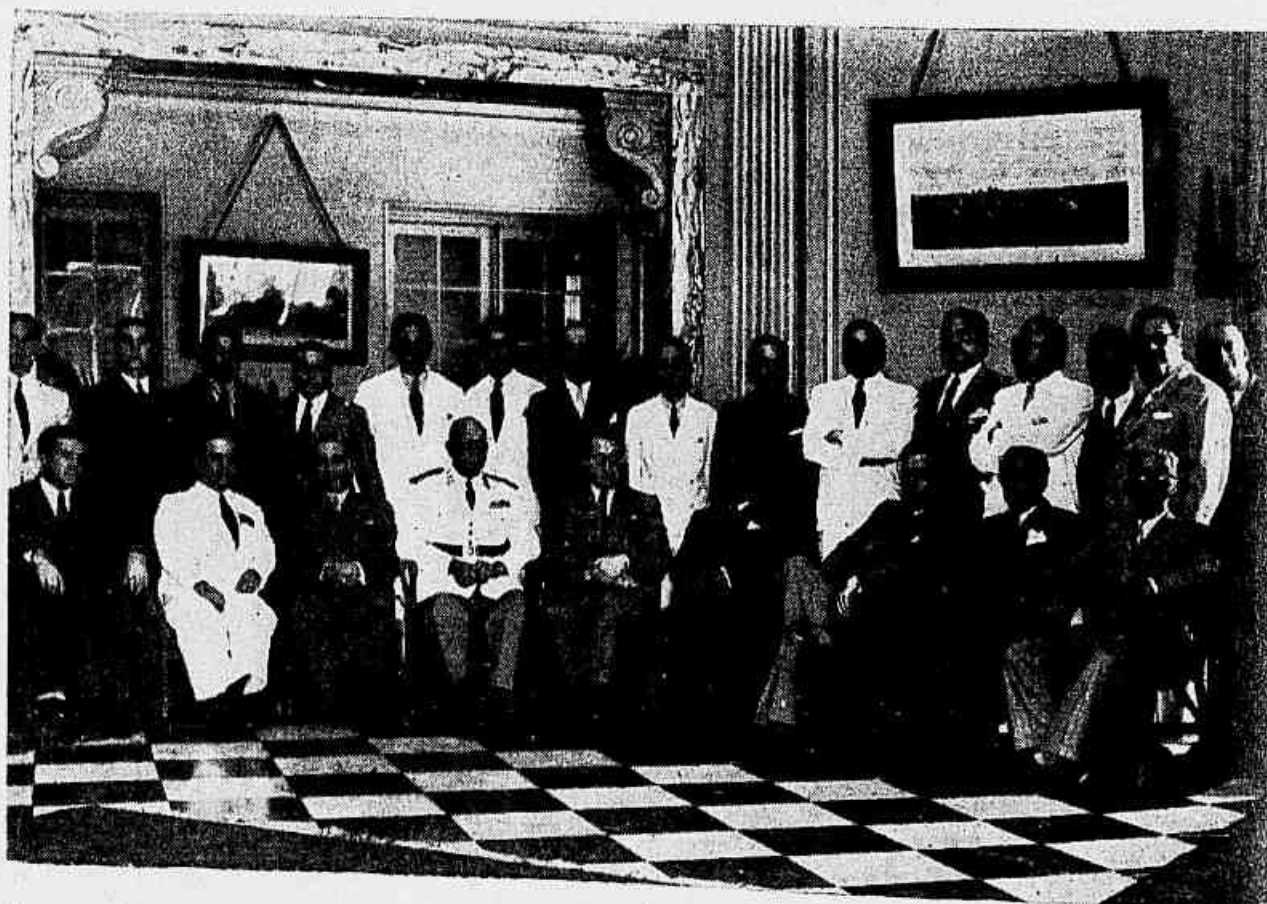
Foi essa grande artista que, em Milão, onde vivia de alguns annos para cá, se finou no domingo ultimo, aos 69 annos de idade.

O centenario de Almino Affonso



Promovida pela Federação das Academias de Letras, realisou-se no Club Militar a commemoração da passagem do centenario de Almino Alvares Affonso, abolicionista e republicano. Vê-se assignalado o dr. Deoclecio Duarte, que fez uma conferencia sobre o vulto da Abolição e da Republica.

Um almoço de cordialidade



Em retribuição ás attensões que as altas autoridades do paiz têm tributado ás patrioticas iniciativas do Instituto Historico e Geografico Paranaense, a Embaixada do mesmo homenageou, com um almoço de cordialidade no Jockey Club Brasileiro, o nosso mundo official, tendo comparecido autoridades civis e militares, generaes Candido Mariano Rondon e Arthur Sylio Porcella, coroneis Souza Docca e Jonas Correia, commandante Eurico Peniche, representante do ministro da Marinha, o secretario da Embaixada da Polonia, o Embaixador da Colombia, o ministro das Relações Exteriores, representado pelo dr. Teixeira Soares, e outras altas autoridades.

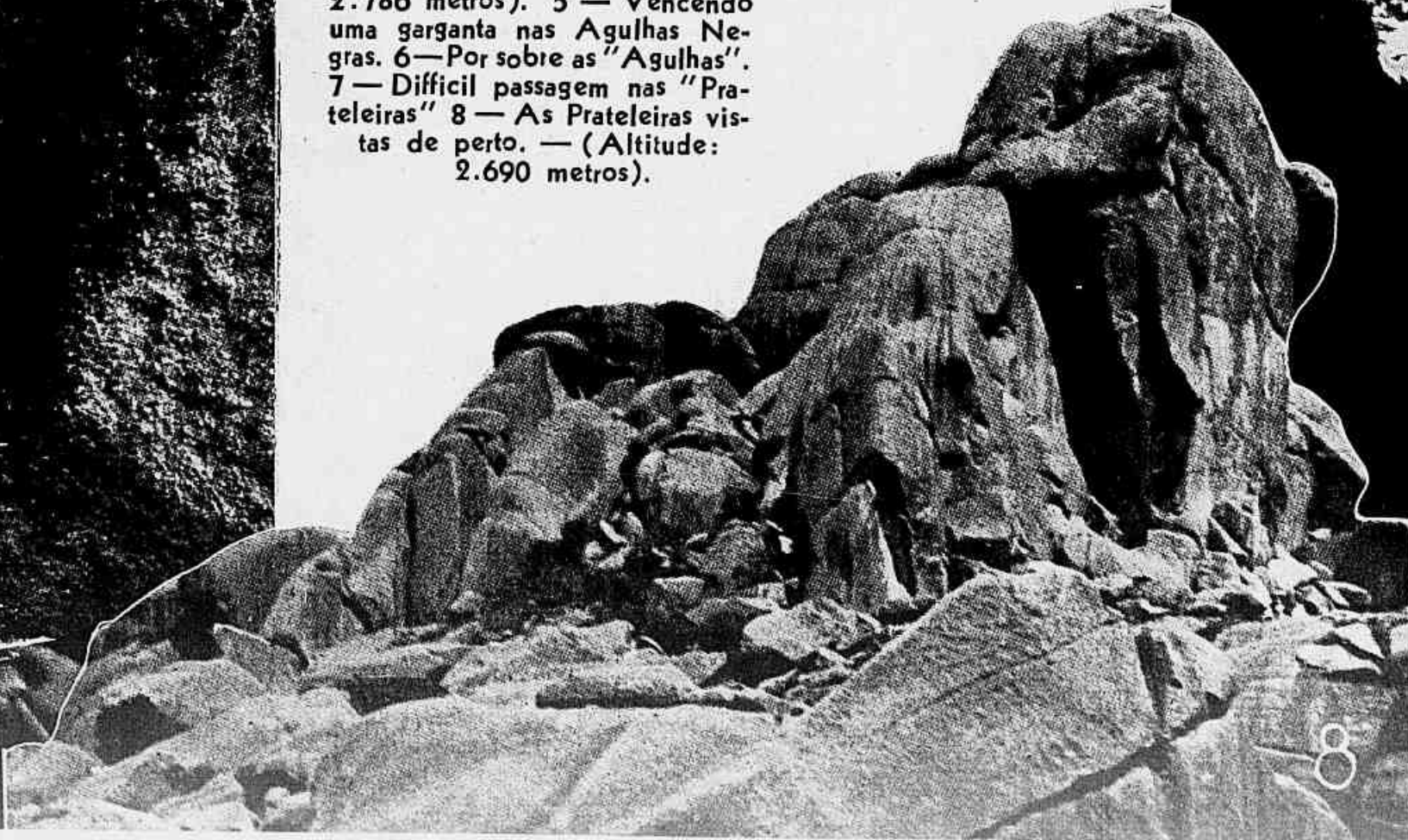
VAS AGULHAS NEGRAS



cursionismo às Agulhas Negras, de 21 a 24 de Março ultimo. Os aspectos são, sem duvida, empolgantes e nos mostram o arrojo dos excursionistas.



1 — Socios do C. B. de Excursionismo no alto das "Agulhas": — Alcides Corrêa Borges, Arnaldo Labatut, Oscar Azambuja Faustino, Lauro Faria, Neinton e Jacy Fairbairn e João Tomé da Rocha, guia local. 2 — No primeiro plano: Agulhas Negras. — Ao fundo: Prateleiras. 3 — A residencia do Posto Meteorológico de Itatiaia, a casa situada em maior altitude no Brasil (1.198 metros). 4 — Escalando o ponto culminante das Agulhas. — (Altitude: 2.786 metros). 5 — Vencendo uma garganta nas Agulhas Negras. 6 — Por sobre as "Agulhas". 7 — Difficil passagem nas "Prateleiras" 8 — As Prateleiras vistas de perto. — (Altitude: 2.690 metros).



AQUI nesta pagina reunimos preciosos flagrantes colhidos na ultima prova de alpinismo levada a effeito pelo novo Clube Brasileiro de Ex-



1 — "Pois de Senteur" é o nome dado a esta toilette para noite, de "o'gansoie. 2 — Vestido de crepe ou linho azul, guarnecido com vizes brancos. Dos bolsos applicados da saia partem gupos da pregas. 3 — Vestido e bolero de shantung ou linho de fantasia. Cinto de pelica. 4 — Vestido de toile de seda listada. A blusa e a saia abotoadas de alto a baixo. Cinto-corselet atacado e bolso applicado. 5 — Vestido de crepe marocain branco, a frente guarnecida com pregas, bordados dos dois lados da blusa, executados com linha brilhante azul marinho. 6 — Toilette para jantar. Vestido princeza de setim preto com frente franzida de crepe branco com desenhos pretos. 7 — Vestido de crepe Geo-gette branco com desenhos pretos, saia cortada em forme e faixa do proprio tecido. 8 — Vestido de voile de fantasia, a saia cortada en-forme e a blusa guarnecida com pregas finas. 9 — Saia para blusas de fustão branco, guarnecida com pregas e pespontos.

QUE ESTÁ



GRANDE CONCURSO "HOLLYWOOD"

QUEM SE PARECE COM
"ESTRELLAS"?

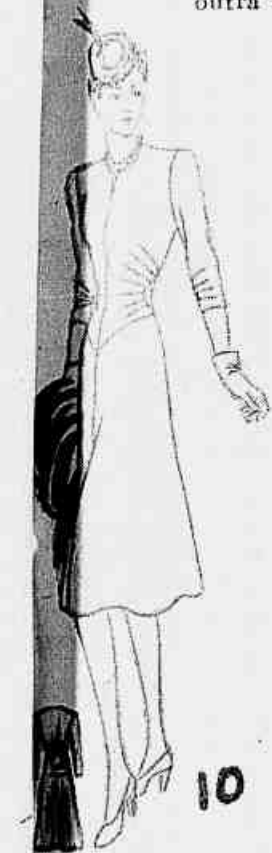
V. excia. já sabe do que se trata? Se já sabe, acceite os nossos parabens e, se ainda não sabe, procure em A SCENA MUDA este interessantissimo concurso patrocinado pelo "Pó de Arroz Coty", com valiosos premios mensaes aos votantes. Desde o dia do seu lançamento, empolgou todos os "fans" ansiosos por eleger suas candidatas que se parecem com "estrellas".

Tome parte neste concurso de A SCENA MUDA patrocinado pelo "Pó de Arroz Coty".

Quem se parece com "Estrellas"?

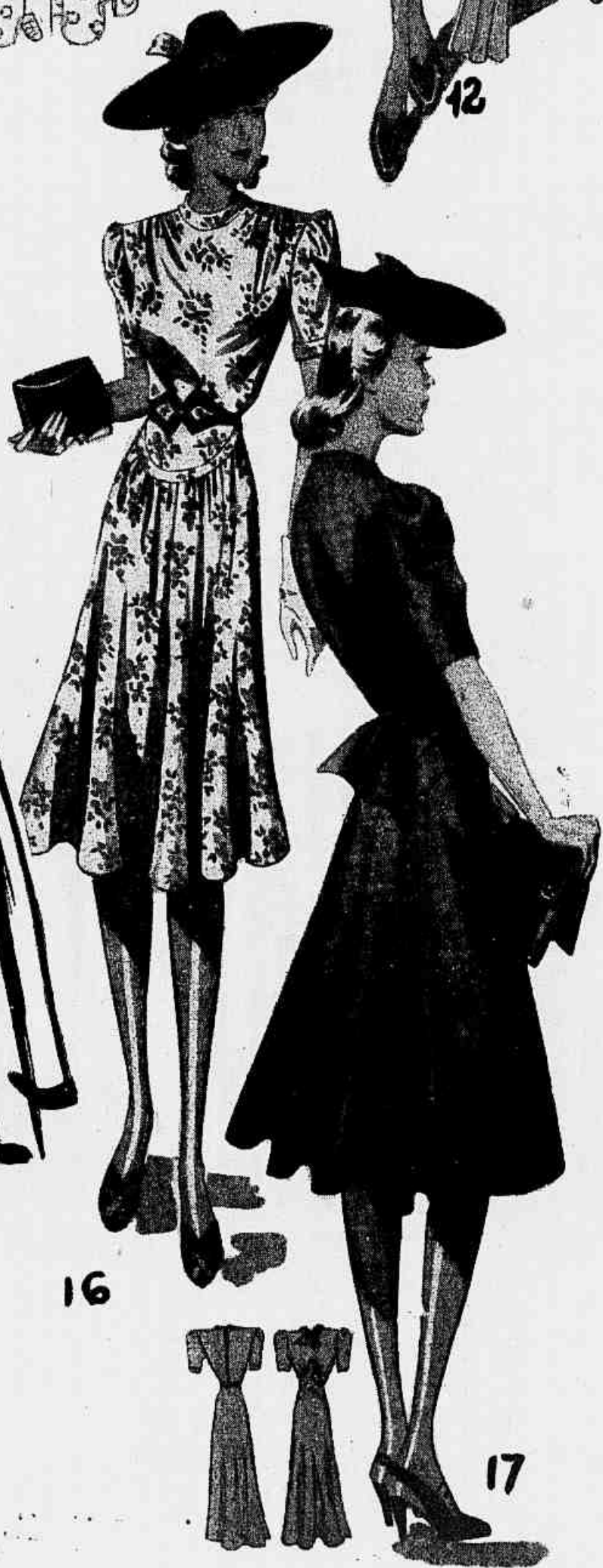
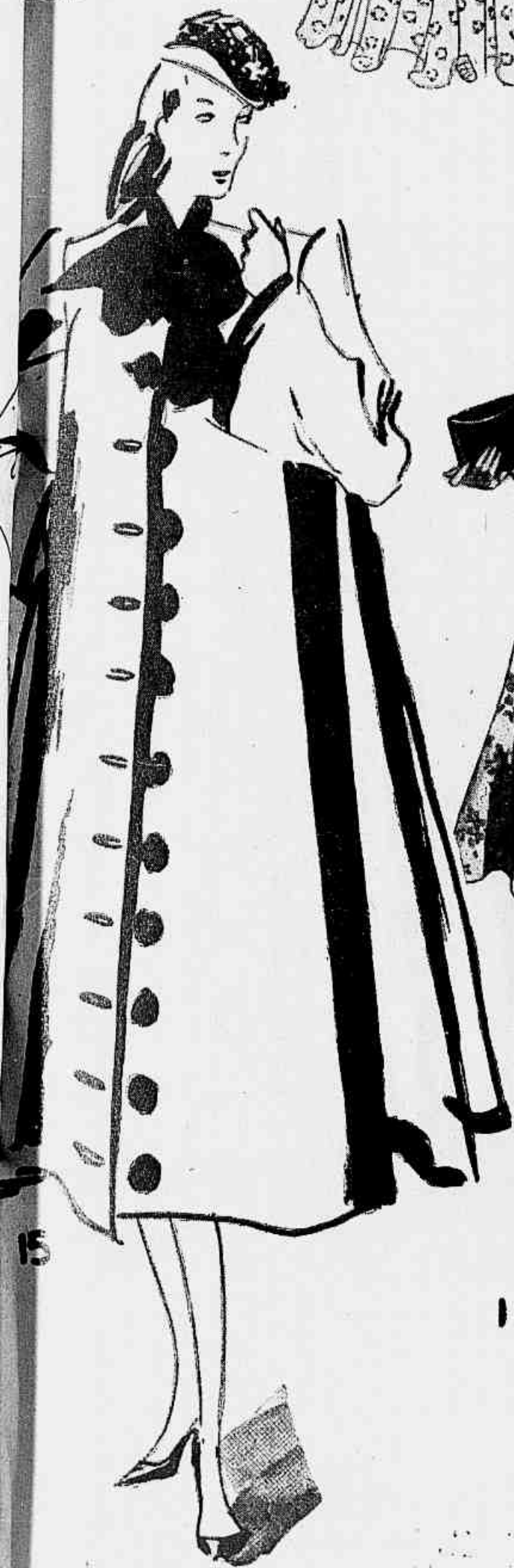
NA Moda

10 — Vestido de crepe marocain branco, guarnecido com nervuras. 11 — Vestido para jantar, de tafetá de fantasia, a saia, fundo azul com coroinhas cor de rosa o corpo de tafetá azul. 12 — Vestido de luto, de crepe marocain, saia cortada en-forme e bolsos debruados. 13 — Vestido de crepe Georgette guarnecido com pregas. 14 — "Scottish", é o nome que Robert Piguet poz neste vestido para jantar, em surah escocês vermelho e azul. 15 — Largo manteau de lã branca com botões e golla, gravata de velludo ou faille preto. 16 — Vestido de crepe Georgette branco, com desenhos vermelhos e verdes. Cinto de fita cirée vermelho ou verde. 17 Vestido de tafetá preto ou marron. Na frente duas tiras applicadas sobem em ponta: a de cima vai formar faixa atrás, e a outra desce atrás ao longo dos quadris e enquadra um panno da saia cortada muito en-forme.



13

14



16

17



PODE-SE PERDER UMA FORTUNA
SEM SE TER DINHEIRO

Parece absurda a pergunta. Mas não é. A saúde vale uma fortuna e mais vale a saúde sem dinheiro que o dinheiro sem saúde... Não deixe que a sua saúde se vá. Conserve-a usando continuamente a Emulsão de Scott, repleto de alimento para todas as épocas e idades. Pais e filhos devem usar a Emulsão de Scott.

Tome Emulsão de Scott que custa pouco, para não perder a saúde que vale muito

EMULSÃO DE SCOTT

TONICO DAS GERAÇÕES





SEVY É BELEZA

Loção Tônico Adstringente SEVY - ação sedativa sobre a rede nervosa parietal; tônica muscular; levemente adstringente sobre a circulação cutânea.

A **CIÊNCIA** é uma só para todo o mundo. Porém, cada povo está sujeito a condições circunstanciais. A "Casa Sevy" baseada nos princípios científicos gerais e abandonando nocivos exotismos, estudou as nossas condições, produzindo artigos de beleza para o nosso clima, para a nossa personalidade.

Tônico SEVY - Seu valor é de um verdadeiro medicamento cutâneo, tornando possível, às peles mais delicadas, o escanhoamento perfeitamente diário.

Shampoo SEVY - absolutamente neutro, não queima e não descolore o cabelo, promovendo a mais absoluta higiene do couro cabeludo.

Loção SEVY - Facilita o metabolismo do couro cabeludo. Suavemente perfumada, proporciona o "habitat" ideal para os cabelos.

Vinagre Aromático SEVY - é um poderosíssimo ativador da circulação agindo diretamente sobre a rede elástica da pele.

Lote de Beleza SEVY - é um científico meio higiênico para nutrir e conservar a integridade e a frescura da pele e dos anexos cutâneos.

SEVY

É A CIÊNCIA PELA BELEZA



PANAM



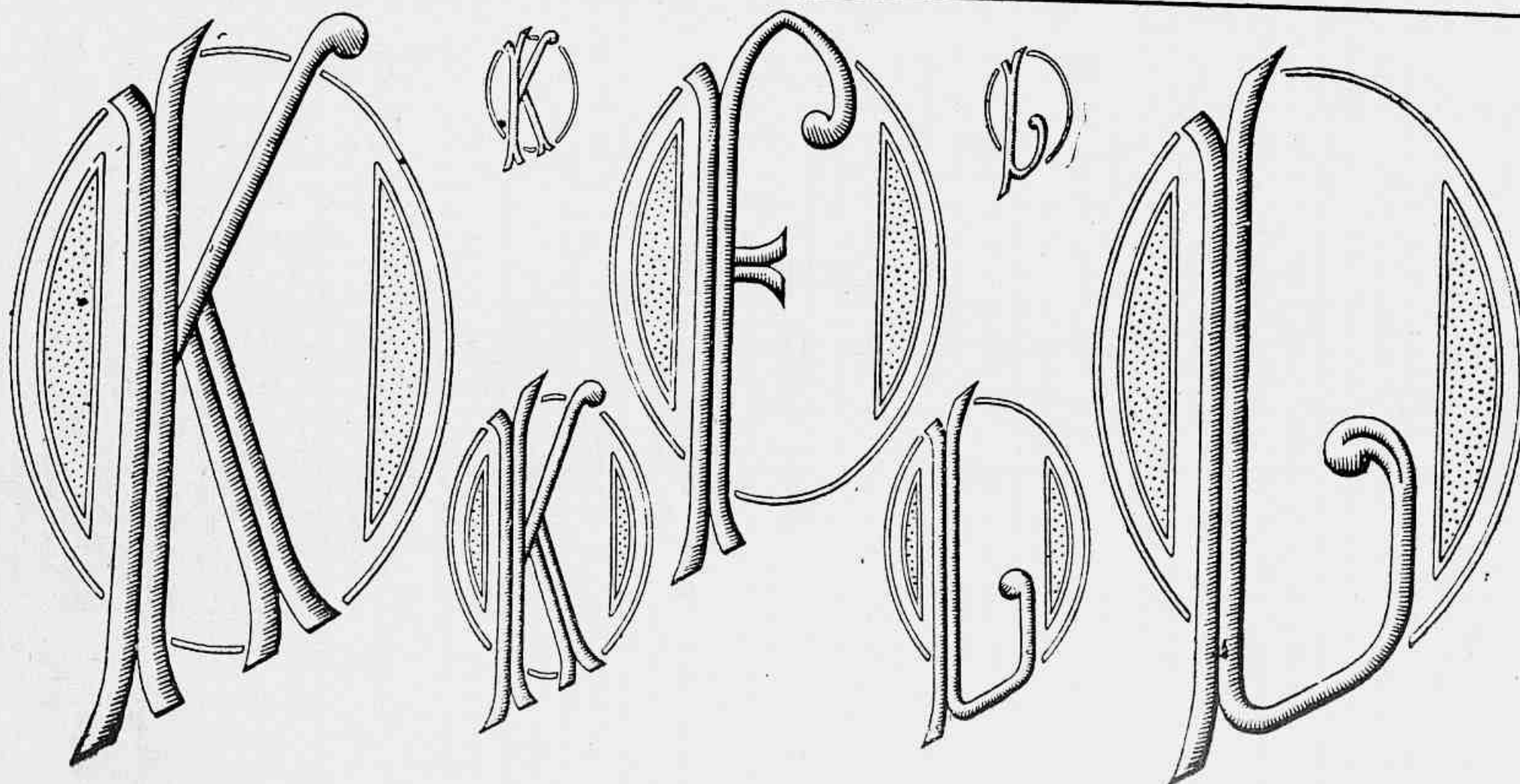
Vestido e casaco de foulard branco com desenhos pretos.



Vestido para a praia, de linho verde; na cintura tecido listado de branco e verde. Bolero de linho ou fustão branco.



Blusa de crepe vermelho coral, com dupla golla, a segunda com pregas formando jabot.



Ao lado: Para as bordadeiras — Iniciais para serem bordadas nas toalhas, lençóis, fronhas, e lenços.

CHRONICA DE PARIS

Todos os modelos apresentados por Martial & Armand tem um cunho muito pessoal, além da sobriedade, variedade e distinção que são os característicos desta collecção. Deve-se chamar a atenção para a admirável technica e engenhosidade allí encontradas; certos elementos dos vestidos e **manteaux**, gollas, **plastrons**, laços, **jabots** podem á vontade ser usados ou retirados, permitindo assim realisar a elegancia que se quer obter sem com isso ser necessario mudar muitas toilettes por dia, tendo-se a possibilidade de estar sempre correctamente vestida.

Tal vestido parecerá, por exemplo, muito simples, com o seu estricto **jabot** subido; retirado este, um encantador decote quadrado apparecerá, sobre o qual dois **clips** juntarão ainda uma nota de elegancia.

Observa-se tambem que, nesta collecção, nenhuma guarnição, nenhum colorido tem muita ousadia, por esta razão não se pode cansar desses detalhes dispensados com tanto gosto: plissados sob todas as suas formas, e sobretudo em aventaes de comprimentos diferentes e ás vezes constellados com lentejoulas ou tiras estreitas, destacadas como babados, ou enroladas em rosetas e em arabescos harmoniosos.

A capa é uma das mais encantadoras creações de Martial & Armand: em tecido preto, forradas com tom vivo ou do mesmo tecido que o vestido que acompanham, como por exemplo no tom azul **Royal Air France**, compõem ellas **ensembles** que retem especialmente a attenção.

Marcelle Dormoy na sua collecção não descuidou os **ensembles** e apresentou com rara felicidade, entre outros, um composto de vestido e **manteau** no tom cinzento acompanhados por cinto de verniz preto e guarnição amarella; num outro o **manteau** vermelho escuro é forrado com tecido verde acinzentado, deste mesmo tom o vestido. Parece tambem que procura ainda mais variedades para os vestidos para a tarde, modelos que, pela sua elegancia a duplo fim, respondem especialmente ás necessidades do momento.

Um muito lindo tom **tilleul**, um azul vivo, diversas variedades de marron e o preto guarnecido de tom vivo são as tonalidades mais usadas por Marcelle Dormoy nos seus modelos.

A diversidade de sua inspiração, quanto ao trabalho desses vestidos tão encantadores, é extraordinária. Sobre um delles desenha um movimento de **bolero** com contas de ouro e azul claro; sobre outro um fecho ouro velho que lhe dá um cunho de extraordinaria distincção. As blusas com pontos abertos, incrustações de renda ou de tulle, guarnecidas com franzidos ninho de abelha ou flexivelmente amarradas no decote tem, uma graça muito juvenil, enquanto as saias **en-forme** dão ao andar muito encanto.



O verão findou-se...

Nos dias de Outono, quando não consideramos mais em moda os costumes de linho que vestimos no verão que findou, tambem a cutis bronzeada deixa de representar o ideal de beleza. A sobria elegancia dos trajes de meia estação, exige como complemento uma tez delicada e transparente.

O **Creme de Limpeza** e o **Tonico para a Pelle** de Elizabeth Arden, penetrando profundamente nos póros, limpam a cutis e são os preparados indispensaveis em todo o tratamento da pele.

O **Unguento Anti-brown** aplicado apóz a limpeza da cutis sobre uma fina camada de Ardena **Creme Velva** ou **Creme de Laranja** (si a tez estiver ressecada), clarêa a pele queimada pelos raios solares.

O **Ardena Creme Velva** ou o **Ardena Creme de Laranja** depois de removido o unguento, evita o ressecamento do rosto e suavisa a cutis que alva e ave-ludada, se apresenta com uma nova belêza.

Elizabeth Arden

SALON: AV. RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Vestido de tecido de fantasia, com dupla saia e largo cinto do proprio tecido. Ruche em volta da golla.

Algumas toilettes para a noite, entre as quaes um bello modelo preto bordado a ouro, e um vestido de tafetá de fantasia, provam que Marcelle Dormoy sabe tirar partido da sua arte admiravel.

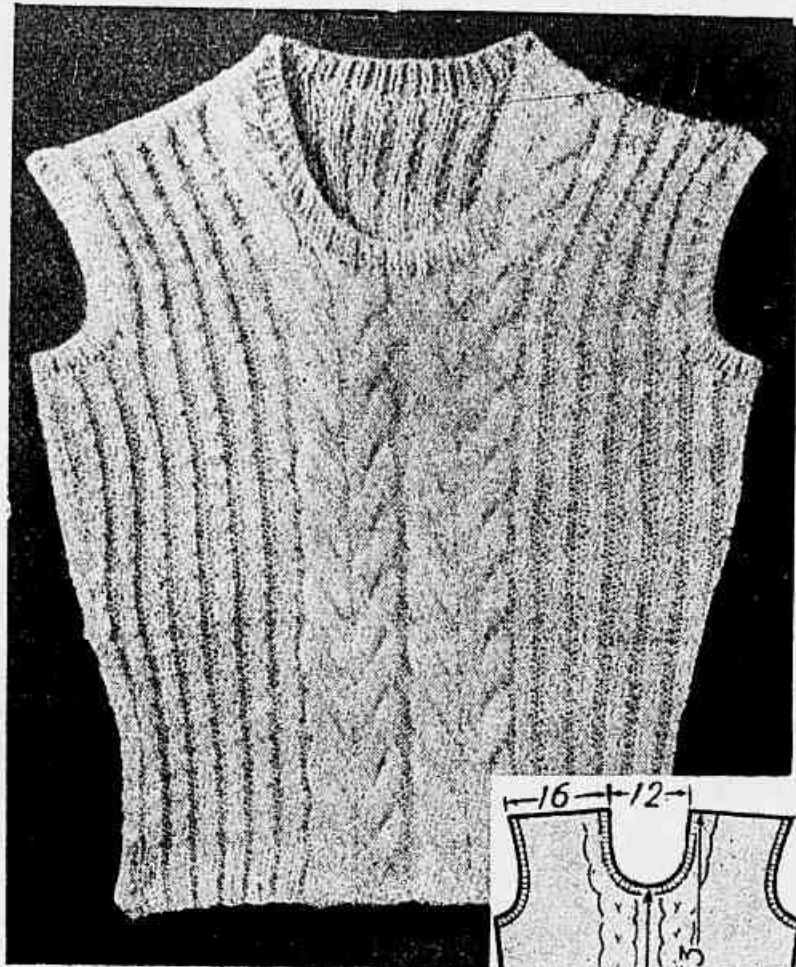
Marinette.

AS BLUSAS



1 — Blusa de crepe baço rosa, guarnecido com algas de fitas de tsetim do mesmo tom, formando arabescos nas frentes. A mesma guarnição nos punhos. 2 — Blusa longa de crepe azul claro, drapé na golla e botões do mesmo tom azul ao longo da frente.

Pull-over para homem



Para este pull-over são necessárias duzentas grammas de lã de seis fios, cinzenta, 2 agulhas de tricô de 4 mm. de diâmetro e um jogo de agulhas com pontas dos dois lados. Pontos empregados — Gaita simples: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso. Ponto de gaita de fantasia: 1.ª carreira: Tricotar pelo direito, a 2.ª malha pelo direito antes da primeira, escorregar as 2 malhas para a agulha direita e fazer 2 malhas pelo avesso.

2.ª carreira: Toda pelo avesso.
3.ª carreira: 2 pontos pelo direito por cima da gaita torcida, 2 pontos pelo avesso por cima dos pontos pelo avesso.
4.ª carreira: Toda pelo avesso.
5.ª carreira: Como a primeira.

Torsade em Y — Fazer durante 9 carreiras 8 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, 8 malhas pelo direito; na 10.ª carreira, escorregar 4 malhas pelo direito numa agulha suplementar, collocar-a por trás do trabalho, tricotar as 4 malhas seguintes pelo direito, depois as 4 malhas da agulha suplementar, fazer 1 malha pelo avesso, escorregar 4 malhas pelo direito na agulha suplementar, collocar-as deante do trabalho, tricotar as 4 malhas seguintes pelo direito, depois as da agulha suplementar, separar as duas torsades por 4 malhas pelo avesso.

Frente — Pôr na agulha 94 malhas, tricotar em gaita dupla 28 malhas, depois 8 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, 8 malhas pelo direito, 4 malhas pelo avesso, 8 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, 8 malhas pelo direito, terminar a carreira por 28 malhas em gaita dupla. Na 9.ª carreira, começar as torsades. Fazer 14 carreiras de gaita dupla, e começar a gaita de fantasia, tricotar a direito 20 centímetros, depois juntar 3 vezes 1 malha de cada lado com 4 carreiras de intervalo. Quando medir 34 centímetros, fechar de cada lado 5 malhas, duas vezes 2 malhas e 1 malha para formar as cavas. Fazer 12 carreiras a direito, deixar no meio 16 malhas; espera numa agulha suplementar, trabalhar os ombros deixando cair 2 vezes 2 malhas do lado do decote todas as 2 carreiras, depois seguir a direito; quando a cava medir 15 centímetros, fechar as malhas em 4 vezes para formar os ombros.

Costas — Pôr na agulha de tricô 90 malhas, fazer 14 carreiras de gaita dupla, depois começar a gaita de fantasia; quando medir 14 centímetros, começar os aumentos de cada lado; juntar 5 malhas repartindo-as até medir 34 centímetros de altura, formar as cavas fechando de cada lado 4 malhas e depois duas vezes duas malhas; continuar a direito até obter 16 centímetros de altura, fechar 28 malhas de cada lado em 4 vezes para formar os ombros e deixar as malhas do meio numa agulha suplementar. As costas não tem torsades.

Coser as costuras dos ombros e apanhar em toda a volta do decote 95 malhas; juntar as malhas deixadas à espera, fazer carreiras de gaita simples e fechar as malhas como ellas se apresentam. Apanhar em volta das cavas 76 malhas, fazer 4 carreiras de gaita simples.

Penteados com tranças para meninas



1 — Que aspecto juvenil dá este penteado! Os cabellos repartidos da testa à nuca por uma risca mediana. De cada lado convergindo para a fronte onde se reúnem numa trança que faz no alto da cabeça, um diadema natural. 2 — Interessante este penteado, parte dos cabellos presos dentro de uma rede, parte formando um topete bem no alto da testa e parte formando uma trança em diadema. 3 — Uma variante do penteado 1. Em vez de juntarem-se as tranças, formará cada uma um coque de cada lado.

Revlon

EMPRESTA ÀS
SUAS MÃOS, A FIRMEZA
QUE ELAS NECESSITAM!



As atitudes das mãos revelam personalidade, firmeza, sentimento, arte! Realce a graça da poesia maneirosa de suas mãos, com o encanto colorido e brilhante do Esmalte Revlon. Eleito pelas elegantes do mundo, Revlon oferece agora, a mesma quantidade e tradicional qualidade, graças á sua crescente aceitação, por preço popular e uniforme em todo o Brasil! Informe-se sobre a linha Revlon!

Distribuidores: NIASI & CIA.
Rua Cons. Crispiniano, 63 - S. PAULO
Rua Senado, 20-A - Rio de Janeiro

Revlon



GUIA A MODA DAS MÃOS

PANAM



Vestido e blazer de linho branco listado de azul marinho.



Vestido de crepe Georgette ou voile, guarnecido com babacinhos p.issados de crepe ou voile branco.



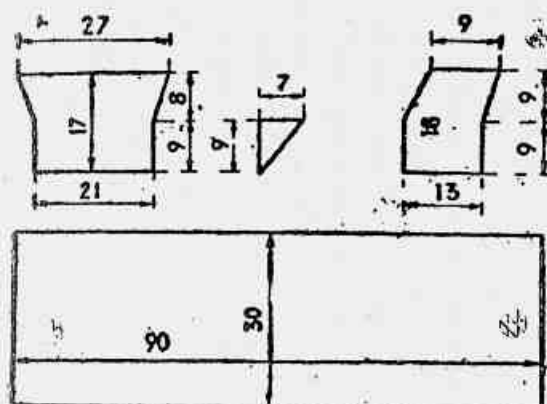
M A T E R N I D A D E
ARNALDO DE MORAES
PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Tel. 27-0110.

Diarias desde 50\$000. Assistência medica permanente para attender a casos de urgencia. Parto com internamento por 8 dias com assistencia medica por 1:200\$000, mediante exame e inscripção prévia. Aceitam-se doentes de medicos estrangeiros. FREDERICO PAMPLONA, 32 — (fim de Constante Ramos) — COPACABANA

Modelos para Crianças

Vestidinho de tricot



Os moldes com as suas medidas.



Pregar os revers cosendo o lado enviesado no corpo e a parte mais larga para cima. Coser os lados e os ombros.

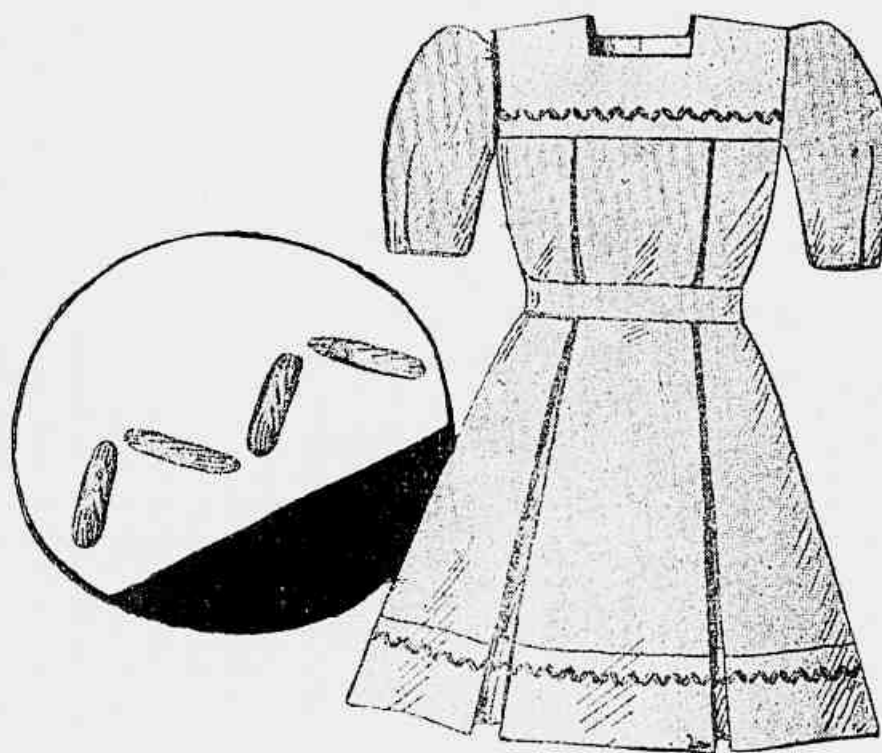
Fechar a saia e pregar no corpo formando 4 pregas na frente e 4 nas costas. Tomar o cuidado de colocar a costura da saia em frente a uma das costuras de debaixo do braço. Pregar os botões.

♦♦♦♦♦

Como concertar
os vestidos
que ficaram
curtos
e apertados



- 1 — Vestidinho de linho de xadrez vermelho sobre fundo branco, abotoamento nas costas.
- 2 — Vestidinho com saia-calça de linho ou fustão branco com desenhos azues. Bolsos aplicados.



Este vestidinho listado, muito singelo, é executado com lã branca e azul vivo, também ficará bem em vermelho e branco, assim como em verde e branco, rosa claro e azul marinho.

Para uma criança de 2 annos são necessarias 100 grs. de lã azul vivo, 100 grs. de lã branca e duas agulhas de tricô n.º 3.

Todo feito no ponto de jersey, uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso, é tricotada verticalmente a saia e horizontalmente o corpo. As listas são formadas por 6 carreiras de lã branca e 6 carreiras de lã azul.

Saia — Pôr na agulha de tricô 75 malhas. Tricotar a direito. Quando se obtiver 90 centímetros de altura, fechar todas as malhas.

Corpo: Costas — Pôr na agulha de tricô 52 malhas. Quando medir 9 centímetros aumentar de uma malha de cada lado todas as duas carreiras até obter-se 68 malhas. Tricotar a direito. Quando se obtiver 17 centímetros de altura, fechar todas as malhas.

Frentes — São feitas em duas partes. Pôr na agulha de tricô 32 malhas. Trabalhar a direito. Quando medir 9 centímetros de altura, aumentar dum lado como nas costas; do outro, fechar uma malha cada duas carreiras, seis vezes. Quando medir 18 centímetros de altura, fechar todas as malhas. Fazer o outro lado da mesma maneira. Do lado da abertura formar tres casas a tres malhas da beirada, fechando 4 malhas, que são repostas na agulha na carreira seguinte. A primeira casa a um centimetro de altura, as outras separadas por 4 centímetros.

Revers — Pôr na agulha de tricô 18 malhas; fazer 2 carreiras, depois a partir da terceira diminuir de um só lado uma malha todas as duas carreiras. Quando se tiver somente 3 malhas, tricotar-as juntas. Fazer o outro revers da mesma maneira.

"PRECISO COMPRAR
JÁ UM TUBO
DE
MENTHOLATUM"



MENTHOLATUM
É USADO DIARIAMENTE POR
MULTIDÕES CONTRA
RESFRIADOS
UM REMEDIO CASEIRO DE
VALOR INCALCULAVEL

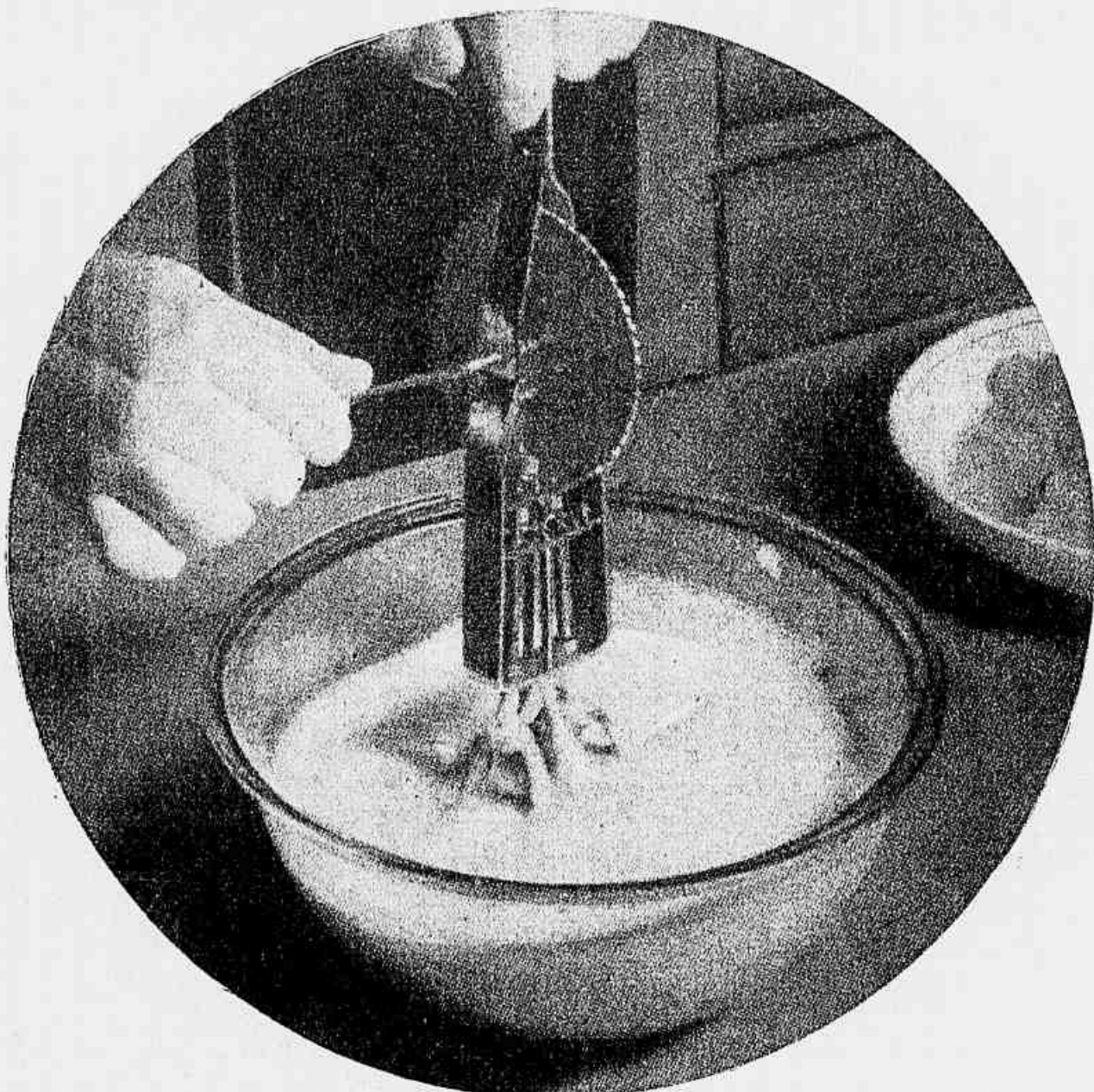
Muitas são as crianças que crescem tão rapidamente que, antes de estar usando os vestidos, já estes estão curtos, o que faz o desespero das mães. Substituir um vestido ainda em bom estado é desolador sobretudo agora quando a vida está tão cara. Por esta razão damos aqui algumas ideias que permitirão alongar assim como alargar os vestidos.

O primeiro, tecido de um só tom, pôde ser guarnecido com tecido escocoz; um dos tons lembrará o tom do vestido. Sobre um vestido de tom escocoz, as tiras e a golla serão em tecido de um só tom.

O segundo modelo convem a um vestido que precisa sómente ser alongado; uma pala e uma barra na saia em tecido contrastante, mais claro ou mais escuro, dão facilmente este resultado; sobre estas guarnições prega-se um cadarço zig-zag de côr, combinando com o colorido do vestido, ou imita-se por pontos executados com linha grossa ou lã, como mostra o desenho.

O terceiro vestido precisa não sómente ser encompridado como alargado; para conseguir isto empregam-se fitas cosidas umas nas outras, ou tecido pregueado, permitindo alargar a blusa na frente e nas costas incrustando em fôrma de bretelles. Um alto cinto formado da mesma maneira dará mais comprimento ao vestido. Nas mangas a mesma guarnição.

NOSSA ALIMENTAÇÃO



Bolo com Nozes.

MENU DE ALMOÇO (receitas sul-americanas)

CAMARÕES A' IMPREVISTA (Lima) — GALLINHA RECHEADA (Tucuman) —
MACARRÃO A' CALABREZA — COSTELLETAS DE CARNEIRO (Buenos-
Aires) — Nabos — Omelette com creme (Buenos Aires) — Bolo com nozes

CAMARÕES A' IMPREVISTA

Cozidos os camarões em água temperada com sal e cheiros, são descascados e retiradas as cabeças; estas são socadas e misturadas com um pouco da água em que foram cozidos os camarões e passadas por uma peneira.

Fregem-se duas cebolas picadas, um dente de alho esmagado, polpa de tomate, salsa e pimenta. Quando a cebola tiver tomado cor, junta-se o creme obtido com as cabeças dos camarões, e depois duas gemmas, um pouco de queijo parmesão ralado, mexendo tudo até que o molho engrosse; deitando-lhe uma colher de bom chá, outra de assucar; fervendo este molho, deita-se no prato onde foram collocados os camarões cozidos, e serve-se bem quente.

GALLINHA COZIDA

Cortado o pescoço da gallinha apanha-se o sangue numa vasilha, juntando um pouco de caldo de limão ou de vinagre. Depois de bem lavada a gallinha é posta para cozinhar em água com sal, cebolinhas, cheiros, tomates, bacon, chouriço, oregos e cominhos, juntando-se manteiga. Socam-se umas doze amendoas torradas, juntamente com miolo de pão demolido no sangue da gallinha, engrossa-se o caldo da gallinha com essa mistura, juntando-se ovos duros picados, na hora de servir.

Arruma-se a gallinha no meio da travessa e em volta os miudos, chouriços, bacon e as cebolinhas (estas podem ser passadas em manteiga quente, no momento de servir). O molho na molheira.

MACARRÃO A' CALABREZA

Cozido o macarrão põe-se no fundo duma travessa que vá ao forno, bem untada com manteiga, uma camada de queijo ralado e sobre ella o macarrão; molha-se com um pouco de caldo de gallinha e cobre-se com uma camada de farinha de rosca, de queijo ralado e rega-se com manteiga derretida. Está prompto para servir quando o queijo da superficie tiver tomado uma boa cor alourada.

COSTELLETAS DE CARNEIRO

Depois de bem batidas as costeletas são esfregadas com sal, e põe-se sobre cada uma um pedacinho de dente de alho; polvilham-se com pimenta e um pouco de colorau doce, acamam-se num alguidar, juntando uns tres calices de vinho branco.

Deixa-se neste tempero por espaço de quatro a seis horas.

Depois faz-se um bom refogado com cebola picada, azeite ou manteiga e salsa; juntam-se as costeletas e o seu tempero, dois ou tres pimentões cortados em tiras, deixando-se cozinhar.

NABOS

Faz-se um refogado de manteiga ou azeite com cebola picada; em seguida põe-se os nabos partidos em pedaços (nabos tenros); junta-se umas colheres de caldo, pimenta, salsa picada e assim que os nabos estiverem cozidos junta-se um pouco de leite no qual se desfez algumas gemmas de ovos batidas e um pouco de assucar.

OMELETTE COM CREME

Separam-se as gemmas das claras, batem-se as claras muito bem, juntando em seguida as gemmas, que são misturadas rapidamente; tempera-se com sal e salsa picada e despeja-se dentro da frigideira com manteiga fervendo, volta-se a omelette e cobre-se a superficie com uma camada de nata (creme de leiteria); dobra-se em seguida a omelette.

BOLO COM NOZES

Bate-se muito bem 250 grs. de manteiga com 4 chicharas de assucar, junta-se 2 chicharas de leite. Batem-se separadamente 4 gemmas e 4 claras, juntando depois tudo e continuando a bater, por ultimo 5 chicharas de farinha de trigo peneirado com 1 colher de fermento inglês. Unta-se uma fôrma larga com manteiga e despeja-se dentro a massa, e vai assar no forno. Cobre-se depois com uma clara batida com assucar e cobre-se com nozes partidas ao meio. Vai um instante ao forno só para seccar o suspiro.

Quando o cabelo se torna UMA CERTIDÃO DE IDADE INOPORTUNA!



É preciso combater sem demora o encanecimento prematuro. A Loção Brilhante, poderoso microbida, recompõe os saes naturaes indispensaveis á coloração dos cabellos, restituindo-lhes a cor natural, sem tingil-os ou queimal-os. A sua applicação é facilima. Umas tantas gottas, usadas pela manhã no momento de pentear-se,

devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua cor natural e primitiva. Nem as pessoas mais intimas explicarão o milagre por que o cabelo se torna sedoso e brilhante. Em poucos dias começará a readquirir a cor natural, com a qual irão nascendo os fios novos. É indispensavel agitar bem o vidro, antes de usar a Loção Brilhante.

Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

A POPULAÇÃO TURCA

O desenvolvimento demographico da nova Turquia constitue um phenomeno deveras digno de attenção.

Em 1927 contava esse paiz 13.648.000 habitantes; pelo recenseamento de 1935 essa cifra se elevava a 16 milhões; e segundo as estatisticas do anno passado subia a 17.829.000 habitantes.

Assim, em menos de doze annos, a

população da Turquia cresceu em mais de um terço. E este resultado se deve não só aos progressos da hygiene que reduziram consideravelmente a mortalidade infantil mas tambem á immigração de numerosas colonias turcas estabelecidas no estrangeiro.

Em summa, o paiz outrora chamado "o homem doente" conquistou, com o regimen republicano, uma segunda mocidade.

As blusas modernas



- 1 — Blusa de crepe Georgette verde, com incrustações de renda da Irlanda (crochet) de linha do mesmo tom de verde. Rodeiam as incrustações babadinhos de crepe.
- 2 — Blusa de crepe-setim branco. A frente, cortada no sentido enviezado, forma um elegante drapé, que continúa nas costas por uma pala. Reune-se a blusa por um ponto aberto incrustado.

DESDE MOCINHA ACOSTUMEI-ME A USAR marca PEIXE



No anno de 1918, a Fabrica Peixe iniciava o aproveitamento industrial dos tomates de suas grandes plantações de Pesqueira. E, alguns annos depois, tendo adquirido mais de 4.000 contos em machinarios, lançava no mercado nacional o Extracto de Tomate Marca Peixe, concentrado a baixa temperatura — um processo exclusivo em toda a America do Sul!

Apresentando uma qualidade e pureza insuperaveis, o sabor e as vitaminas A, B, C, e G do tomate maduro, o Extracto de Tomate Marca Peixe, ampliou, cada vez mais, o numero de seus consumidores: actualmente, todas as donas de casa o exigem. Extracto de Tomate Marca Peixe é uma praxe da boa cozinha brasileira!

Use sempre em sua casa Extracto de Tomate Marca Peixe, adoptando este habito que já é uma tradição nos lares do Brasil!



Extracto de Tomate
marca PEIXE



SUGESTÃO PARA A SUA SOBREMESA:



Experimente a Marmelada Marca Peixe. Compre uma lata. Abra e prove. Habituar-se-á a distinguir a Marmelada Marca Peixe pelo sabor: é marmelo, de facto. Experimente. MARMELADA MARCA PEIXE.

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. — RECIFE — PERNAMBUCO

A pharmacia em casa



Todas as familias deviam possuir uma pequena pharmacia, sob a vigilancia da dona da casa.

Esta pharmacia é constituída por um pequeno armario, que deve ser dependurado na parede, bastante alto, para não ficar ao alcance das mãos das creanças; aliás deve estar sempre fechado a chave.

Escolher de preferencia um armario com prateleiras de vidro, mais facil de se manterem bem limpas.

O que deve conter este armario?

A sua composição é muito variavel, depende do lugar

de habitação, a cidade ou a fazenda ou villa, e da facilidade de obter-se os remedios da pharmacia.

Não podemos encarar aqui todos os casos: limitar-nos-emos a indicar os medicamentos de primeira necessidade, que é bom ter sempre á mão, mesmo tendo a pharmacia proxima.

O primeiro objecto que entrará no armario é o termometro, tão precioso para indicar o estado do doente.

Depois as ventosas, um conta-gotas, farinha de linhaga, de mostarda, para as cataplasmas, envoltorios sinapisados e escaldapés.

A tintura de iodo fresca, frequentemente renovada para os ferimentos e para as pinceladas na garganta (umas gotas de iodo com bastante glicerina), para pintar o peito e as costas em caso de bronchite.

Um vidro de agua de Colonia de 80.º para fricções e massagens.

Agua oxygenada de 12 volumes, que é empregada para gargarejos ou lavagens antisepticas, adicionada com bastante agua fervida.

Um vidro de Maravilha para ferimentos, queimaduras, gargarejos, etc.

Uma solução de acido picrico ou um vidro de linimento oleo-calcario, contra as queimaduras; emprega-se tambem o oleo gomenolado, que é um antiseptico bom para todos os usos, um pequeno vidro de arnica, de agua vegeto-mineral, para fazer compressas contra as contusões. Elixir paregorico e laudanum.

Um tubo de vaselina gomenolada para pôr nas narinas contra o defluxo.

Folhas de laranja da terra, herva doce para os chás. Comprimidos de antipyrina contra a febre, dores e hemorragias nasaes. Salopheno contra as dores rheumaticas e resfriados. Veramont contra as dores e insomnia.

Pastilhas de Vichy para a digestão. E a todos esses medicamentos, junta aquelles que, pessoas, são de uso corrente; medicamentos de regimen, productos que são empregados com intervallos mais ou menos afastados.

E' indispensavel tambem possuir uma aparelhagem para curativos: uma pequena tigela esmaltada, que se póde flambar, uma thesoua, alcool de 80.º gazes esterilizadas, algodão hydrophilo, esparadrapo, crepe Velpeau e alfinetes de segurança.

Não esquecer tambem as ampolas de oleo camphorado e de esparteina.



Costume e capa de jersey de seda, cinza claro; a blusa de organza azul pallido.



Vestido de crepe marrocin cinzento claro, guarnecido com rodellas recortadas em feltro verde e vermelho.

Larga-me!... Deixa-me gritar!...



Xarope São João

INDICADO PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se prontamente as crises (aflições) dos asmáticos e os acessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronquites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta. 5 — A insônia, a febre e os suores noturnos desaparecem. 6 — Acentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratórios. — Pedidos a Alvim e Freitas Ltda. — Lab. Alvim e Freitas. — S. Paulo.

PRECEITOS DE HYGIENE

AS DYSPESIAS

Dyspepsia, pela sua origem grega, é uma palavra que significa mal digerir. A dyspepsia não é pois exactamente uma doença. É um resultado, é uma consequencia, é um fim do qual precisa se procurar a causa. Porque não há só uma. É-se dyspeptico por uma série de causas e razões. Com effeito, o estomago, órgão impressionavel em excesso, pôde reagir sem a menor causa. E pode tambem ficar indifferente ás mais violentas brutalidades. Por que? Não o sabemos. Os hygienistas e medicos constataam, registram, explicam, mas a sua sciencia é exclusivamente de observação.

Michel

O Baton que os labios pedem

Como se fica dyspeptico?

1.º — Dyspepsia por alimentação viciosa. — As irregularidades nas horas das refeições, comer a qualquer hora, a mastigação imperfeita, seja por comer depressa demais, seja pela falta de dentes. O estomago recebe os alimentos insufficientemente esmagados.

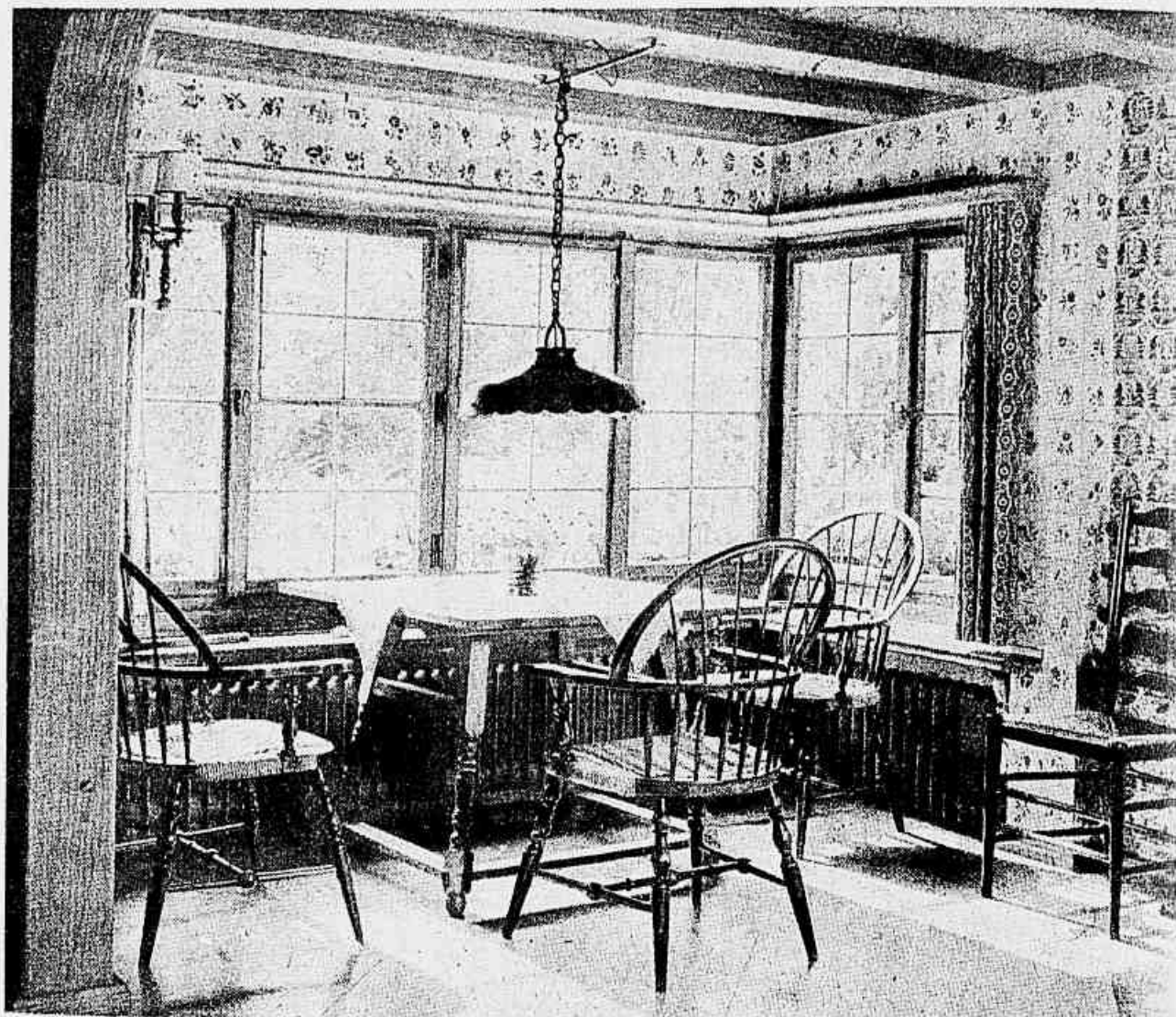
APPARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos, especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço, sem prejuizo da boa commo-didade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda, sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" vendem-se exclusivamente no mostruario junto á fabrica.

ORNAMENTAÇÃO

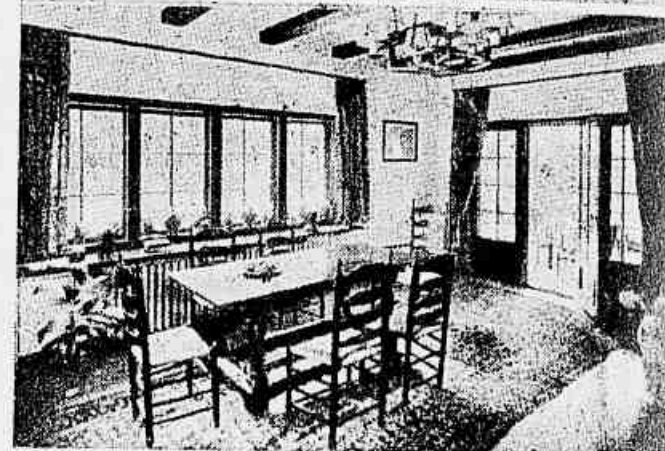
Ambiente alegre para as salas de almoço ou de jantar



Bow-window com linda vista para o jardim, alegria o ambiente dessa singela sala de almoço.

Ao lado:

A mesa desta sala de jantar foi collocada muito perto das janellas floridas, o que torna muito mais agradável a refeição.



seu trabalho é formidavelmente augmentado, e o cansaço segue-se; o abuso, depois das refeições, de exercicios violentos: sports, esgrima, equitação. Devem meditar os que assim agem sobre este proverbio:

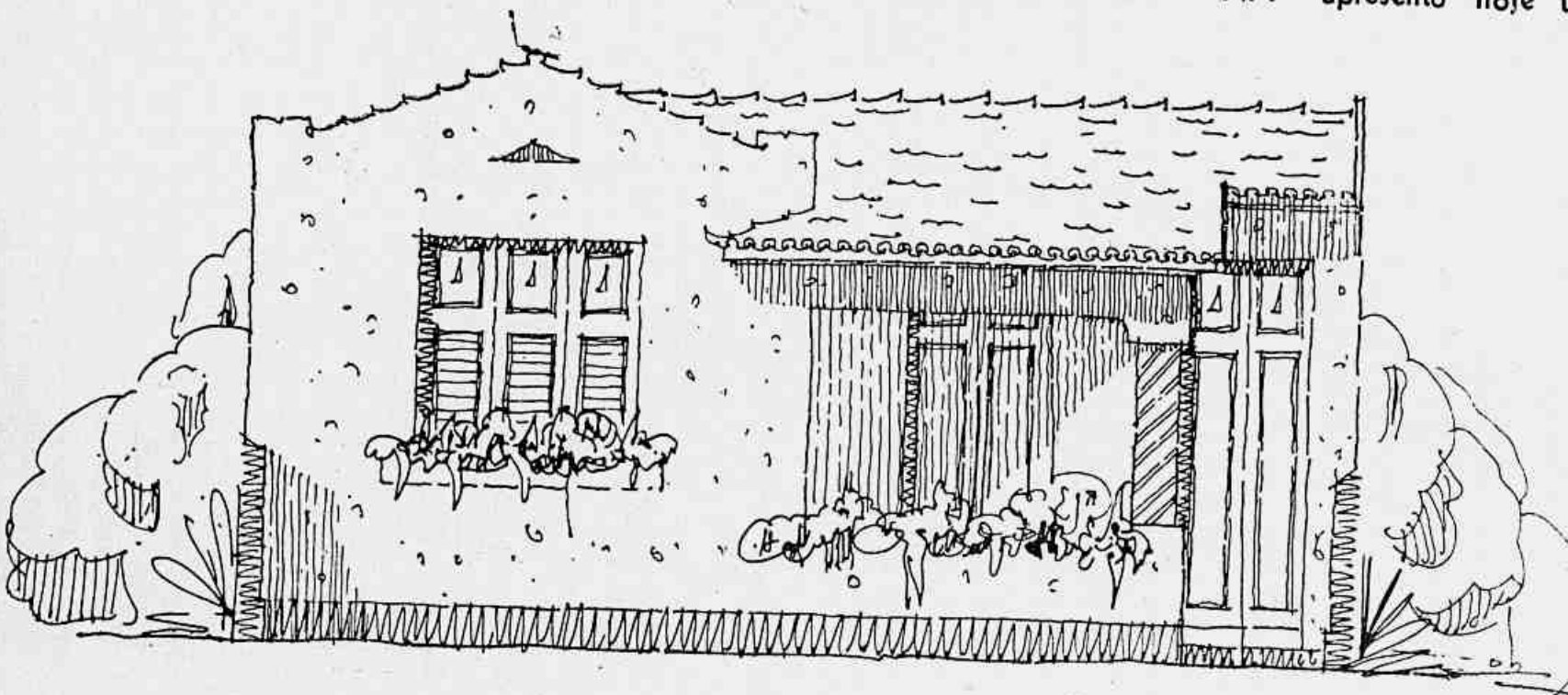
"Después de comer
Ni un sobrescrito leer"

Os excessos alimentares provocam a dyspepsia; os grandes comedores acabam por pagar caro a sua gulodice. Mas os regimens exclusivos e preferidos de

alguns pôdem trazer tambem o mesmo resultado. Aquelles que, sob o pretexto de se fortificar, comem muita carne, outros que abusam das feculas e das fructas, outras que gostam mais das pastelarias, doces; outros que adoram os mólhos, as frituras, os ensopados, as lagostas, ou camarões e sobretudo o abuso do pão branco. Enfim, todos aquelles que apreciam e abusam dos pratos muitos temperados vão para a dyspepsia forçosamente.

Mas deve-se dizer que se pôde ficar

COMO FAZER A SUA CASA?



FACHADA

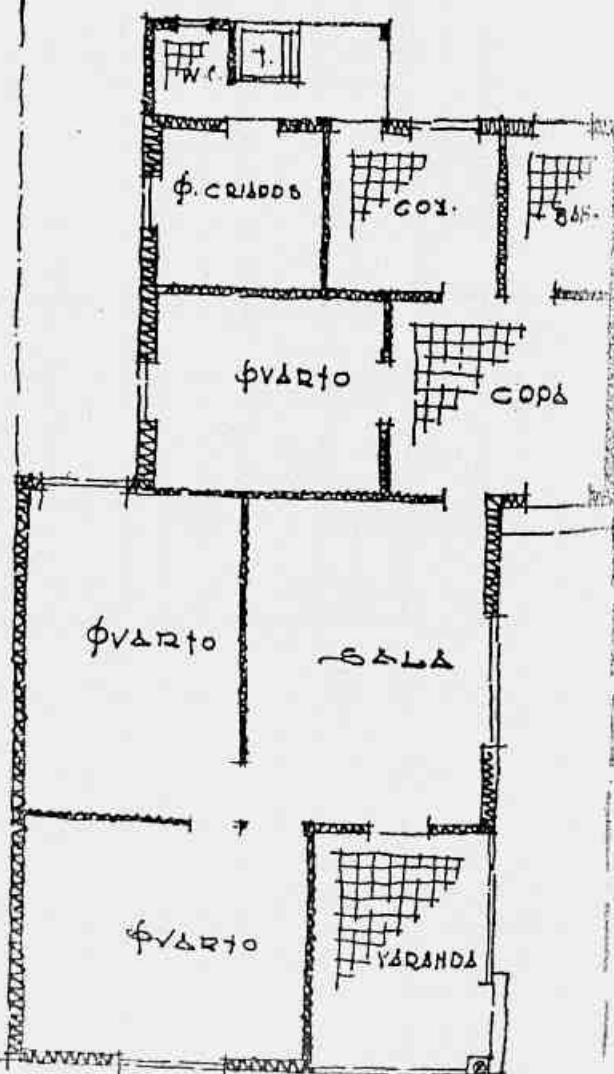
COLONIAL

Proseguindo na série de projectos que venho dedicando aos leitores da "REVISTA DA SEMANA" apresento hoje um pequeno predio em estylo colonial.

É, como se vê na p'anta, uma residencia em um só pavimento occupando pequena área de terreno, mas com dependencias confortaveis.

A fachada tem aspecto agradável e a organização da p'anta foi cuidadosamente estudada.

O projecto consta das seguintes peças: varanda, sala de estar, tres optimos quartos, co'pa, banheiro completo, co'zinha, quarto e w. c. para empregados.

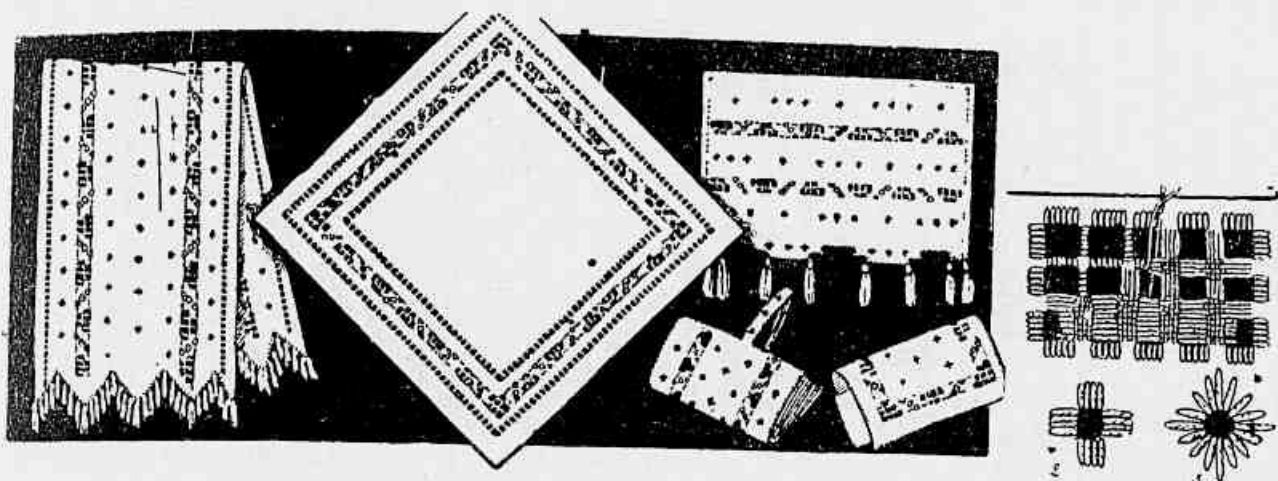


Executado de accordo com o estudo aqui publicado, ficará a residencia pelo preço de trinta e trezentos mil réis (30:300:000)

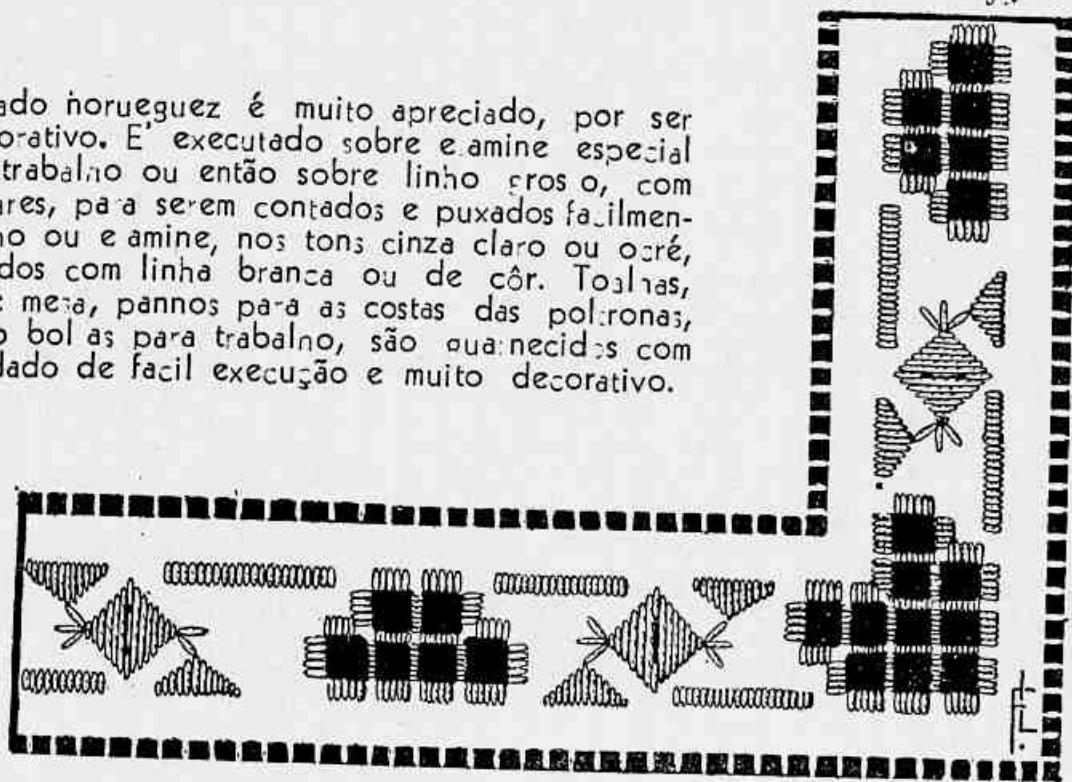
OSWALDO DE NORONHA — (Engenheiro Architecto)

DO LAR

Bordado norueguês para a guarnição de casa



Este bordado norueguês é muito apreciado, por ser muito decorativo. É executado sobre e amine especial para este trabalho ou então sobre linho grosso, com fios regulares, para serem contados e puxados facilmente. O linho ou amine, nos tons cinza claro ou ocre, são bordados com linha branca ou de cor. Toalhas, centros de mesa, pannos para as costas das poltronas, assim como bolinhas para trabalho, são guarnecidas com este bordado de fácil execução e muito decorativo.



dyspeptico por pobreza de alimentação. Crianças confiadas a uma má ama, ou então os pobres infelizes insuficientemente alimentados, e os velhos receosos, e aqueles que, convalescentes, foram tarde demais alimentados.

Candidatos também á dyspepsia os apreciadores das conservas.

Desconfiem das vinaigrettes ou do vinagre, da pimenta, dos pepinos, da mostarda. Tudo isso póde ser inoffensivo quando se emprega com muita moderação e raramente. Usar sem abusar.

Os vinhos, licores, aperitivos e os modernos cocktails levam direito para a dyspepsia todos aquellos que abusam delles, quando não provocam coisas piores ainda.

CONSELHOS PRATICOS

PRUDENCIA, PRESENÇA DE ESPIRITO E SENSATEZ

Quando um começo de incendio se declara, pensa-se logo em abrir as janellas para libertar-se da fumaça. Esquece-se que o ar fresco reanima a chamma instantaneamente.

Quando o fogo pega na roupa, corra-se, quando se deveria deitar no chão e enrolar-se num tapete ou numa coberta.

Quando uma criança passeia por fóra de uma sacada ou fica de pé numa janella, grita-se, quando se deveria agir com toda a calma, aconselhando a ficar quieta e só depois de passado o perigo ralar ou dar o castigo merecido.

Ter em casa um revólver carregado, que não é fechado á chave, é fazer correr a sua familia o risco de um descuido, de uma curiosidade infantil. Perguntem aos medicos quantos accidentes devidos a revólveres e espingardas já attenderam!

Ter em casa animaes que são sujeitos a doenças que se communicam aos homens, como periquitos, macacos, gatos e cachorros — pelo menos que sejam examinados por veterinarios assim que pareçam doentes, e não deixar as creanças abraçarem e beijarem os animaes. Alem das doenças da pelle e vermes que teem os cães e gatos, os macacos e passaros são propensos a ficar tuberculosos, quando conservados em logares humidos e ventosos.

Direito, Justiça e Processo do Trabalho

DE

M. CAVALCANTI DE CARVALHO

Um livro utilissimo contendo todo o Direito Trabalhista brasileiro, inclusive as creações mais recentes e abordando aspectos nunca apreciados em obras da mesma natureza.

É um volume de 361 paginas repleto de doutrina, jurisprudencia e legislação, inclusive apreciações sobre o Direito Trabalhista do Brasil em face dos tradistas estrangeiros.

Preço - Rs. 25\$000

Pedidos á CIA. EDITORA AMERICANA S. A.

RUA MARANGUAPE, 15 - RIO

FENSAMENTO

Para nos fazer aceitar a vida, foi a Providencia obrigada a tirar-nos metade della. Sem o somno, que é a morte temporária do pezar e do soffrimento, não teria o homem paciencia até á morte.



Costume de lã azul marinho ou maron, a barra da saia e a golla de cara o com re-tes em fe-tões. Uma segunda golla em fustão branco completa a guarnição.

Vestido de crepe da China verde claro, a blusa guarnecida com babadinhos plissados.

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

Que dão reputação a quem os vende e prestígio a quem os compra

Peça em todas as boas casas os afamados LINOLEOS CALMAR e SERVICE BOND --- que distribuimos por todo o Brasil a preços populares

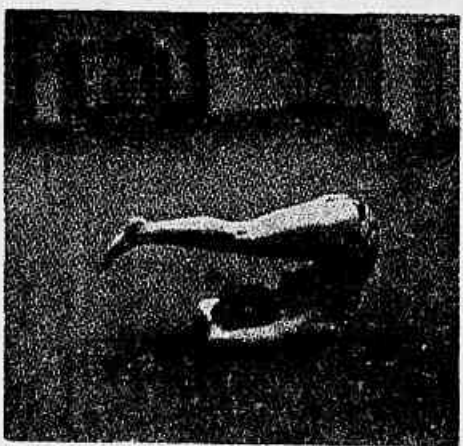
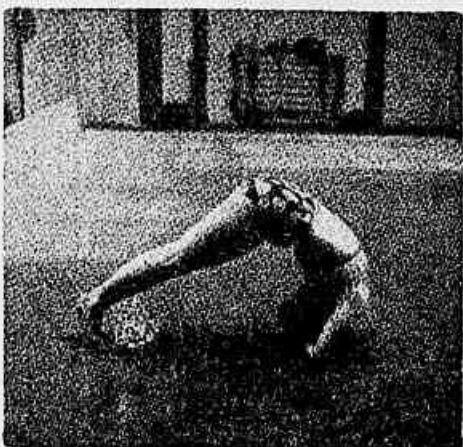
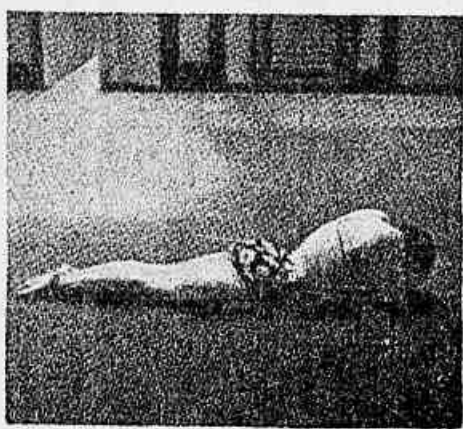


Anexo de Moveis R. Silva Jardim, 7
82 -- R. 7 de Setembro -- Junto á Avenida

Saude e beleza pelo exercicio



Thérèse Blondeau nos seus exercícos faz com que toda a musculatura participe desta gymnastica. Deitada no chão de bruços, a cabeça inclinada, depois as pernas esticadas erguem-se enquanto que a cabeça entranha os cotovelos. O corpo ergue-se enquanto os pés tocam o solo e são dirigidos para cima, para depois volta-



rem a descer para o solo. O corpo virou completamente. Neste momento, o exercicio é completado por uma flexão que põe a testa em contacto com os joelhos. Quem consegue fazer bem este exercicio adquire uma musculatura harmoniosa. A coluna vertebral, as pernas, os músculos abdominaes, os hombos e os braços são submetidos a uma gymnastica extraordinariamente eficaz.

Thérèse Blondeau é a personificação da cultura physica, da vontade dominando o caracter humano. Thérèse Blondeau é professora diplomada de educação physica, mas é ainda mais professora da vontade. Qualquer alumna, depois de algumas lições de gymnastica de Thérèse Blondeau, fica transfigurada, moral e physicamente, possuindo armas novas para a vida.

Antes de tudo ella cultivava a flexibilidade geral e procura fortificar os pontos fracos. Prescreveu quasi todos os aparelhos, com a excepção da barra.

Para lutar contra o ponto essencial de fraqueza nas mulheres, ella estudou exercicios especiaes, fazendo trabalhar a cinta abdominal. Com um ventre solido, não precisam recluir as maternidades. Isto poderia ser seu slogan!

A lição segue-se num rythmo rapido, passando sem interrupção dum movimento a um outro, encadeamento que faz trabalhar successivamente todos os grupos musculares, sem fadiga.

Pode-se, trabalhando seriamente, crescer de um a dois centimetros. Esta professora aconselha muito os exercicios de alongação. Mas chama a attenção sobre a superextensão das costas; deve-se fazer trabalhar as vertebraes, mas não se deve distender os musculos do abdomen.

Nada de exercicios em lugar pouco arejado: ella installou no seu studio um systema de aeração constante. Bem respirar durante a cultura physica é a primeira condição para a resistencia physica. Em alguns mezes, a capacidade thoracica de suas alumnas passou de 1,5 a 4 litros.

Assim, uma mesma sessão de exercicios tem por effeito paradoxal fazer, por movimentos iguaes, emmagrecer os gordos e engordar os magros, porque esta cultura physica, racional entre todas, reeduca os órgãos, levando-os para um equilibrio normal

THERMOMETROS PARA FEBRE
CASELLA-LONDON

Min Casella London

84014

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



Dos lábios depende a expressão do rosto!

QUE mysterio de encantos se esconde nos lábios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê-lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o Baton Colgate. De perfume característico e suave, o Baton Colgate distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os lábios, evitando que se resequem. Claro, medio, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolha! E, se prefere, use a nova criação — ORCHIDEA — que conserva a mesma cor sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite. COLGATE é o baton discreto... que não sae dos lábios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um BATON COLGATE.



Baton COLGATE
IMPORTADO

CL-L-39308

Ha homens tão baixamente apegados á religião duma memória celebre que dão a impressão de lacaios da immortalidade.



Vestido de crepe verde, os franjidos do corpo e da saia são mantidos por vizes do proprio tecido. Grande chapéu de palha verde, guarnecido com um bouquet de rosas brancas.

De manhã, no campo, parece que he um ar novo.

Excesso de ACIDO URICO

QUANDO os rins não funcionam normalmente o acido urico se acumula no organismo, causando dores lombares, reumatismo, sciatica, lumbago, irregularidades da bexiga, inchação. O acido urico não descarregado pelos rins tende a se eliminar pela epiderme, produzindo escoriações, comichosas e incommodas, principalmente nas mãos e nos pés. Para que os rins voltem a funcionar normalmente bastam algumas doses de Pilulas de FOSTER. Preparadas segundo uma excellente fórmula, as Pilulas de FOSTER regularizam e fortalecem os rins, proporcionando rapido alivio ás dores e soffrimentos.

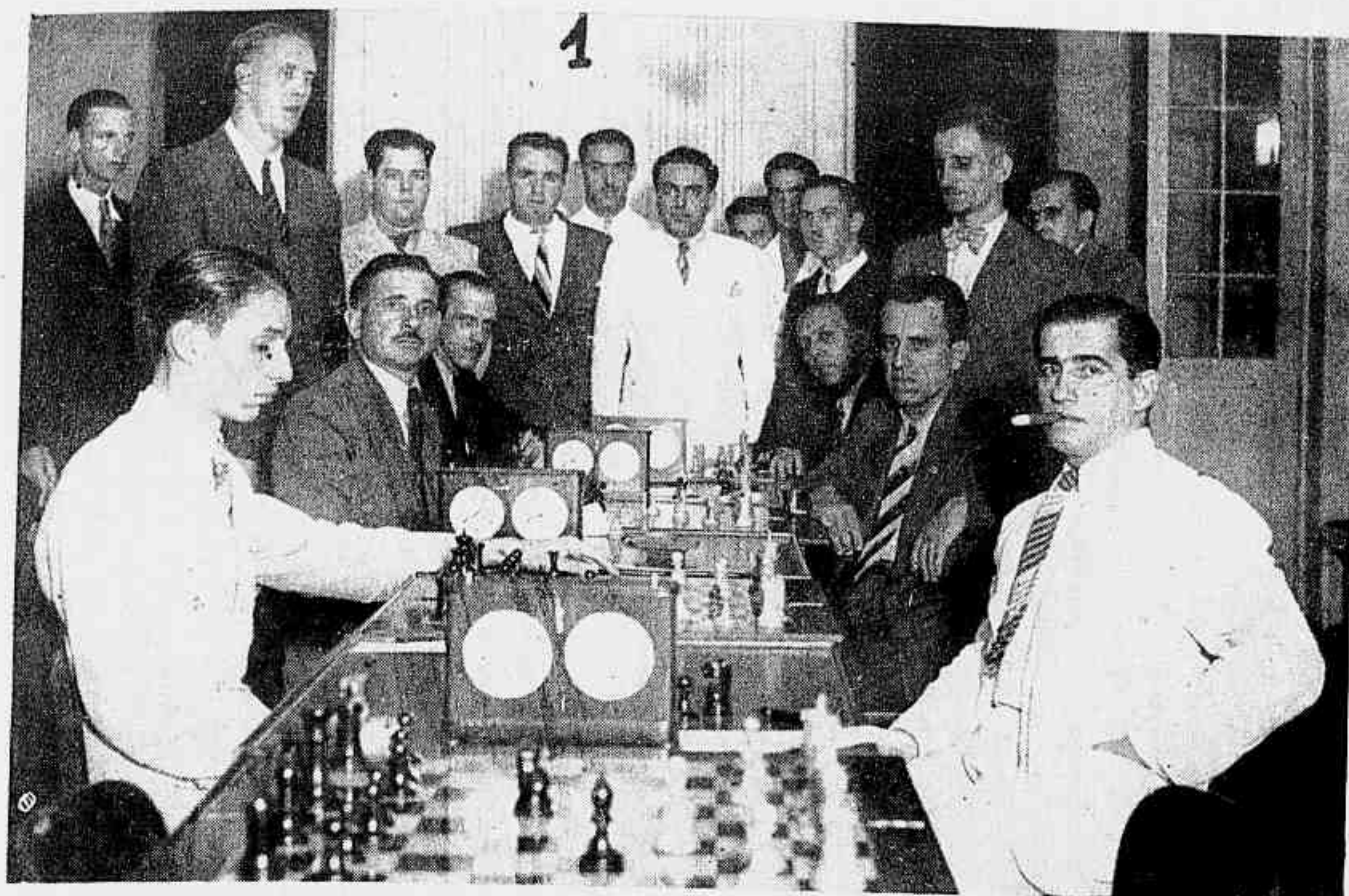


PILULAS DE

FOSTER

PARA OS RINS E A BEXIGA

Experimental-as é
Experimentar melhoras

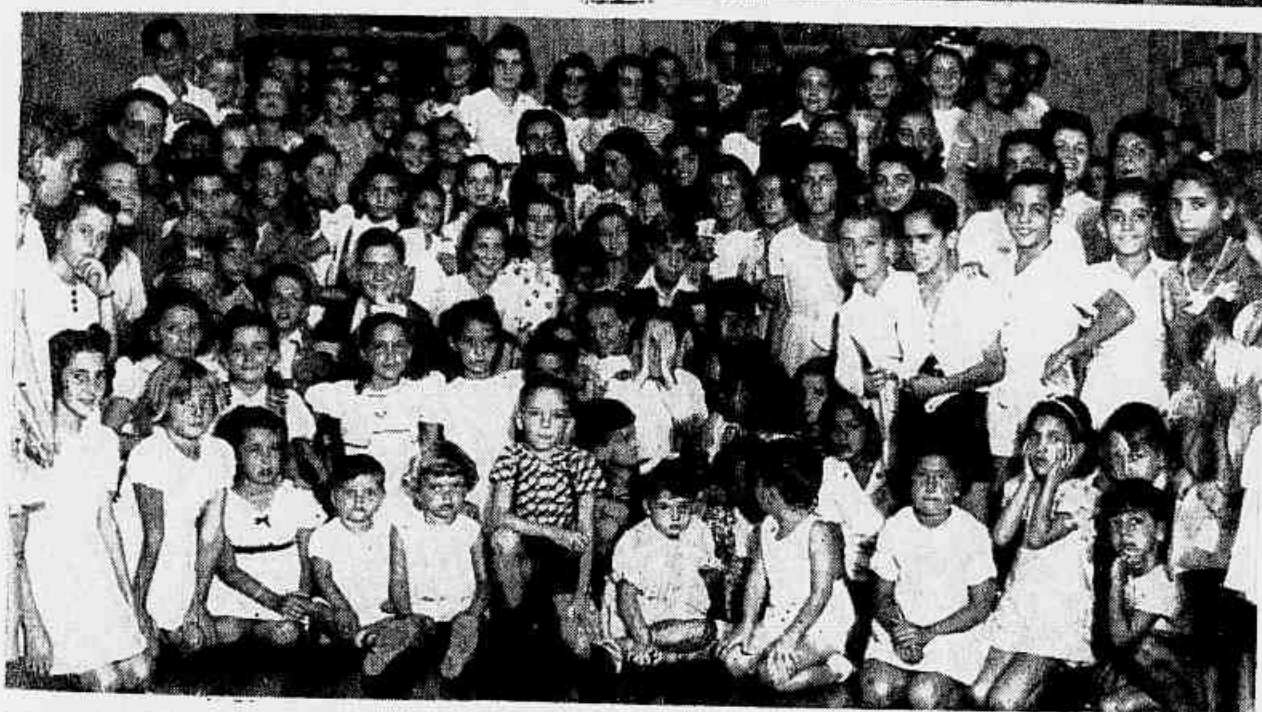


Rio Grande do Sul -- A inauguração do Salão de 1940 da Casa dos Artistas de Porto Alegre: grupo de artistas no "Salão de Pintura".

JORNAL DOS ESTADOS

E. do Rio --

1 — O início das actividades encadísticas no Club Central. 2 — Grupo obtido após a sessão solenne realizada no Instituto Fluminense de Contabilidade em comemoração do "Dia do Contabilista". 3 — A matinee infantil verificada no Club Central no domingo ultimo.



Bahia -- 1 — O Interventor Federal, dr. Landulpho Alves e senhora; o arcebispo primaz d. Augusto Alves da Silva; secretario de Estado, prefeito Neves da Rocha e figuras de destaque social, á porta da Cathedral, após a missa festiva mandada resar no dia 19 de Abril, data natalicia do Presidente Getulio Vargas. 2 — Aspecto tomado na Cathedral ao ser resada a missa pelo aniversario da Chefe da Nação.



LABIOS QUE ENCANTAM!

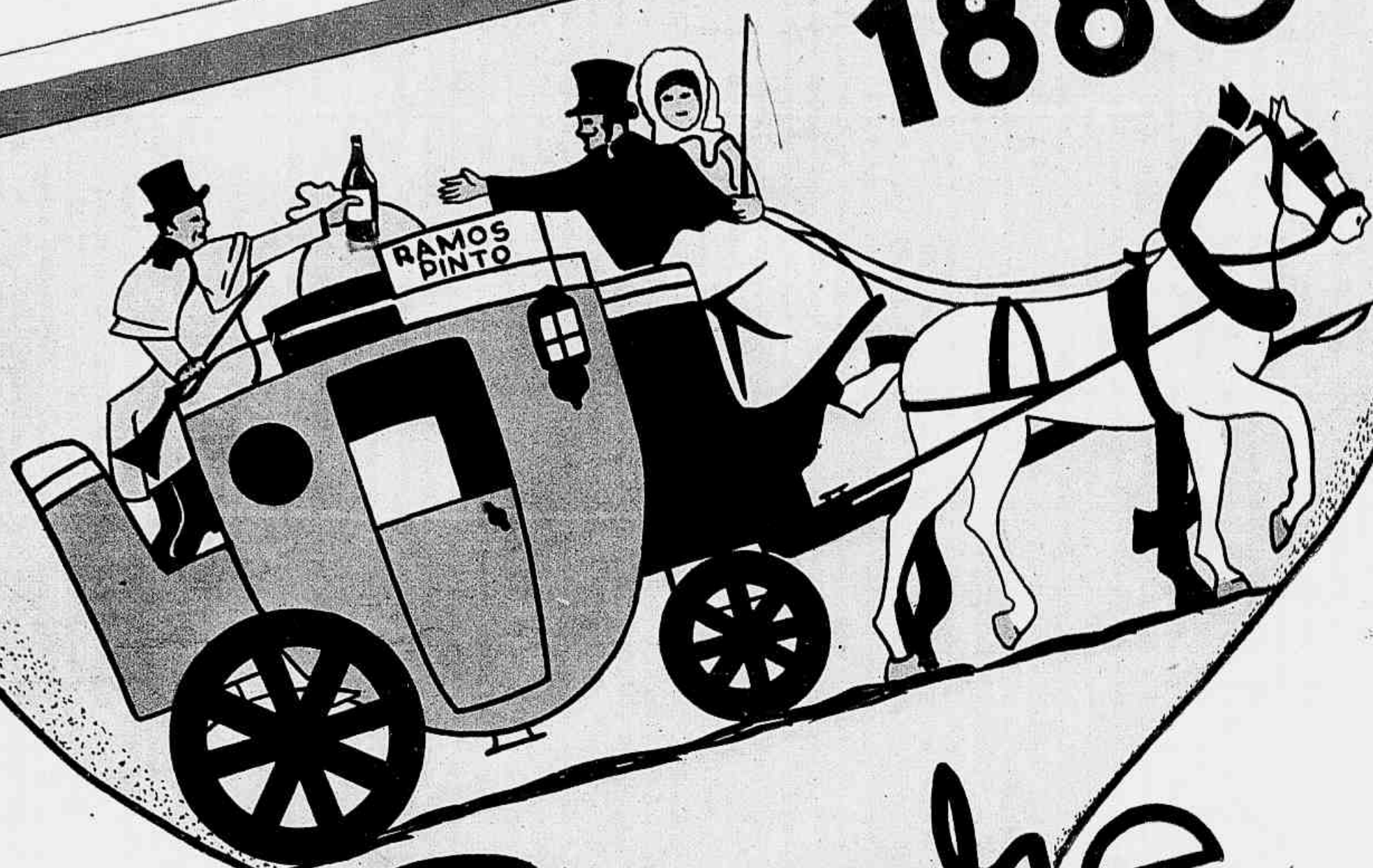
Suaves mas não gordurosos; vivos mas não pintados

VEJA desde hoje em seus labios esses attractivos tão encantadores. Use o baton Tangee que não pinta porque não é pintura. Suaviza porque tem base de "cold cream". Tangee dá um aspecto encantador de naturalidade porque pode ser graduado a seu gosto, em harmonia com a sua propria cor. Passando ligeiramente é encarnado; repassando-o dá até um rubro intenso e si ainda quizer um matiz mais intenso, ha o

Tangee Theatral. Tem todas as qualidades combinadas de varios batons e mais um encanto: a naturalidade! Não ha attractivo maior nem que mais realce a sua personalidade. Use Tangee! Para perfeita harmonia use tambem o Rouge Tangee e o Pó facial Tangee.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

DE
1880



Sempre Ramos Pinto

QUINADO - PORTO ADRIANO - VERMUTE RAMOS PINTO -

A
1940

